



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

25 DE MARÇO DE 2023

Handwritten signature and initials:
A. B. C.
F. Am.
clwt

PONTO 2

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2023

**APROVADO POR MAIORIA, SEM ALTERAÇÕES, NA ASSEMBLEIA
GERAL ORDINÁRIA, NO DIA 25 DE MARÇO DE 2023, EM VIANA
DO CASTELO**





PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO **2023**

ORDEM DOS
ENFERMEIROS

WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT





ÍNDICE

SIGLAS.....	7
MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO	9
1 - NOTA INTRODUTÓRIA	10
2 - ORGANOGRAMA DA ORDEM DOS ENFERMEIROS.....	14
3 - PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2023	15
3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS.....	15
Prestação de Cuidados	15
3.2 - INVESTIGAÇÃO	17
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem.....	17
Inovação e Desenvolvimento	19
3.3 - DOCÊNCIA.....	20
Reestruturação Curricular	20
Inovação e Desenvolvimento	21
Supervisão	21
3.4 - FORMAÇÃO	22
Formação científica, técnica, cultural e profissional.....	22
Acreditação e creditação da formação.....	23
3.5 - ASSESSORIA	24
Assessoria, aconselhamento e recomendação	24
3.6 - GESTÃO.....	25
Gestão do serviço de Enfermagem.....	26
3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE.....	27
Gestão administrativa de recursos humanos.....	27
Condições de trabalho e ambientais	27
Procedimentos internos	28
Gestão administrativa, financeira e patrimonial.....	29
Comunicação interna e externa	30

3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO.....	31
Representação e participação em comissões e grupos de trabalho nacionais.....	31
Representação e participação em comissões e grupos de trabalho internacionais.....	32
Resposta a pedidos.....	35
Concertação profissional.....	36
3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS.....	36
Actualização de dados.....	36
Vinculação profissional.....	37
Organização de eventos.....	37
Empregabilidade.....	38
Sistemas de informação e documentação.....	38
Sistemas de Informação em Enfermagem.....	39
Idoneidade formativa.....	40
Internacionalização.....	42
Sistema de gestão da qualidade.....	42
Provedoria e assessoria.....	43
Protocolos e parcerias.....	44
4 - ORÇAMENTO 2023.....	45
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	
6 - APÊNDICES	
APÊNDICE 1 - Parecer do Conselho Fiscal relativamente ao Plano de Actividades e Orçamento para o Ano 2023	
APÊNDICE 2 - Plano de Actividades para o Ano 2023 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	
APÊNDICE 3 - Plano de Actividades para o Ano 2023 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	
APÊNDICE 4 - Plano de Actividades para o Ano 2023 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	



APÊNDICE 5 - Plano de Actividades para o Ano 2023 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

APÊNDICE 6 - Plano de Actividades para o Ano 2023 - Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica

APÊNDICE 7 - Plano de Actividades para o Ano 2023 - Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

APÊNDICE 8 - Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2023 - Secção Regional do Norte

APÊNDICE 9 - Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2023 - Secção Regional do Centro

APÊNDICE 10 - Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2023 - Secção Regional do Sul

APÊNDICE 11 - Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2023 - Secção Regional da Região Autónoma dos Açores

APÊNDICE 12 - Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2023 - Secção Regional da Região Autónoma da Madeira



SIGLAS

A3ES	- Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
ACAF	- Acreditação e Creditação de Actividades Formativas
ACSS	- Administração Central do Sistema de Saúde
AG	- Assembleia Geral
CNOP	- Conselho Nacional das Ordens Profissionais
CPLP	- Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DGS	- Direcção-Geral da Saúde
DIE	- Dia Internacional do Enfermeiro
EESMO	- Enfermeiros Especialistas em Saúde Materna e Obstétrica
EFN	- <i>European Federation of Nurses</i>
EFNNMA	- <i>European Forum of National Nursing and Midwifery Associations</i>
EFPC	- <i>European Forum for Primary Care</i>
ENESIS	- Estratégia Nacional para o Ecosistema de Informação de Saúde
EOE	- Estatuto da Ordem dos Enfermeiros
ERP	- <i>Enterprise Resource Planning</i>
ERPI	- Estruturas Residenciais para Idosos
ERS	- Entidade Reguladora da Saúde
ESEP	- Escola Superior de Enfermagem do Porto
HORATIO	- <i>European Psychiatric Nurses</i>
ICN	- <i>International Council of Nurses</i>
IMI	- Sistema de Informação do Mercado Interno
ISO	- <i>International Organization for Standardization</i>
NEMIR	- <i>Network of European Midwifery Regulators</i>
NOC	- Normas de Orientação Clínica
OCDE	- Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económicos
OE	- Ordem dos Enfermeiros
OMS	- Organização Mundial de Saúde
PaRIS	- <i>Patient-Reported Indicator Surveys</i>



- PNAE** - *Paediatric Nursing Associations of Europe*
- REPE** - Regulamento do Exercício Profissional dos Enfermeiros
- RGPD** - Regulamento Geral Sobre a Protecção de Dados
- RH** - Recursos Humanos
- SD-WAN** - *Software-defined Wide Area Network*
- SI** - Sistemas e Informação
- SIE** - Sistema de Informação em Enfermagem
- SIGENF** - Sistema Integrado de Gestão da Ordem dos Enfermeiros
- SNS** - Serviço Nacional de Saúde
- SPMS** - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde
- VAEP** - Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional



MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO

O ano de 2023 será um ano decisivo para o setor da Saúde. A nova liderança ministerial, apoiada numa direção executiva comandada por alguém de inegável competência, não tem margem para falhar. Os sucessivos erros e adiamentos do passado não podem repetir-se perante um sistema que não aguenta mais indefinições, em particular na gestão dos recursos humanos.

Chegou a hora de apostar, de uma vez por todas, nas pessoas, porque é esse o único caminho para salvar um sistema de Saúde amparado por desmotivação, esgotamento e falta de reconhecimento. A Ordem dos Enfermeiros cumprirá, como sempre, o seu desígnio de construir todas as pontes necessárias para que sindicatos e poder político possam, de uma vez por todas, chegar a um entendimento histórico em relação à carreira de enfermagem. Não podemos perder mais tempo nem privilegiar pequenas guerras de poder e ego em detrimento da vida dos milhares de enfermeiros que esperam por essa solução.

Da nossa parte, teremos toda a disponibilidade para continuar a contribuir para encontrar soluções que valorizem e dignifiquem a profissão, sem virar a cara à luta, assim como sem fugir à responsabilidade de estar ao lado dos enfermeiros sempre que for preciso responder a uma chamada coletiva.

Ao contrário do que se possa pensar, 2023 não significa o fim de um ciclo na Ordem dos Enfermeiros, mas a consolidação de um projecto que voltou a entregar aos profissionais uma casa que sempre lhes pertenceu. O caminho deve ser feito para a frente, no País e na Ordem. Para trás, nunca mais.



1 - NOTA INTRODUTÓRIA

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros (OE), no âmbito das suas competências, elabora e submete à Assembleia Geral de 25 de Março de 2023, o presente Plano de Actividades e Orçamento.

Tendo em conta que percorremos mais de dois anos, marcados por acentuadas contingências provocadas pela Pandemia, com impacto a nível mundial e nacional, nas áreas económica, financeira, social, ambiental e cultural, estamos confrontados, desde há um ano, com mais uma situação trágica e preocupante, causado pelo conflito mundial que vivemos, desencadeado pela invasão da Ucrânia pela Rússia, pelo que se espera que este Plano de Actividades e o respetivo Orçamento, acrescente valor à sociedade em geral e aos Enfermeiros em particular.

Pese embora esta realidade, pretendemos que o Plano de Actividades para 2023, concretize a função estruturante que assumimos no Sistema de Saúde, contribuindo para o seu equilíbrio e melhoria, sustentabilidade, equidade no acesso aos cuidados de saúde e promoção do bem-estar dos Cidadãos.

Mantemos como imperativo para 2023 continuar a garantir a afirmação da Enfermagem na nossa sociedade. É, também, um compromisso com a nossa missão de serviço público que sempre assumimos convictamente.

Há que maximizar a utilização de todos os recursos disponíveis no Sistema Nacional de Saúde, sejam públicos, privados ou sociais, de forma integrada, articulada e complementar, reforçando a sua eficiência, colocando o Cidadão no centro do sistema e possibilitando-lhe liberdade de escolha.

Muito se tem falado sobre os profissionais de saúde. Aos Enfermeiros tudo se continua a pedir, mantendo-se a falta de reconhecimento dos mesmos e a ausência de melhores perspectivas para o futuro da Enfermagem.

De acordo com o Conselho Internacional de Enfermagem, o panorama é marcado pela falta de enfermeiros e por desequilíbrios na sua distribuição entre as várias regiões do globo e, em certos casos, pela sua sub-utilização, não se valorizando devidamente o potencial deste capital humano.

Também por isso, a Enfermagem tem ocupado posição de destaque na agenda internacional.

Em Portugal, o fenómeno da saída de Enfermeiros do SNS para o sector privado acentuou-se fortemente desde 2021.

Em Portugal, os Enfermeiros encontram-se entre os profissionais de saúde que, nos últimos anos, mais têm investido no desenvolvimento das suas competências e na qualificação do seu exercício profissional, apesar de, nos contextos da prática, nem sempre existirem condições para desenvolverem esta diferenciação.

Sem prejuízo das suas competências e qualificações serem valorizadas por todos os sistemas de saúde do mundo, em Portugal, os Enfermeiros continuam a aguardar investimentos efectivos nos seus ambientes profissionais.

Continua sem existir uma compensação efectiva por todo o esforço que os Enfermeiros têm feito, esforço este cuja visibilidade se evidenciou nestes últimos anos.



A formação, a organização dos processos de trabalho, o modelo de gestão de recursos humanos, as formas de remuneração e valorização da carreira, são fundamentais para contribuir para o bem-estar dos profissionais e por conseguinte para a sustentabilidade do SNS.

O âmbito de intervenção da OE está claramente definido no seu Estatuto (EOE). As suas competências decorrem dos fins e atribuições elencadas no artigo 3.º e traduzem, também de acordo com a sua missão, a finalidade da sua acção, que aqui reforçamos:

- Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão;
- Regular e supervisionar o acesso à profissão de Enfermeiro e o seu exercício;
- Aprovar, nos termos da lei, as respectivas normas técnicas e deontológicas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros;
- Representar os Enfermeiros junto dos órgãos de soberania;
- Colaborar com todas as entidades públicas, privadas e sociais sempre que estejam em causa questões relacionadas com as atribuições da OE, designadamente no acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

As actividades que constam deste plano, são por isso o motor que garante a efectiva continuidade da nossa acção referenciada no EOE, na Missão, Valores e Visão que assumimos para o cumprimento do nosso desígnio, os quais mantemos e mais uma vez destacamos:

A **MISSÃO** da OE, enquanto entidade reguladora de acesso à profissão de Enfermeiro e do seu exercício, assume a responsabilidade social expressa no contexto dos seus fins e atribuições, defendendo uma dinâmica de acção que responda às necessidades e expectativas dos Enfermeiros dignificando a sua função e dando-lhe visibilidade.

A OE defende a Pessoa, a sua capacitação para participar activamente no seu processo de saúde, através da promoção da sua individualidade, independência e qualidade de vida.

São **VALORES** de referência para a nossa acção, a:

- CREDIBILIDADE
- INTEGRIDADE
- RESPONSABILIDADE
- TRANSPARÊNCIA
- INDEPENDÊNCIA
- QUALIDADE E SEGURANÇA

Como **VISÃO** pretende-se que a OE seja reconhecida como uma referência e uma mais-valia para a sustentabilidade do Sistema Nacional de Saúde, que os Enfermeiros evidenciem uma conduta ética, conhecimento



e qualidade técnica que se traduzam em ganhos em saúde para a população e prestígio social para a Enfermagem - “QUEREMOS SER ORGULHOSAMENTE ENFERMEIROS”.

O ano de 2023, enquanto espaço temporal de concretização das nossas actividades, irá continuar com as mesmas áreas alvo da definição dos nossos objectivos operacionais:

- a. Prestação de cuidados;
- b. Investigação;
- c. Docência;
- d. Formação;
- e. Assessoria;
- f. Gestão;
- g. Actividades correntes e de suporte;
- h. Cooperação institucional e participação em projectos e grupos de trabalho;
- i. Rede OE.

A OE, enquanto instituição única, desenvolve uma actividade integrada e estruturada numa lógica de articulação coerente, respeitando a dinâmica específica e autonomia das suas Secções Regionais, pelo que o presente Plano de Actividades traça as linhas orientadoras das actividades a desenvolver ao longo do ano de 2023 e é construído numa perspetiva unificadora, de maximização das sinergias entre as diferentes áreas de intervenção da OE sendo inclusivo e dinâmico, promotor de valor acrescentado para os nossos Membros e para a sociedade.

Em 2023, último ano do nosso percurso de dois mandatos, iniciado em 2016 iremos continuar a reforçar o nosso foco nos **10 compromissos** assumidos para o presente mandato (2020 - 2023), que aqui destacamos e que continuam a ser uma referência para o planeamento da nossa actividade e que temos consciência que temos respeitado.

1. Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional;
2. Garantir a Qualidade e a Segurança dos Cuidados de Enfermagem;
3. Garantir a Defesa dos melhores Interesses da Profissão e das Pessoas;
4. Fomentar processos Formativos de Excelência;
5. Projectar internacionalmente a Enfermagem Portuguesa;
6. Assegurar uma Gestão de Proximidade e Empoderamento dos Enfermeiros;
7. Promover a Investigação e a Inovação;
8. Demonstrar o Valor da Intervenção dos Enfermeiros, nos Sectores Público, Privado, Social e Liberal;
9. Desenvolver a Gestão do Serviço de Enfermagem como um Garante no Desenvolvimento da Profissão;
10. Orgulhosamente com os Enfermeiros.

Continuaremos a apostar numa eficaz e rigorosa comunicação interna e externa, envolvendo todos os públicos-alvo (internos e externos), para divulgar o que fazemos e onde pretendemos chegar.

Esta é uma estratégia essencial para aumentar a notoriedade da Enfermagem e dos Enfermeiros, reforçar o empenho de quem já hoje acompanha e colabora com a OE, bem como captar a atenção e apoio da população em geral.



Vários processos serão alvo, em 2023 de uma atenção, trabalho e investimento especial:

- A negociação efectiva com a Tutela do Internato da Especialidade;
- A realização da nossa Convenção Internacional em Maio de 2023;
- O lançamento da Calculadora das Dotações Seguras;
- A revisão do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, face à alteração legislativa concretizada pelo Governo sobre o regime jurídico das Ordens Profissionais;
- O valor económico da Enfermagem – criação de Grupo de trabalho;
- A Acreditação da Idoneidade Formativa, dando continuidade ao processo já iniciado, identificando os contextos de âmbito nacional, que possuem um ambiente favorável ao desenvolvimento de processos formativos em Enfermagem, organizados pela OE, funcionando como alavanca de desenvolvimento e reconhecimento da profissão;
- Planeamento e realização do Acto Eleitoral para o mandato 2024-2027;

Mantemos assim o propósito de melhorar de forma continuada os nossos processos de trabalho para melhor servir os Enfermeiros. A monitorização do processo de realização das nossas actividades, face aos objectivos apresentados neste plano, e o impacto da nossa acção é a base que nos permite evoluir de forma continuada.

Consideramos que a Organização/OE dispõe atualmente de instrumentos de gestão sólidos, que tem vindo a consolidar a cultura de monitorização e procura sistemática da melhoria dos seus procedimentos.

Existem, mais do que nunca, muitos problemas que nos deixam antever um ano 2023 muito difícil de gerir, por todas as contingências associadas aos diversos fenómenos já aqui referidos. A OE está preparada para continuar a resistir, mantendo a confiança nas nossas convicções e na capacidade para enfrentar e ultrapassar os problemas que vierem. É com essa perspectiva, que iremos concentrar-nos nas principais actividades e responsabilidades institucionais.

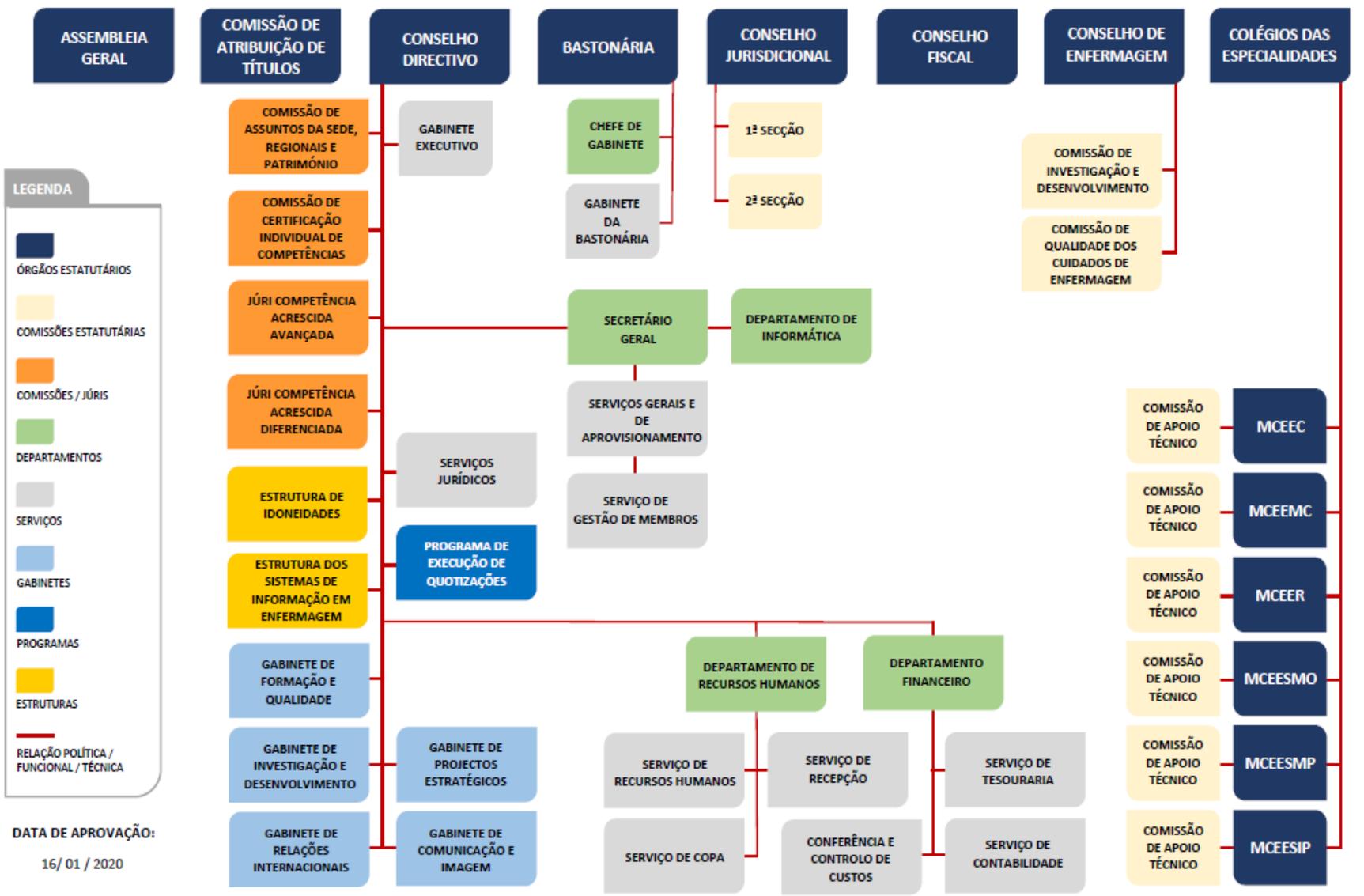
As nossas linhas de atuação são pilares muito importantes, pois constituem uma oportunidade para o posicionamento da OE perante as tendências futuras e as Organizações e Pessoas que são influenciados pelas nossas decisões.

É importante realçar o envolvimento e a participação dos Órgãos no alinhamento com os eixos estratégicos, o que em muito contribui para o desenvolvimento de uma cultura de qualidade e garante do empenhamento de todos os intervenientes na execução da mesma.

Queremos que a ORDEM seja, cada vez mais, um factor de orgulho para os Enfermeiros, independentemente do local e sector onde exercem a profissão.



2 - ORGANOGRAMA DA ORDEM DOS ENFERMEIROS



LEGENDA

- ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS
- COMISSÕES ESTATUTÁRIAS
- COMISSÕES / JÚRIS
- DEPARTAMENTOS
- SERVIÇOS
- GABINETES
- PROGRAMAS
- ESTRUTURAS
- RELAÇÃO POLÍTICA / FUNCIONAL / TÉCNICA

DATA DE APROVAÇÃO:
16/ 01 / 2020



3 - PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2023

A Ordem dos Enfermeiros, prossequindo na defesa dos interesses dos destinatários dos serviços de Enfermagem e na representação dos interesses da profissão, considerando a importância das suas atribuições, apresenta o Plano de Actividades para o ano de 2023.

3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

Objectivos

- Fomentar a qualidade e a segurança dos cuidados de enfermagem
- Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de enfermagem, ao longo do ciclo vital
- Promover o cumprimento das dotações seguras
- Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral

Domínio operacional

Prestação de Cuidados

Actividades	Indicadores	Metas
Emissão de orientações/pareceres relativos à prestação de cuidados de enfermagem	Nº de orientações / pareceres emitidos	-
Participação em Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP)	(Nº de VAEP realizadas / Nº de VAEP planeadas) x100	80 %
Apreciação dos relatórios regionais do acompanhamento do exercício profissional	(Nº de apreciações realizadas / Nº de relatórios de VAEP) x100	80 %



Elaboração de propostas de resolução de não conformidades identificadas no acompanhamento do exercício profissional	(Nº de propostas de resolução elaboradas / Nº de não conformidades identificadas) x100	70 %
Acompanhamento e monitorização da implementação da Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem (Reg. n.º 743/2019 de 25 de Setembro)	(Nº de acções de acompanhamento realizadas / Nº de acções de acompanhamento planeadas e/ou solicitadas) x100	80 %
Lançamento da Calculadora de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem	Lançamento	1º Semestre
Realização de reuniões semestrais da Comissão de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem	Nº de reuniões realizadas	2
Acompanhamento do desenvolvimento de métodos, instrumentos e programas/projectos de melhoria contínua dos cuidados de enfermagem	Nº de métodos, instrumentos e programas de melhoria contínua apreciados	-
Monitorização de indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados de enfermagem, nos diversos contextos da prática clínica	Nº de indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados de Enfermagem	-
Regulação da intervenção dos Enfermeiros pela emissão de pareceres sobre matérias específicas da prestação de cuidados, nos diversos contextos	(Nº de pareceres realizados / Nº de pareceres solicitados) x100	80 %
Participação em grupos de trabalho a nível nacional para a promoção da qualidade dos cuidados (grupos inseridos na Direcção Geral de Saúde - DGS, entre outros)	(Nº de participações em grupos de trabalho / Nº de participações solicitadas) x100	80 %
Articulação com a Comissão Executiva do SNS	Nº de reuniões realizadas	-



3.2 - INVESTIGAÇÃO

Objectivos

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos Enfermeiros
- Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
- Promover a colaboração da OE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
- Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
- Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica

Domínio operacional

Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem

Actividades	Indicadores	Metas
Análise dos pedidos de colaboração à OE para divulgação de instrumentos de investigação no âmbito de estudos científicos e seu acompanhamento	(Nº de pedidos analisados / Nº de pedidos recebidos) x100	80 %
Apoio à divulgação do conhecimento científico desenvolvido por Enfermeiros (publicação de artigos em revista científica, apresentação de comunicações/pósteres em eventos científicos promovidos pela OE)	Nº de actividades de apoio à divulgação	-
Apreciação de propostas de projectos de investigação, com base nas linhas de investigação definidas	(Nº de propostas de projectos apreciados / Nº de propostas de projectos recebidos) x100	80 %
Resposta a questionários e pedidos de informação relativos à OE enviados por entidades internacionais	Nº de respostas	-



Acompanhamento do Repositório Científico Digital e Auto-arquivo	Acompanhamento	-
Validação e tratamento documental dos trabalhos submetidos pelo auto-arquivo na base Repositório Científico Digital e Auto-arquivo da OE	(N.º de trabalhos submetidos / N.º de trabalhos validados e tratados) x 100	100 %
Manutenção de bases de dados científicas disponibilizadas gratuitamente	Manutenção	-
Lançamento da revista “Cuida Científica” da OE	Lançamento	2º Semestre
Submissão de artigos e/ou publicações no âmbito da regulação da profissão/intervenção da OE em Portugal e no mundo	Nº de artigos e/ou publicações submetidos	-
Disponibilização de Formação no âmbito da Investigação em Enfermagem: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilização das bases de dados contratualizados; ▪ Utilização de ferramentas de apoio à Investigação 	Nº de formações disponibilizadas	-
Apoio e parceria na organização de eventos científicos nacionais e internacionais	(Nº de apoios ou parcerias realizadas / Nº de apoios ou parcerias solicitadas) x100	80 %
Colaboração em publicações, nacionais e internacionais, na área da saúde	(Nº de colaborações realizadas / Nº de colaborações solicitadas) x100	80 %
Elaboração de projecto no âmbito das linhas de investigação	Nº de projectos	1
Revisão da tradução do Kit do Internacional do Enfermeiro da autoria do ICN	Tradução do documento	Maior



Divulgação junto dos Órgãos Estatutários das consultas públicas promovidas pela Comissão Europeia e por outras entidades internacionais a fim de dar oportunidade à OE se pronunciar e, em simultâneo, dando maior visibilidade à Enfermagem Portuguesa.	Nº de consultas pertinentes	> 80% respostas enviadas
Divulgação a nível internacional de casos de sucesso no âmbito da inovação em Enfermagem.	1	1

Domínio operacional

Inovação e Desenvolvimento

Actividades	Indicadores	Metas
Apoio à construção e divulgação de Normas de Orientação Clínica (NOC)	(Nº de NOC realizadas / Nº de NOC solicitadas) x 100	100 %
Realização de reuniões semestrais da Comissão de Investigação e Desenvolvimento	Nº de reuniões realizadas	2
Apoio à actividade de investigação dos membros	Nº de actividades apoiadas	-
Colaboração na organização de candidaturas promotoras do desenvolvimento científico da Enfermagem	Nº de candidaturas efectuadas	-
Organização III Ciclo Webinar de Investigação Enfermagem	N.º de eventos	1
Disponibilização de ferramentas de suporte à actividade de investigação	Nº de ferramentas disponibilizadas	-
Colaboração com investigadores internacionais tendo em vista a divulgação da Enfermagem portuguesa fora do país e/ou a divulgação de Enfermagem internacional em Portugal	Pedidos de colaboração	≥ 2
Reuniões com o poder político para promover a implementação do Internato de Especialidade em Enfermagem	Nº de reuniões realizadas	-

3.3 - DOCÊNCIA

Objectivos

- Colaborar no desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
- Estimular o processo de reestruturação do modelo de ensino superior de Enfermagem em Portugal

Domínio operacional

Reestruturação Curricular

Actividades	Indicadores	Metas
Acompanhamento de propostas de criação/reestruturação curricular dos cursos das instituições de ensino superior de Enfermagem	(Nº de propostas analisadas / Nº de propostas existentes para análise) x100	80 %
Realização de visitas de acompanhamento a instituições de ensino superior de Enfermagem	(Nº de VAEP realizadas / Nº de VAEP planeadas) x100	80 %
Participação no processo de avaliação dos cursos que dão acesso à profissão de Enfermeiro, nomeadamente, através da apreciação de relatórios de auto-avaliação dos ciclos de estudo em funcionamento dos cursos de licenciatura em Enfermagem	(Nº de relatórios apreciados / Nº de relatórios recebidos) x100	80 %
Nomeação de Enfermeiros para integrarem, como vogais, o Júri para atribuição do título de especialista na área científica de Enfermagem (Decreto-Lei nº 206/2009 de 31 de Agosto)	Nº de nomeações efectuadas	-
Manutenção de candidaturas espontâneas à Bolsa de Peritos para atribuição do título de Especialista	Nº de candidaturas	-



Manutenção da Bolsa de Peritos a nomear como Vogais do Júri para Provas do Título de Especialista em Enfermagem	Manutenção do processo de selecção e nomeação dos júris	-
---	---	---

Domínio operacional

Inovação e Desenvolvimento

Actividades	Indicadores	Metas
Cooperação com as instituições de ensino superior de Enfermagem em programas de inovação e desenvolvimento científico de Enfermagem	(Nº de cooperações constituídas / Nº de cooperações solicitadas) x100	90 %
Realização de iniciativas sobre a coexistência do ensino de Enfermagem nos dois subsistemas de Ensino Superior	(Nº de participações em debates sobre o tema / Nº de iniciativas) x 100	-

Domínio operacional

Supervisão

Actividades	Indicadores	Metas
Participação em reuniões da A3ES, nos processos de avaliação e acreditação de ciclos de estudos de Enfermagem, bem como aprovação de normas no âmbito do sistema de garantia da qualidade do ensino superior	(Nº de participações efectuadas / Nº de participações solicitadas) x100	100 %
Acompanhamento e monitorização da actividade da supervisão clínica	Nº de acções de acompanhamento e monitorização efectuadas	-

3.4 - FORMAÇÃO

Objectivos

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros
- Fomentar processos formativos de excelência
- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros, numa lógica de aprendizagem contínua face às necessidades em cuidados de enfermagem, ao longo do ciclo vital
- Promover o desenvolvimento da formação dos Enfermeiros
- Apoiar o percurso profissional dos Enfermeiros

Domínio operacional

Formação científica, técnica, cultural e profissional

Actividades	Indicadores	Metas
Organização de <i>webinars</i> sobre temáticas a definir conforme necessidades identificadas	Nº de eventos	-
Desenvolvimento de acções de formação profissional, previstas no plano de formação da OE, para membros	(Nº de acções de formação realizadas / Nº de acções de formação planeadas) x 100	≥ 50 %
Dinamização da Bolsa de Formadores de acordo com as formações previstas no plano de formação	Dinamização da Bolsa de Formadores	-
Colaboração em projectos de formação a nível nacional e internacional, a convite ou através de candidatura por parte da OE	(Nº de projectos realizados em colaboração / Nº de projectos solicitados) x 100	50 %
Actualização da Plataforma Enforma com nova oferta formativa	(Nº de cursos introduzidos na Plataforma / Nº de cursos previstos introduzir) x 100	≥ 50 %



Iniciativas de reforço de parcerias com entidades congéneres internacionais, tendo em vista o conhecimento e boas práticas em Enfermagem	N.º de iniciativas	-
Participação da OE em iniciativas promovidas pelos estudantes de Enfermagem, desde o início do seu processo formativo	N.º de iniciativas	-
Promover a reflexão ético-deontológica, com acções de formação em decisão ético-deontológica sob o tema “Deontologia à Conversa”, aos membros da Ordem e aos estudantes de Enfermagem, através da realização de <i>webinar</i>	N.º de <i>webinars</i> realizados / N.º de <i>webinars</i> programados x100	80 %

Domínio operacional

Acreditação e creditação da formação

Actividades	Indicadores	Metas
Acompanhamento e assessoria da oferta formativa para Enfermeiros	N.º de ofertas formativas analisadas	-
Análise de processos de acreditação e creditação de actividades formativas ao nível nacional e internacional	(N.º de processos analisados / N.º de processos submetidos) x 100	80 %
Operacionalização do processo de creditação de actividades formativas a pedido dos membros	Operacionalização do processo	2º Semestre
Implementação da fase de manutenção e renovação de actividades formativas acreditadas e creditadas na Plataforma ACAF	Implementação do processo	2º Semestre
Revisão da tabela de taxas e emolumentos, no sentido de retirar os dois últimos intervalos, limitando o número máximo de actividades por candidatura para 20	-	1ª Assembleia Geral do ano

3.5 - ASSESSORIA

Objectivos

- Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos Enfermeiros
- Garantir a defesa dos melhores interesses da profissão e dos destinatários dos serviços de Enfermagem
- Fomentar a comunicação eficaz entre os Órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a sociedade

Domínio operacional

Assessoria, aconselhamento e recomendação

Actividades	Indicadores	Metas
Emissão de resposta a pedidos de esclarecimento, pronúncias e/ou pareceres na área científica e técnica para a tomada de decisão dos Enfermeiros nos diferentes domínios do exercício	(N.º de respostas emitidas / N.º de respostas solicitadas) x100	80 %
Emissão de resposta verbal ou escrita a pedidos de aconselhamento, esclarecimento e pareceres na área ética, na área da deontologia, para a tomada de decisão dos Enfermeiros nos diferentes domínios do exercício profissional	N.º de respostas ou pareceres realizados / N.º de pedidos ou pareceres solicitados x100	≥ 80 %
Colaboração na definição de estratégias para a concepção e gestão de programas de desenvolvimento/promoção da melhoria contínua dos cuidados	(N.º de colaborações efectivadas / N.º de colaborações solicitadas) x100	60 %
Elaboração de cálculos de dotação para respostas a pedidos de apreciação da segurança dos cuidados de Enfermagem	(N.º de cálculos realizados / N.º de cálculos solicitados) x100	100 %
Elaboração de propostas para a definição de políticas de saúde, em parceria com a tutela, as instituições de saúde e de ensino superior	(N.º de propostas realizadas / N.º de propostas solicitados) x100	100 %



Elaboração de pronúncias acerca de legislação que diga respeito à profissão de Enfermeiro	(Nº de pronúncias realizadas / Nº de pronúncias solicitados) x100	100 %
Sensibilização e consciencialização do poder político para uma maior valorização das competências dos Enfermeiros, visando a Cobertura Universal de Saúde	Nº de iniciativas realizadas junto do poder político	-
Incremento do modelo de Enfermeiro de Família como o profissional de referência da equipa de saúde familiar	Nº de iniciativas realizadas	-
Defesa da aplicação do processo de contratualização em todas as unidades funcionais dos cuidados de saúde primários	Nº de iniciativas realizadas	-
Defesa da revisão da legislação respeitante ao exercício profissional dos Enfermeiros nas Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI)	Nº de contactos efectuados	-
Acompanhamento da alteração da Lei da Saúde Pública no âmbito do exercício profissional dos Enfermeiros	Nº de iniciativas realizadas	-

3.6 - GESTÃO

Objectivos

- Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
- Dotar a gestão de transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento
- Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva da obtenção de ganhos em saúde com gestores activos e influentes no Sistema de Saúde
- Potenciar uma visão estratégica da Gestão do Serviço de Enfermagem, de acordo com os desafios presentes e futuros, ancorada na inovação, informação e conhecimento, com respeito pelos valores, ética profissional e prática legal

Domínio operacional

Gestão do serviço de Enfermagem

Actividades	Indicadores	Metas
<p>Acompanhamento e monitorização da organização e funcionamento da estrutura de gestão do Serviço de Enfermagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> Participação em VAEP para observação e recolha de informação sobre as variáveis de gestão do Serviço de Enfermagem. 	<p>(Nº de visitas realizadas / Nº de visitas solicitadas) x100</p>	<p>80 %</p>
<p>Elaboração de documento estruturante no âmbito do Valor Económico da Enfermagem</p>	<p>Elaboração de documento</p>	<p>-</p>
<p>Reforço da função reguladora através de medidas que fomentem a transparência e boas práticas de gestão</p>	<p>Nº de contactos realizados</p>	<p>-</p>
<p>Realização de encontros/reuniões de trabalho com Enfermeiros Gestores para análise e debate das problemáticas de gestão</p>	<p>Nº de encontros realizados</p>	<p>-</p>
<p>Divulgação de projectos inovadores e de boas práticas no âmbito da gestão</p>	<p>Nº de projectos divulgados</p>	<p>-</p>
<p>Emissão de pareceres e/ou pronúncias sobre matérias relativas à gestão do serviço de Enfermagem</p>	<p>Nº de pareceres e/ou pronúncias emitidos</p>	<p>-</p>



3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE

Domínio operacional

Gestão administrativa de recursos humanos

Actividades	Indicadores	Metas
Acompanhamento e identificação de melhorias das práticas de RH	Grau de execução	100 %
Dinamização da comunicação e cultura interna da OE	Nº de iniciativas realizadas	-
Dinamização de medidas de bem-estar e valorização	Nº de iniciativas realizadas	-
Divulgação de propostas de mobilidade interna	Grau de execução	100 %
Promoção de medidas de conciliação da vida familiar e profissional	Grau de execução	100 %
Dinamização de práticas de Responsabilidade Social	Nº de iniciativas realizadas	-
Dinamização de acções para reforço do conhecimento e competências internas	Nº de iniciativas realizadas	

Domínio operacional

Condições de trabalho e ambientais

Actividades	Indicadores	Metas
Divulgação de boas práticas organizacionais na OE	Nº de boas práticas divulgadas	-



Implementação de acções para a redução de consumo de recursos energéticos e consumíveis	Nº de acções implementadas	-
Dinamização de acções de melhoria das condições de trabalho	Nº de acções dinamizadas	-

Domínio operacional

Procedimentos internos

Actividades	Indicadores	Metas
Elaboração e aprovação dos projectos de regulamentos de competências acrescidas diferenciadas e avançadas nomeadamente: ▪ Enfermagem de Diálise e Feridas.	Nº de Regulamentos elaborados	2
Realização de provas de controlo linguístico e procedimento de controlo linguístico	Nº de provas realizadas	-
Aplicação das Medidas de Compensação: ▪ Prova de Aptidão; ▪ Estágio Profissional.	Nº de provas de aptidão N.º estágios profissionais	-
Análise de pedidos dos membros relativamente aos averbamentos de cursos e registos de estabelecimento de ensino	Nº de pedidos analisados	-
Elaboração e aprovação de projectos de regulamentos necessários à prossecução das finalidades da Ordem	Nº de regulamentos elaborados e aprovados	-
Participação nas iniciativas desenvolvidas pelo CNOP em articulação com as restantes ordens profissionais no âmbito da proposta do novo regime jurídico das ordens profissionais	Nº de iniciativas	-
Acompanhamento da revisão estatutária decorrente do diploma que procede à revisão do regime jurídico das ordens profissionais	Nº de iniciativas	-



Domínio operacional

Gestão administrativa, financeira e patrimonial

Actividades	Indicadores	Metas
Manutenção e melhoria de procedimentos internos por forma a uniformizar processos na OE	Grau de execução	> 90 %
Parametrização e automatização do Software de Gestão Integrada (<i>Enterprise Resource Planning - ERP</i>) Primavera	Grau de execução	> 90 %
Manutenção e melhoria da integração da migração de dados da Plataforma SIGENF com o ERP Primavera	Grau de execução	> 90 %
Auditoria, acompanhamento e resultado do levantamento dos bens patrimoniais	Grau de execução	> 90 %
Manutenção das medidas anteriormente implementadas de cobrança das quotas em dívida	Diminuir o montante total em dívida	-
Implementação das recomendações decorrentes da emissão do “Relatório de Controlo Interno”	Grau de execução do Plano	> 90 %
Manutenção dos procedimentos de tramitação inerentes à contratação pública no âmbito da Sede e Secções Regionais	Nº de iniciativas	-
Substituição da Central de Compras	Aquisição	-
Remodelação do espaço físico do gabinete da Informática	Realização de obras	-



Domínio operacional

Comunicação interna e externa

Actividades	Indicadores	Metas
Realização da II Convenção Internacional dos Enfermeiros	Maio	1
Elaboração de conteúdos técnicos e científicos para a Revista Cuida	Nº de publicações	-
Celebração de efemérides e datas relevantes	Nº de efemérides	-
Disseminação junto dos parceiros internacionais do Kit do Dia Internacional do Enfermeiro da autoria do ICN	Disseminação	Maio
Elaboração e envio semanal de <i>newsletters</i> nacionais e regionais	Nº de envios	-
Acompanhamento e comunicação de Benefícios	Nº de iniciativas	-
Gestão do <i>site</i> e redes sociais (Facebook e Instagram)	<i>Site</i> e redes sociais actualizadas	-
Elaboração e actualização sistemática da informação que consta nas plataformas de comunicação da OE	Informação actualizada	-
Elaboração de conteúdos audiovisuais, nomeadamente para o espaço “O Enfermeiro da minha vida”, “+Enfermeiro mais Benefícios”, <i>site</i> e redes sociais	Nº de iniciativas	-
Publicação de notícias relativamente a pedidos de divulgação de instrumentos de recolha de dados no âmbito de projectos de investigação	Nº de publicações	-



Elaboração de notícias relativas aos pedidos de colaboração à OE em projectos de Investigação e outros assuntos	Nº de notícias	-
Preparação de comunicação institucional a ser apresentada durante o Congresso do ICN, que se realizará em Montreal, no Canadá.	1	≥ 1
Organização de assembleias gerais e eventos técnico-científicos	Nº de iniciativas	-
Colaboração na produção editorial de obras de interesse nacional para os Enfermeiros	Nº de iniciativas	-

3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO

Domínio operacional

Representação e participação em comissões e grupos de trabalho nacionais

Actividades	Indicadores	Metas
Integração em comissões e grupos de trabalho promovidos por diversas entidades	(Nº de participações em comissões e/ou grupos de trabalho / Nº de participações solicitadas) x100	80 %
Designação de membros para assessoria a projectos	(Nº de membros designados / Nº de designações solicitadas) x 100	80 %
Designação de membros para integrar comissões e grupos de trabalho	(Nº de membros designados / Nº de designações solicitadas) x 100	80 %



Representação em eventos	(Nº de representações asseguradas / Nº de representações solicitadas) x100	80 %
Apresentação de comunicações orais, a convite da organização de eventos	(Nº de comunicações realizadas / Nº de pedidos recebidos para comunicações) x100	80 %
<p>Participação nas diversas entidades/organismos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida; ▪ Conselho Nacional de Saúde; ▪ Conselho Consultivo da ERS; ▪ Conselho Consultivo da A3ES; ▪ Conselho Nacional das Ordens Profissionais; ▪ Conselho Consultivo do ENESIS; ▪ Conselho Consultivo no Projecto “PaRIS - Survey”, da OCDE. 	Nº de iniciativas	-

Domínio operacional

Representação e participação em comissões e grupos de trabalho internacionais

Actividades	Indicadores	Metas
Representação em eventos	(Nº de representações asseguradas / Nº de representações solicitadas) x100	80 %
Colaboração com entidades internacionais	(Nº de colaborações asseguradas / Nº de colaborações solicitadas) x100	80 %
Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais	(Nº de participações asseguradas / Nº de participações solicitadas) x100	80 %



<p>Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais no âmbito do International Council of Nurses (ICN):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conselho de Representantes Nacionais (CNR) a realizar por ocasião do Congresso do ICN em Montreal, no Canadá; ▪ Congresso do ICN a realizar em Montreal, no Canadá; ▪ Acompanhamento de outros grupos de trabalho em que a OE participa activamente como o Fórum da Força de Trabalho; ▪ Acompanhamento e participação nas actividades promovidas pelo ICN. 	<p>Nº de iniciativas</p>	<p>-</p>
<p>Preparação de comunicação institucional a ser apresentada durante o Congresso do ICN, que se realizará em Montreal, no Canadá.</p>	<p>1</p>	<p>≥ 1</p>
<p>Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais no âmbito da European Federation of Nurses Associations (EFN):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Assembleia Geral - Abril; ▪ Assembleia Geral - Outubro. 	<p>Nº de iniciativas</p>	<p>-</p>
<p>Elaboração de proposta a enviar à EFN para que numa futura AG sejam discutidas as preocupações de cada entidade em relação à migração de enfermeiros em formato de <i>tour de table</i> para que possa ser desenvolvida uma tomada de posição sobre o assunto</p>	<p>Elaboração de proposta</p>	<p>-</p>



<p>Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais, nomeadamente:</p> <p>European Forum of National Nursing and Midwifery Associations (EFNNMA):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conferência Anual <p>European Forum for Primary Care (EFPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento das actividades desenvolvidas <p>Paediatric Nursing Associations of Europe (PNAE):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento das actividades desenvolvidas <p>European Psychiatric Nurses (HORATIO):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento das actividades desenvolvidas <p>Grupo informal de reguladores de EESMO na Europa (NEMIR):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento das actividades desenvolvidas 	<p>Nº de iniciativas</p>	<p>-</p>
<p>Acompanhamento do trabalho / actividades internacionais em matérias relativas à área da Saúde e Enfermagem, à Directiva das Qualificações Profissionais, ao Cartão Profissional Europeu, ao Mecanismo de Alerta e outros assuntos de pendor europeu</p>	<p>Nº de iniciativas</p>	<p>-</p>
<p>Realização de uma visita institucional a Cabo Verde para apoiar a constituição da Ordem dos Enfermeiros daquele país, tal como solicitado pela entidade.</p>	<p>Contactos desenvolvidos</p>	<p>Concretização</p>
<p>Organização de um conjunto de vídeo-conferências e/ou reuniões com os responsáveis das congéneres da CPLP para potenciar a partilha de sinergias entre a OE e o mundo lusófono.</p>	<p>3</p>	<p>≥ 3</p>
<p>Realização de reuniões com congéneres internacionais procurando promover iniciativas em comum, partilha de experiências e divulgação de boas práticas portuguesas.</p>	<p>1</p>	<p>≥ 1</p>



Domínio operacional

Resposta a pedidos		
Actividades	Indicadores	Metas
Elaboração de respostas a membros e a pedidos de cooperação institucional nacional e internacional	Nº de respostas	-
Elaboração de pareceres sobre assuntos de interesse para Enfermagem e Enfermeiros, no âmbito dos diferentes domínios de intervenção	Nº de pareceres emitidos	-
Elaboração de pareceres e tomadas de posição acerca de propostas de criação de cursos técnicos superiores profissionais na área da saúde	Nº de pareceres e/ou tomadas de posição	-
Elaboração de respostas a pedidos de informação de pessoas singulares ou colectivas de âmbito nacional ou internacional	Nº de respostas	-
Operacionalização de centro de documentação/repositório, que permita a satisfação das necessidades dos membros	Contratação de colaborador	1
Respostas a pedidos de ajuda dos membros da OE relacionadas com o acesso à profissão noutros países e esclarecer as entidades congéneres, de modo a facilitar inscrição dos Enfermeiros portugueses	Nº de respostas	-



Domínio operacional

Concertação profissional

Actividades	Indicadores	Metas
Reuniões com o poder político para accionar mecanismos legais necessários à alteração da Carreira de Enfermagem, defendendo a dignidade profissional	Nº de reuniões realizadas	-
Exercício de influência para resgate do conceito de profissão de risco e de desgaste rápido, com a devida compensação e reconhecimento	Nº de intervenções/iniciativas realizadas	1
Desenvolvimento de medidas tendentes à equidade do exercício profissional em todos os sectores	Nº de intervenções/iniciativas realizadas	1
Criação de sinergias para que os Enfermeiros possam desempenhar um papel de liderança em áreas de intervenção emergentes	Nº de intervenções/iniciativas realizadas	1

3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS

Domínio operacional

Actualização de dados

Actividades	Indicadores	Metas
Manutenção de regras de normalização da informação que consta na base de dados do Balcão Único	Manutenção de regras	-



Domínio operacional

Vinculação profissional

Actividades	Indicadores	Metas
Participação em cerimónias de vinculação profissional	Nº de participações	-

Domínio operacional

Organização de eventos

Actividades	Indicadores	Metas
Dinamização de eventos de interesse para a Enfermagem	Nº de eventos dinamizados	-
Comemoração de efemérides na área da Saúde e da Enfermagem	Nº de efemérides comemoradas	-
Realização da II Convenção Internacional dos Enfermeiros, Figueira da Foz	Realização da Convenção	Maio
Realização do Congresso no âmbito da Gestão	Realização do congresso	2º semestre
Promover a reflexão ético-deontológica com iniciativas junto dos docentes das escolas superiores de enfermagem/escolas superiores de saúde	Nº de iniciativas	-
Organização e dinamização de iniciativa por ocasião do DIE	Realização da iniciativa	Maio



Domínio operacional

Empregabilidade		
Actividades	Indicadores	Metas
Notificação das entidades que promovam o exercício da profissão em condições precárias	Nº de notificações emitidas	-
Auscultação dos membros, por questionários, para identificação de desempregados	Nº de iniciativas	-

Domínio operacional

Sistemas de informação e documentação		
Actividades	Indicadores	Metas
Implementação da revista científica digital	Operacionalização	-
Evolução da Plataforma de colaboração denominada intranet em <i>Sharepoint</i>	Operacionalização	-
<i>Upgrade</i> aos <i>Domains Controllers</i> e outros sistemas operativos para as versões mais recentes	Operacionalização	-
Fazer <i>upgrade</i> ao <i>Exchange Server</i> para a nova versão	Operacionalização	-
Fazer <i>upgrade</i> ao Sistema de Segurança de E-mail	Operacionalização	-
Implementação de MFA Multi-Factor de autenticação	Operacionalização	-



Implementação uma solução de Cyber Recovery	Operacionalização	-
Implementação de uma solução de segurança baseada na tecnologia SD-WAN	Operacionalização	-

Domínio operacional

Sistemas de Informação em Enfermagem

Actividades	Indicadores	Metas
Realização de acções de formação sobre Sistemas de Informação em Enfermagem	(Nº de acções de formação realizadas / Nº de acções de formação planeadas) x 100	80 %
Manutenção do protocolo com os SPMS	Protocolo em execução	100 %
Manutenção da parceria entre a OE e a ESEP no âmbito da Ontologia em Enfermagem	Parceria em execução	100 %
Acompanhamento dos trabalhos dos Colégios de Especialidade no âmbito da Ontologia de Enfermagem	Nº de iniciativas	-
Acompanhamento da reconfiguração dos SI no âmbito da implementação da Ontologia de Enfermagem junto dos SPMS, DGS, ACSS e Ministério da Saúde	Nº de iniciativas	-
Acompanhamento da reconfiguração dos SI no âmbito da implementação da Ontologia de Enfermagem junto de prestadores privados	Nº de iniciativas	-
Participação no processo de melhoria e actualização dos SIE, nomeadamente na inclusão de indicadores de resultado, de <i>outputs</i> automáticos e actualização da linguagem classificada	Nº de iniciativas	-



Participação em iniciativas no âmbito da Telessaúde	Nº de iniciativas	-
Manutenção e actualização do <i>browser</i> da Ontologia de Enfermagem na área reservada no sítio da Ordem dos Enfermeiros	Actualização do <i>browser</i>	-
Participação em eventos relacionados com a área dos SI	Nº de iniciativas	-
Elaboração de respostas a pedidos de cooperação institucional nacionais e internacionais	Nº de respostas de cooperação realizadas	-
Validação automática de enfermeiros no portal eProfissional	Integração do <i>Webservice</i> OE - SPMS	-
Uniformização e normalização da designação das consultas hospitalares de enfermagem com expressão nacional e de grande visibilidade para a população	Elaboração de catálogo	-

Domínio operacional

Idoneidade formativa

Actividades	Indicadores	Metas
Melhoria contínua dos documentos que dão suporte ao processo de Acreditação da Idoneidade Formativa dos Contextos Prática Clínica.	Nº de documentos revistos	-
Manutenção e melhoria da plataforma informática de acordo com as condições regulamentares do processo de candidatura à acreditação da Idoneidade Formativa	Operacionalização	-
Divulgação do processo de acreditação da Idoneidade Formativa nos meios de comunicação próprios ao dispor da Ordem dos Enfermeiros	Nº de iniciativas	-



Promover o processo de acreditação da Idoneidade Formativa junto das Instituições de saúde	Nº de iniciativas	-
Gestão de conteúdos a disponibilizar na página da Idoneidade Formativa no site da Ordem dos Enfermeiros	Actualização de conteúdos	-
Cooperação com os contextos no planeamento da construção do processo de acreditação	Nº de iniciativas	-
Participação em reuniões e eventos científicos para apresentação e divulgação do processo de Idoneidade Formativa	Nº de iniciativas	-
Instrução, avaliação e decisão dos processos de candidatura nas suas diferentes etapas, de acordo com os respectivos regulamentos	Nº de iniciativas	-
Planeamento e realização das auditorias de reconhecimento das condições de acreditação e determinação da capacidade formativa	Nº de iniciativas	-
Determinação da capacidade formativa para o desenvolvimento de formação em enfermagem, em contextos de prática clínica com idoneidade formativa acreditada	Determinação da capacidade formativa	-
Formação aos elementos que integram a Estrutura de Idoneidades / bolsa de auditores	Realização de formação	-



Domínio operacional

Internacionalização

Actividades	Indicadores	Metas
Acompanhamento da mobilidade internacional dos Enfermeiros Portugueses	Nº Pedidos	-
Promoção de contactos privilegiados com congéneres internacionais, instituições de saúde ou outras, que acolham enfermeiros portugueses a exercer funções fora do país	N.º de Contactos	-
Divulgação a nível internacional de casos de sucesso no âmbito da inovação em Enfermagem	Nº de casos de sucesso divulgados	-
Promoção de contactos de cariz político internacional tendo em vista a defesa dos interesses da Enfermagem portuguesa	Nº de redes de contactos estabelecidas	-
Colaboração com investigadores internacionais tendo em vista a divulgação da Enfermagem portuguesa	Nº de colaborações	-

Domínio operacional

Sistema de gestão da qualidade

Actividades	Indicadores	Metas
Actualização dos inquéritos/ <i>links</i> de satisfação ao cliente em formato digital	Actualização dos inquéritos	1º Semestre
Recolher e proceder ao tratamento estatístico dos inquéritos de satisfação ao cliente	Nº de inquéritos recebidos	2º Semestre
Implementação do Livro de Reclamações Electrónico	Livro implementado	1º Semestre



Actualização da documentação na intranet	Operacionalização	-
Optimização de procedimentos internos de acordo com as necessidades identificadas	Nº de iniciativas	-
Manutenção do Regulamento Geral de Protecção de Dados / Norma ISO 27001	Nº de iniciativas	-

Domínio operacional

Provedoria e assessoria

Actividades	Indicadores	Metas
Assessoria Jurídica à Comissão de Atribuição de Títulos	Nº de respostas emitidas	-
Assessoria Jurídica à Comissão de Certificação Individual de Competências	Nº de respostas emitidas	-
Assessoria Jurídica aos Júris Nacionais de Atribuição de Competência Acrescida Avançada e Diferenciada	Nº de respostas emitidas	-
Acompanhamento da Plataforma IMI e carteira profissional europeia	Nº de intervenções realizadas	-
Análise e pronúncias de iniciativas legislativas, políticas de saúde, estratégias, planos e programas	Nº de análises e/ou pronúncias	-
Manutenção do Gabinete de Apoio ao Enfermeiro	Nº de iniciativas	-
Acompanhamento do protocolo em execução com o Centro de Arbitragem da Universidade Autónoma de Lisboa, de competência genérica e de âmbito nacional que tem subjacentes à prática de arbitragem, mediação, conciliação e negociação de conflitos	Nº de processos concluídos	-



Domínio operacional

Protocolos e parcerias

Actividades	Indicadores	Metas
Actualização da informação relativa aos Benefícios actuais que constam no <i>site</i> da OE	% de protocolos actualizados	≥ 80%
Captação de novos benefícios e sua disponibilização no <i>site</i> da OE	Nº de novos benefícios	30
Reapresentação de campanhas de Benefícios consideradas de maior adesão	Nº de reapresentações	-
Comunicação de campanhas de benefícios sazonais / diferenciadas	Nº de campanhas	-
Lançamento de <i>Newsletter</i> exclusiva de Benefícios	Lançamento da <i>Newsletter</i>	-

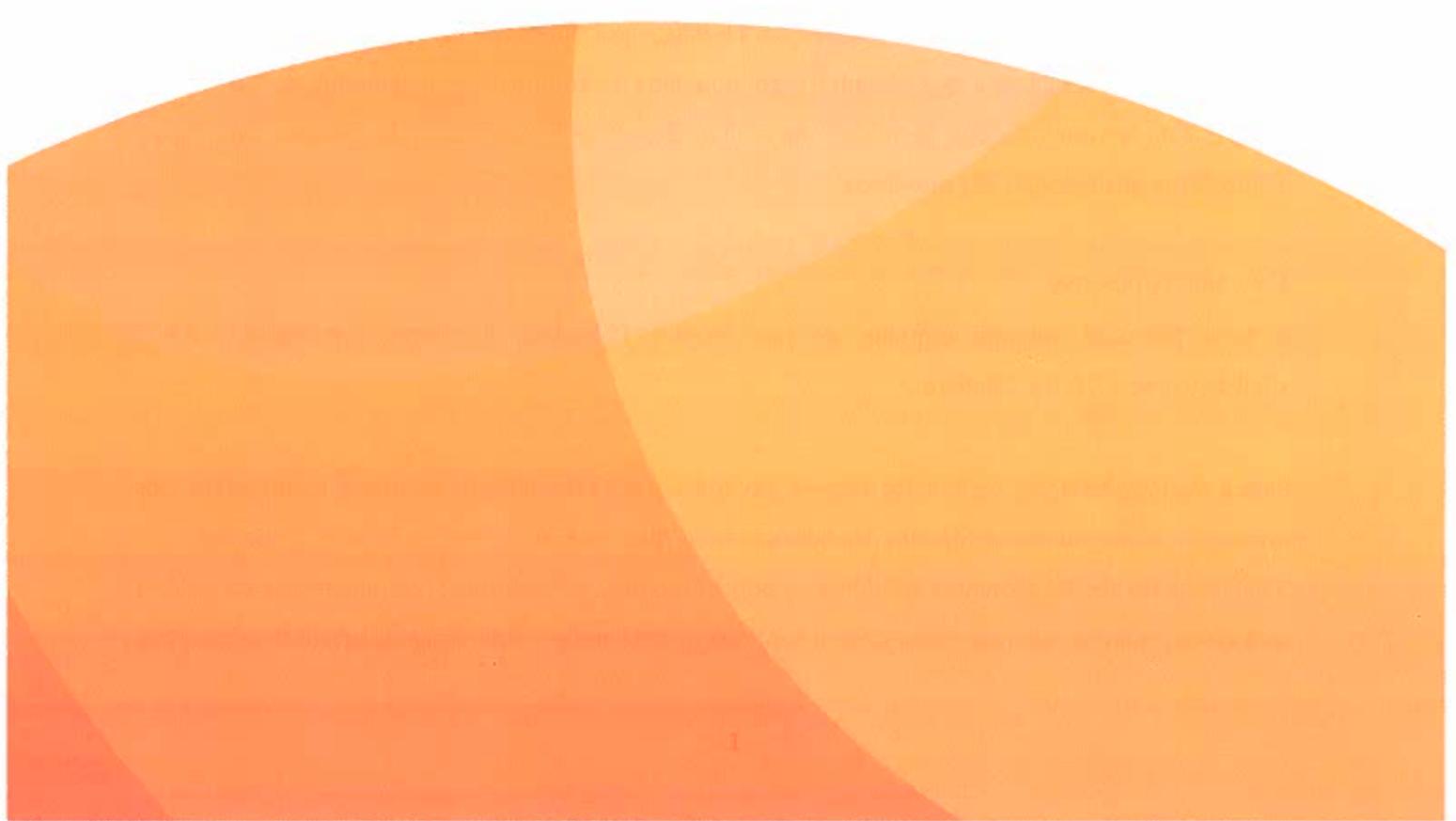


4 - ORÇAMENTO 2023





PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO **2023** NACIONAL





4- ORÇAMENTO ECONÓMICO E FINANCEIRO PARA O ANO DE 2023

4.1 – ENQUADRAMENTO

O desenvolvimento do plano de actividades apresentado para 2023 implica a disponibilidade de recursos humanos e financeiros. Neste capítulo apresenta-se o Orçamento previsto para 2023.

O Estatuto da OE, com a redacção que lhe conferiu a Lei nº 156/2015, de 16 de Setembro, na alínea f) do artigo 27.º, determina que o Conselho Directivo deve elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Geral o Plano de Actividades e o Orçamento para cada ano.

O orçamento para 2023 prevê as necessidades de funcionamento e dos investimentos que estão planeados. A nossa prioridade tem sido dotar a Ordem de equipamentos que permitam, por um lado, criar valor para as pessoas, os Enfermeiros e para o país, e por outro, que a médio e longo prazo exista uma estabilidade financeira que permita a continuidade sustentada. Paralelamente, a Ordem tem desenvolvido ferramentas que permitam um melhor desempenho, potenciando ganhos económicos, financeiros e profissionais aos membros.

4.2 - PRINCIPIOS ORIENTADORES

O orçamento para 2023 prevê as necessidades de funcionamento e dos investimentos que estão planeados. A nossa prioridade tem sido dotar a Ordem de equipamentos que permitam, por um lado, criar valor para as pessoas, os Enfermeiros e para o país, e por outro, que a médio e longo prazo exista uma estabilidade financeira que permita a continuidade sustentada. Paralelamente, a Ordem tem desenvolvido ferramentas que permitam um melhor desempenho, potenciando ganhos económicos, financeiros e profissionais aos membros.

4.3 - PRESSUPOSTOS

A Sede Nacional abrange também as suas Secções Regionais: S.R.Norte, S.R.Centro, S.R.Sul, S.R.R.A.Açores e S.R.R.A.Madeira.

Para a elaboração deste orçamento teve-se em conta a taxa de inflação estimada, os investimentos previstos e as actividades planeadas nas diversas áreas quer na SEDE como nas Secções Regionais.

Relativamente aos Rendimentos e Ganhos, na quotização paga pelo Membro, continuamos a considerar os 9 euros. Importa salientar que a Ordem continua a contemplar a estimativa da oferta de uma quota



anual aos Membros que adiram ao débito direto, plano este que tem vindo a ser bem aceite pelos Enfermeiros.

A estrutura de Gastos e Perdas assenta no planeamento das actividades propostas pela Sede Nacional e pelas Secções Regionais sempre em prol da Enfermagem e dos Enfermeiros tendo sempre em conta o contexto, este orçamento, reflecte os momentos que vivemos com a guerra na Ucrânia, a taxa de inflação e o aumento de custos com os Recursos Humanos, que poderão ter impacto nos gastos e em algumas actividades na Ordem.

Para a elaboração do Orçamento, teve-se em conta a demonstração dos resultados referente ao exercício económico de 2022, bem como as previsões da continuação e de novos Projectos para 2023, bem como orientações de entidades externas à Ordem dos Enfermeiros.

4.4 - ORÇAMENTO CORRENTE

4.4.1 RENDIMENTOS E GANHOS

As grandes rubricas dos rendimentos encontram-se apresentadas no quadro abaixo, sendo que o total dos rendimentos e réditos orçamentados para o ano de 2023 perfazem um total de 8.906.278,75 euros.

RÉDITOS	(Euros)			
	Encerramento 2022	Orçamento 2023	Variação Valor	Variação %
. Prestações de serviços	8 539 540,47	8 742 145,45	202 604,98	2,37%
. Subsídios à exploração	0,00	10 093,30	10 093,30	N/A
. Reversões	130 149,51	0,00	-130 149,51	-100,00%
. Aumentos/reduções de justo valor	3 859,24	2 500,00	-1 359,24	-35,22%
. Outros rendimentos e ganhos	123 373,44	124 650,00	1 276,56	1,03%
. Juros obtidos	26 702,34	26 890,00	187,66	0,70%
	8 823 625,00	8 906 278,75	82 653,75	0,94%

Prestação de Serviços

A rubrica "Prestações de Serviços" reflecte o valor previsto a ser facturado aos Membros registados na Ordem.



O valor de quotização é contabilizado inteiramente na Sede sendo posteriormente efectuada a distribuição pelas Secções Regionais numa percentagem correspondente a 30% do valor facturado aos Membros, respectivamente, para as Secções Regionais do Norte, Centro e Sul, sendo que no caso das Secções Regionais das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira acresce ainda 3% do total das quotas pagas pelos membros, respectivamente, e no caso da Secção Regional do Centro acresce ainda 1% do total das quotas pagas com os membros registados na OE.

A projecção foi efectuada com base nos dados reais a 31 de Dezembro de 2022, no impacto da redução da quota mensal para quem aderiu às novas modalidades de pagamento e nas isenções do pagamento de quotas dadas ao longo do ano e nas previsões efectuadas nos Orçamentos das Secções Regionais. Neste sentido, prevemos um aumento de 1500 Enfermeiros, saldo entre os que solicitam a suspensão/cancelamento da inscrição e os enfermeiros recém-formados.

A partir de 1 de Janeiro de 2017 com a implementação do “Plano Macedo”, cumprimos um dos objectivos do nosso plano de acção: conceder um benefício aos membros que se traduz no desconto de uma mensalidade, que se renovou com o “Plano Macedo 2.0” para o mandato 2020-2023. Na realidade o “Plano Macedo” não se cinge a esse Benefício mas é sim todo um plano para recuperação de dívida dos membros e prevenção que os membros entrem em dívida.

Com o intuito de beneficiar os Membros pelo esforço financeiro e tornar o pagamento de quotas mais ágil, continuaremos com estas duas modalidades de pagamento para 2023 que permitem ter um desconto no valor das quotas. Estima-se que o impacto orçamental desta medida ascenda a cerca de 525.000,00 euros.

O valor previsto de emolumentos resulta do planeamento anteriormente explicado.

Outros Rendimentos e Ganhos

As rendas de propriedade de investimentos pertencentes à Secção Regional do Centro e a venda de electricidade na Secção Regional da Região Autónoma da Madeira, além de patrocínios a Eventos organizados pela Ordem dos Enfermeiros.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da Instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.



Juros, Dividendos e Outros Rendimentos

As taxas de juro negociadas com as entidades bancárias para os depósitos a prazo, continuam em valores baixos, quase ao mesmo nível dos anos transactos. Todavia, a prudência obriga a investimentos seguros.

4.4.2 – GASTOS E PERDAS

Dos totais orçamentados prevê-se um acréscimo de cerca de 12,92% (1.008.801,02 euros) em relação a 2022.

GASTOS	(Euros)			
	Encerramento 2022	Orçamento 2023	Varição Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	3 645 977,30	4 101 191,42	455 214,12	12,49%
. Gastos com o pessoal	3 191 193,16	3 825 917,41	634 724,25	19,89%
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	101 172,60	99 000,00	-2 172,60	-2,15%
. Provisões (aumentos/reduções)	198 000,00	0,00	-198 000,00	-100,00%
. Perdas e Reduções de Justo valor	13 983,77	0,00	-13 983,77	-100,00%
. Gastos de depreciação e de amortização	434 711,48	537 568,29	102 856,81	23,66%
. Outros gastos	224 050,18	254 212,39	30 162,21	13,46%
	7 809 088,49	8 817 889,51	1 008 801,02	12,92%

- **Fornecimentos de Serviços Externos**

Dentro dos Fornecimentos e Serviços Externos estão também incluídos os trabalhos especializados Informática (inclui as assessorias técnicas ao Primavera ERP e a outros softwares nacionais), a Tipografia (papel de ofício, envelopes, capas, Revista Cuida e outros), Trabalhos Especializados – Advogados e Honorários, os Trabalhos Especializados – Outros, Despesas com organização de eventos, nomeadamente a II Convenção Internacional dos Enfermeiros, com Formação, Despesas jurídicas e de representação judicial no âmbito e emergentes do exercício da ação disciplinar, no domínio de atribuições públicas, resultantes da atividade e organização interna, bem como de dirigentes, colaboradores e ex-colaboradores, designadamente consulta e apoio jurídico, pareceres jurídicos, contencioso, patrocínio judiciário, custas judiciais, emolumentos, taxas, multas e outras conexas, e outros que não respeitam os requisitos para estarem considerados nos anteriores.

O gasto com Publicidade mantém, dada a necessidade, cada vez mais, de aumentarmos/mantermos a notoriedade da marca, nos vários eventos da Ordem.



No que respeita a Honorários, esta rubrica contempla também, outras despesas de natureza de trabalho independente, necessárias à actividade da Ordem.

As Despesas previstas em “conservação e reparação das instalações” dizem respeito a várias obras de melhoramento nas instalações da Ordem dos Enfermeiros.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da Instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

Os gastos com “Materiais” e “Energia e Fluidos”, são as que resultam do normal funcionamento da Instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

Os gastos com “Deslocações, Estadas e Transportes”, são decorrentes da participação nas diversas formações, eventos e fóruns nacionais e internacionais, bem como outras deslocações dos Membros e dos Órgãos ao serviço da Instituição.

As “Comunicações” compreendem essencialmente aos gastos com a NOS e com os CTT, SMS Pro e Mail Pro. Neste âmbito, prevemos uma ligeira redução resultante da renegociação do contrato com o fornecedor das comunicações, NOS, assim como, uma mudança de política da expedição de correio, nomeadamente, com as Quotizações.

Há ainda a questão das Eleições para o mandato 2024-2027, que irá aumentar alguns custos inexistentes no ano transacto, nomeadamente a Plataforma de Votação online.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

- **Gastos com o Pessoal**

No que concerne à previsão de gastos com pessoal, a variação da mesma ascende a 19,89%, incluindo, ajustamentos à massa salarial e carreiras. Nas remunerações do pessoal estão incorporados encargos com Enfermeiros cedidos à OE, assim como o respectivo subsídio de função, cujo a variação respeita o que foi definido na Decreto-Lei nº 84-F/2022 e as subidas na posição remuneratória resultantes da nova contagem de pontos do Decreto-Lei nº 80-B/2022.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Estão previstos “Outros Gastos com Pessoal”, em que orçamentámos a formação e outros gastos com colaboradores, nomeadamente, fardamento.

- **Depreciações e Amortizações**

As depreciações das instalações, estão consignadas de acordo com a previsão da utilização.

No orçamento relevamos as correspondentes depreciações, nos termos da respectiva norma contabilística de relato financeiro.

O aumento orçamentado diz respeito às depreciações e amortizações dos investimentos, em Activos Fixos Tangíveis e Activos Intangíveis, planeados para a Ordem no decorrer do exercício de 2023.

- **Perdas por Imparidade**

Em linha com o resultado de 2022, e graças ao “Plano Macedo 2.0”, pensamos que as imparidades não terão aumentos.

- **Outros Gastos e Perdas**

Os “Outros Gastos e Perdas” incluem os impostos, correções de exercícios anteriores, outros gastos e quotizações pagas pela Sede Nacional a “Organizações Nacionais e Internacionais de Enfermagem”, para as quais paga quotas pela percentagem de membros inscritos na Ordem dos Enfermeiros Nacional.

4.5 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

O investimento previsto para 2023 compreende a continuação da modernização da infra-estrutura tecnológica do Data Center da Sede, Software e sistemas de segurança e sistema de backups, incluindo neste último uma solução de *Cyber Recovery* de modo a proteger os sistemas da Ordem dos Enfermeiros de *ransomware*, permitindo a recuperação de dados encriptados.

Conta ainda com novos desenvolvimentos do projecto iniciados no mandato 2016/2019 relativo à aquisição da plataforma denominada balcão único e novos desenvolvimentos nesta, onde o Enfermeiro tem acesso à sua área reservada, diferenciada, com uma gestão de informação autónoma, imediata e integrada.

Além do mencionado, também está previsto melhoramentos no novo Portal da OE, permitindo uma melhor comunicação e proximidade com os seus membros.



Mantêm-se a previsão da aquisição de uma nova Sede, ainda que remota, de modo a podermos alocar e juntar todos os serviços que neste momento funcionam num de um edifício alugado e cujos custos têm aumentado, permitindo uma poupança a longo prazo nos gastos e aumentar o Património da Ordem dos Enfermeiros. Estão também previstos investimentos por parte das Secções Regionais em Edifícios e Terrenos.

INVESTIMENTOS - ACTIVO FIXO TANGÍVEL

(Euros)

**Orçamento
2023****Activos fixos tangíveis brutos**

. Terrenos e recursos naturais	422 709,98
. Edifícios e outras construções	6 020 592,65
. Equipamento básico	65 139,20
. Equipamento de transporte	55 000,00
. Equipamento administrativo e Informático	628 554,10
. Outros activos fixos tangíveis e investimentos	1 037 196,26
	8 229 192,19

INVESTIMENTOS - ACTIVO INTANGÍVEL

(Euros)

**Orçamento
2023****Activos intangíveis brutos**

. Programas de Computador	183 592,26
. Investimento em Curso	25 000,00
. Outros Activos Intangíveis	5 000,00
	213 592,26



4.6 – RESULTADOS

Para o exercício de 2023, estima-se que o “Resultado Antes de Impostos” seja positivo, no montante de: 76.905,94 euros, conforme se demonstra no quadro abaixo:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS		(Euros)
		Orçamento 2023
RENDIMENTOS E GASTOS		
. Vendas e serviços prestados		8 742 145,45
. Subsídios à exploração		10 093,30
. Fornecimentos e serviços externos		-4 101 191,42
. Gastos com o pessoal		-3 825 917,41
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-99 000,00
. Provisões (aumentos/reduções)		0,00
. Aumentos e Reduções por justo valor		2 500,00
. Juros Obtidos		26 890,00
. Outros Rendimentos		124 650,00
. Outros gastos		-254 212,39
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		625 957,53
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-537 568,29
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		88 389,24
. Juros e gastos similares suportados		0,00
Resultado antes de impostos		88 389,24



4.7 – NOTA FINAL

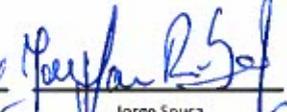
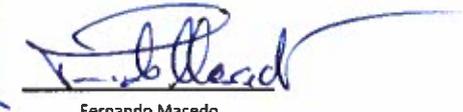
O orçamento que aqui se propõe à votação foi elaborado na convicção que será o mais aproximado da realidade que esperamos para o ano de 2023.

O “Investimento em “Saúde” é fulcral nos tempos em que vivemos e é com esta responsabilidade que, diariamente a Ordem dos Enfermeiros se compromete em acompanhar, aconselhar e apoiar nas mais variadas situações, valorizando a Enfermagem e os Enfermeiros com transparência e objectividade.

O Conselho Directivo, no exercício de 2023, vai continuar a fazer um acompanhamento de proximidade e transparência com os seus Membros, sem descurar a eficiência da execução orçamental.

É nosso lema que a estrutura de custos conjugada com os rendimentos previstos para 2023, é fundamental e exequível para “Todos Juntos” trilharmos o caminho na projecção do futuro dos Enfermeiros e da Enfermagem em Portugal.

Conselho Directivo

Bastonária	Vice-Presidente	Vice-Presidente	Tesoureiro
 Ana Rita Cavaco	 Luís Filipe Barreira	 Jorge Sousa	 Fernando Macedo



5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compete ao Conselho Directivo da OE, em cumprimento de um imperativo legal e estatutário, apresentar o Plano de Actividades e Orçamento para 2023 à Assembleia Geral.

O Plano de Actividades e Orçamento constitui um importante instrumento de gestão que permite o planeamento e controlo da execução da estratégia delineada, razão pela qual, o Plano que agora se apresenta, foi estruturado em conformidade com a estratégia que temos prosseguido, sem perder de vista o ano concreto a que respeita.

O Plano de Actividades e Orçamento para 2023, pretende dar uma visão mais clara e acessível das acções a desenvolver pela OE durante o ano em curso, de forma sustentável, certos de que o êxito na sua implementação, também dependerá da nossa capacidade de adaptação à conjuntura externa, sendo fundamental que a OE esteja preparada para se ajustar a diferentes cenários de evolução, relacionados, entre outros, com a evolução da crise provocada pela pandemia, mas principalmente pela crise humanitária relativa à invasão da Ucrânia pela Rússia.

Se o nosso quadro demográfico já era um factor crítico, com índices de envelhecimento da população e comorbilidades associadas, com projecções preocupantes, os fenómenos de saúde pós-pandemia obrigam a uma reestruturação do funcionamento do nosso Sistema Nacional de Saúde.

O contexto económico, político e social para 2023, mostra sinais de complexidade, cujos desafios para o SNS, implicam coragem e resiliência dos Enfermeiros. Com efeito, Portugal continua a viver um ciclo de incerteza, numa Europa a várias velocidades, e num mundo cada vez mais desigual e ameaçado por diversos eventos adversos.

O ano 2023 será particularmente especial. Os desafios sociais e económicos com que estamos confrontados são imensos e mais uma vez poderão por em risco as necessárias reformas.

Também por isto, a OE continuará, neste mandato, a dedicar uma atenção especial à capacitação dos Enfermeiros, ao reforço das suas competências e reconhecimento social, através, entre outros, dos processos a que já demos destaque na nossa Nota Introdutória.

Os resultados de qualquer Organização dependem do trabalho das pessoas, porque elas são o seu ativo mais importante.

E necessário reforçar as técnicas de retenção de Enfermeiros, reforçar a sua formação e alcançar os resultados esperados sem negligenciar a vertente humana.

A nossa proposta de Orçamento assenta nos mesmos pressupostos até agora existentes, de modo a poder cumprir o Plano de Actividades aqui apresentado, com responsabilidade social e garantindo a sustentabilidade financeira que é decisiva para continuar a desenvolver a nossa missão.



Apesar do rigor assumido, a OE não irá deixar de se focalizar na perspectiva de potenciar as suas áreas de desempenho e apostar em novas iniciativas que se revelem geradoras de valor para a Enfermagem, ainda mais, porque os últimos anos condicionaram o desenvolvimento da nossa actividade.

2023 será mais um ano de convergir esforços para dar mais impulso à visibilidade dos Enfermeiros, ao seu reconhecimento e à valorização da Enfermagem.

O Plano de Actividades, em presença, visa consolidar as estratégicas definidas, de forma activa, participada e construtiva, assegurando, interna e externamente, que a OE se distingue pela qualidade dos serviços prestados aos seus membros e à sociedade em geral.

Neste mandato podem continuar a contar connosco no caminho de proximidade e de defesa intransigente da Enfermagem e das Pessoas que necessitam da nossa atenção e são a razão de sermos Enfermeiros.

No âmbito das atribuições estatutárias definidas para a OE, continuaremos a abordar de forma transparente e determinada os problemas que a Enfermagem enfrenta, alguns complexos e com impacto no desenvolvimento e valorização da profissão. Estes só poderão ser minimizados e/ou resolvidos com uma equipa e uma liderança credível, competente e aglutinadora.

Estamos confiantes no caminho a percorrer e sempre, **"ORGULHOSAMENTE COM OS ENFERMEIROS"**.

Aprovado em reunião do Conselho Directivo de 16 de Março de 2023

A Presidente do Conselho Directivo

Ana Rita Pedroso Cavaco

6 - APÊNDICES





APÊNDICE 1

Parecer do Conselho Fiscal relativamente ao Plano
de Actividades e Orçamento para o Ano 2023



Conselho Fiscal

2020 / 2023

Parecer sobre o Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2023

Aos membros da Ordem dos Enfermeiros

Nos termos estatuídos, o Conselho Fiscal apresenta o seu parecer sobre o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2023, elaborado pelo Conselho Directivo.

No actual cenário socioeconómico reiteramos a recomendação de racionalização de gastos, bem como a sua monitorização contínua.

Da análise do Plano de Actividades e Orçamento para 2023, adicionada dos elementos e informações complementares obtidos, o Conselho Fiscal é de parecer que merecem a aprovação dos membros o orçamento para 2022 da Ordem dos Enfermeiros apresentados à Assembleia Geral pelo Conselho Directivo.

É nosso parecer e de acordo com os dados disponíveis que o orçamento para 2023 é exequível, sendo plasmado em actividades que dignificarão a profissão.

Lisboa, 14 de Março de 2023
O Conselho Fiscal,

Raquel Martins
Presidente

Bráulio de Sousa
Vogal e Presidente do
Conselho Fiscal Regional do Centro

Ana Rita Diogo
Vogal e Presidente do
Conselho Fiscal Regional da Região Autónoma dos
Açores

Júlio Machado
Vogal e Presidente do
Conselho Fiscal Regional do Norte



APÊNDICE 2

Plano de Actividades para o Ano 2023

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica



ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA

PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO 2023

APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES E ACLAMAÇÃO,
NA 4ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM
DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA, REALIZADA A 28 DE JANEIRO DE 2023,
EM COIMBRA.



PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO 2023 MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA

Introdução

O futuro dependerá daquilo que fazemos no presente.
Mahatma Gandhi

Entrámos no último ano do mandato desta MCEESMO, mandato 2020-2023. Muito trabalho foi feito até aqui. Muito dele é, talvez, ainda pouco visível. É o que acontece às sementes lançadas à terra. Durante algum tempo não são visíveis, mas acreditamos que um dia germinarão.

Este Plano de Actividades tem como objetivo apresentar as atividades que iremos desenvolver em 2023, dando continuidade à concretização dos nossos compromissos, discriminando os objetivos que nos faltam concretizar e/ou completar. Comprometemo-nos e vamos cumprir!

A filosofia de cuidados que norteia este mandato desde o seu início, foi e será até ao fim representado em três ideias-chave:

- os cuidados prestados pelas/os EEESMO são centrados na mulher, independentemente do contexto de cuidados;
- da Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica quem sabe são as/os EEESMO;
- as/os EEESMO são peças chave da equipa multiprofissional porque levam para o contexto de cuidados os conhecimentos próprios da disciplina e da profissão de Enfermagem.

Assim, para este ano, planeamos atividades onde privilegiamos a interação presencial com as/os EEESMO e com as instituições através de momentos de Formação e encontros para o lançamento da publicação dos Guias de Boas Práticas elaborados ao longo destes três anos. Acreditamos que poderão contribuir para o prestígio da profissão, para a saúde das mulheres, dos seus filhos e de quem com elas partilha o projeto de maternidade e, a médio prazo, permitam influenciar as políticas de saúde em Portugal.

Porque todos os EEESMO contam, contamos com TODOS.

Aprovado por unanimidade, sem alterações e Aclamação, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



Plano de Actividades para o ano 2023
"Prestação de Cuidados"

PLA

Objectivo Estratégico	Fomentar a qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem
	Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o cumprimento das dotações seguras
	Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral

Objectivo Operacional	Garantir o desenvolvimento da qualidade e segurança dos cuidados especializados em ESMO
	Promover a reflexão sobre o exercício profissional

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Prestação de cuidados	Emissão de pareceres técnicos de carácter vinculativo	Emissão de pareceres realizados/ N.º de pareceres solicitados x 100	100%	MCEESMO
	Realização de visitas de acompanhamento do exercício profissional (VAEP)	N.º VAEP realizadas N.º VAEP solicitadas x 100	100%	MCEESMO
	Apresentação e divulgação do GOBP e core de indicadores centrados na assistência pré-natal (gravidez de baixo risco)	Realizar 3 apresentações presenciais (norte, centro e sul)	100%	MCEESMO
	Apresentação e divulgação do GOBP e core de indicadores centrados na adaptação à parentalidade	Realizar 3 apresentações presenciais (norte, centro e sul)	100%	MCEESMO
	Apresentação e divulgação do GOBP e core de indicadores centrados na promoção da preparação para o parto	Realizar 3 apresentações presenciais (norte, centro e sul)	100%	MCEESMO
	Caracterização da atividade desenvolvida unidades de cuidados de saúde	Relatório	100%	MCEESMO
	Divulgação das Orientações Técnicas para o Parto Programado em casa	Divulgação no microsite	100%	MCEESMO
	Apresentar um modelo de cuidados de enfermagem que permita a assistência de enfermagem pré-natal na UCC	Realizar evento online	100%	MCEESMO



Plano de Actividades para o ano 2023
"Investigação"

Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos Enfermeiros
	Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
	Promover a colaboração da OE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
	Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
	Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica

JA

Objectivo Operacional	Promover a divulgação e a transferibilidade do conhecimento na área da Enfermagem de SMO
------------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	Colaborar no desenvolvimento da Ontologia de Enfermagem, com o CIDESI-ESEP	NA	100%	MCEEMO
	Produzir e divulgar as revisões da literatura desenvolvidos no âmbito da elaboração dos Guias Orientadores de Boas Práticas	Incorporados	100%	MCEESMO
Inovação e Desenvolvimento	Incentivo e apoio a estudos de investigação na área da Enfermagem de SMO	NA	100%	MCEESMO, CD



Plano de Actividades para o ano 2023
"Docência"

Objectivo Estratégico	Colaborar no desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
	Estimular o processo de reestruturação do modelo de ensino superior de Enfermagem em Portugal

PLA

Objectivo Operacional	Contribuir para o desenvolvimento da qualidade do ensino e, por essa via, promover a qualidade dos cuidados de Enfermagem de SMO
------------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Reestruturação curricular	Pronúncia sobre planos de estudos	N.º de pronúncias/ N.º de planos de estudos	100%	MCEESMO, CE
Inovação e Desenvolvimento	Reuniões com as instituições de ensino que ministrem o MESMO	N.º reuniões realizadas/ N.º de reuniões solicitadas x100	100%	MCEESMO, CE, CD



Plano de Actividades para o ano 2023
"Formação"

Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros
	Fomentar processos formativos de excelência
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o desenvolvimento da formação dos Enfermeiros
	Apoiar o percurso profissional dos Enfermeiros

Objectivo Operacional	Promover a qualidade dos cuidados de Enfermagem SMO
	Promover o <i>empowerment</i> dos EEESMO

PA

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Formação científica, técnica, cultural e profissional	Realização de actividades formativas «Outros tempos, outras estratégias na assistência durante o trabalho de parto» na SRM e SRA e repetir nas SRN, SRC e SRS	N.º de actividades formativas	100%	MCEESMO
	Curso "Ecografia" - divulgação	N.º de inscritos		MCEESMO, CD
	Webinar: Plano de parto: o princípio ou o fim da preparação para o parto?	N.º de actividades formativas	100%	MCEESMO
	Masterclass: O poder do pensamento e das palavras na neuropsiconeurobiologia da gravidez e parto	N.º de actividades formativas	100%	MCEESMO
	Webinar: Centros de parto normal: a mulher/casal nos centros dos cuidados do SNS	N.º de actividades formativas	100%	MCEESMO
	Webinar: Guias orientadores de Boas Práticas: contributos para a qualidade dos cuidados na assistência pré-natal	N.º de actividades formativas	100%	MCEESMO
	Curso "Rastreo do colo do Útero"	N.º de inscritos	100%	MCEESMO, CD
	Curso "Contraceção de longa duração"	N.º de inscritos	100%	MCEESMO, CD



Plano de Actividades para o ano 2023
"Assessoria"

Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos Enfermeiros
	Garantir a defesa dos melhores interesses da profissão e dos destinatários dos serviços de Enfermagem
	Fomentar a comunicação eficaz entre os órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a sociedade

PA

Objectivo Operacional	Promover a comunicação entre a MCEESMO, os membros do Colégio, os órgãos sociais da OE, as organizações de saúde e a sociedade civil
------------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Resposta a pedidos de esclarecimento ou emissão de pareceres solicitados	N.º de esclarecimentos e pareceres realizados/ N.º de pedidos x 100	100%	MCEESMO
	Reuniões com a Comissão de Apoio Técnico à MCEESMO	N.º reuniões realizadas	100%	MCEESMO
	Reuniões com associações/organizações de interesse	N.º reuniões realizadas	100%	MCEESMO



Plano de Actividades para o ano 2023
"Gestão"

Objectivo Estratégico	Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
	Dotar a gestão de transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento
	Demonstrar o valor da intervenção dos Enfermeiros nos sectores público, privado, social e liberal
	Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva da obtenção de ganhos em saúde com gestores activos e influentes no Sistema de Saúde
	Potenciar uma visão estratégica da Gestão do Serviço de Enfermagem, de acordo com os desafios presentes e futuros, ancorada na inovação, informação e conhecimento, com respeito pelos valores, ética profissional e prática legal

PLA

Objectivo Operacional	Promover a qualidade dos cuidados de Enfermagem de SMO através de melhorias na gestão dos cuidados
------------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Gestão do Serviço de Enfermagem	Propor ajustamento nas dotações recomendadas para os EEESMO's no âmbito dos serviços de Puerpério e UCC's	Relatório proposta	100%	MCEESMO, Comissão de apoio técnico à MCEESMO, CD



Plano de Actividades para o ano 2023 "Actividades Correntes"

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos

Actividades Correntes/Actividades de Suporte

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Comunicação Interna e Externa	Realização da Assembleia do Colégio EESMO	NA	100%	MCEESMO
	Realização de reuniões ordinárias da MCEESMO	1 reunião/mês	100%	MCEESMO
	Realização de reuniões com a comissão de apoio técnico	NA	100%	MCEESMO
	Participação em reuniões e outras actividades com outros órgãos da OE	NA	100%	MCEESMO



Plano de Actividades para o ano 2023
"Cooperação Institucional"

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Cooperação Institucional/Participação em projectos e grupos de trabalho

PLA

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais (autopropostos)	Colaborar com a DGS, Ordem dos Médicos, Ministério da Saúde no desenvolvimento de documentos e orientações técnicas	NA	100%	MCEESMO, OE
	Reforçar parcerias com associações/organizações representativas dos EEESMO e casais	NA	100%	MCEESMO, OE
Participação em representações internacionais (autopropostos)	Representar a MCEESMO/OE em congressos internacionais	NA	100%	MCEESMO, OE
Participação em representações nacionais (a convite)	Representar a MCEESMO/OE em congressos nacionais	NA	100%	MCEESMO, OE
Participação em representações internacionais (a convite)	Representar a MCEESMO/OE em congressos internacionais	NA	100%	MCEESMO, OE
Resposta a pedidos	Elaboração de pareceres técnicos e científicos solicitados	NA	100%	MCEESMO, OE



Plano de Actividades para o ano 2023
"Rede OE"

Actividades/Projectos não diretamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Actualização de dados	Conhecer a caracterização dos EEESMO 2022	NA	100%	MCEESMO
Eventos / Efemérides	Dia do EEESMO Dia do parto respeitado Dia Mundial da criança	1 evento por cada efeméride	100%	MCEESMO
Sistemas de Informação e Documentação	Colaborar no desenvolvimento da Ontologia de Enfermagem	NA	100%	MCEESMO



PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO 2023

MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA

NOTA FINAL

Estimadas/os EEESMO

Ao longo destes três últimos anos abraçamos causas em prol das/os EEESMO e das mulheres e das pessoas que lhe são significativas. Partilhámos com as/os EEESMO, com outros profissionais, com a comunicação social e com os políticos as nossas posições, tendo sempre por referência os Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (2021), o Regulamento das Competências Específicas do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica (2019), o Regulamento do Exercício Profissional do Enfermeiro (1998) e o Código Deontológico (2015).

Para nós, elementos da Mesa deste Colégio, ser EEESMO, é uma maneira singular de estar na enfermagem. Ser EEESMO é ser ativista, defendendo valores, direitos e interesses, por um bem maior: o respeito e a dignificação da experiência da gravidez, do parto e do pós-parto, de ter um filho e de cuidar dele. É isto o que nos faz acreditar e é por isto que falamos de questões e causas importantes para todos, somos adeptos de causas.

Para terminar e como mensagem final, não se esqueçam dos nossos PQCEESMO porque esta versão, que é o nosso *ex-libris*, foi renovada neste mandato.

Fiquem connosco na luta em favor dos Centros de Parto Normal para o SNS e no SNS com competência, coragem e resiliência, acrescidas de um enorme sentido de responsabilidade e rigor.

Obrigada a todos as/os EEESMO pela oportunidade, pela honra e pelo privilégio de ser Presidente da Mesa do Colégio de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica.

Mensagem da Presidente da MCEESMO



APÊNDICE 3

Plano de Actividades para o Ano 2023

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica



ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO 2023

**APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 4ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA
DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E
PEDIÁTRICA, REALIZADA A 28 DE JANEIRO DE 2023, EM COIMBRA.**



Plano de Actividades para o ano 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Actividades para o exercício de 2023 acompanha o do ano anterior, no que respeita ao conjunto de actividades previstas. Com este plano, pretende-se transcrever um conjunto de intenções estratégicas e de sustentabilidade da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica (MCEESIP) até ao final de 2023.

É no sentido da continuidade do trabalho e da dinamização das Boas Práticas de Cuidados em Saúde Infantil e Pediatria que a MCEESIP assume, uma vez mais, o compromisso, perante os seus membros, de levar a cabo o documento ora apresentado.

Deste modo, o Plano de Actividades para 2023 representa uma referência no desenvolvimento otimizado de todos os recursos e actividades e traduz o compromisso generalizado de continuar a defender o desenvolvimento de competências técnicas e relacionais essenciais ao cuidado da criança/jovem e família saudável ou em situação de doença quando a família não detenha competências e/ou capacidades para o fazer de forma eficaz. O EESIP possui ainda conhecimentos, capacidades e habilidades que devem ser mobilizados na prática clínica e que possibilitam ponderar as necessidades de saúde da criança/jovem e família e atuar em todos os contextos de vida e a todos os níveis de prevenção. É neste sentido que o EESIP, tendo por alvo os cuidados à criança, e considerando a família o seu primeiro agente de autocuidado, trabalha em parceria com a criança/jovem e família em qualquer contexto em que se encontre de modo a promover o seu mais elevado estado de saúde, prestando cuidados à criança saudável ou doente e proporcionando educação para a saúde a par da identificação e mobilização dos recursos de suporte à família.

Neste plano, elaborado de forma participada, podemos encontrar estabelecidas as principais metas a atingir, bem como o prosseguimento dos respetivos projetos/actividades a desenvolver, tendo em conta os objetivos estratégicos fixados. Uma vez mais, cumpre-nos assumir o compromisso de encetar todos os esforços ao alcance desta equipa de trabalho, no



Plano de Actividades para o ano 2023

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

sentido de valorizar a MCEESIP e levar a cabo actividades de importância reconhecida para o desenvolvimento da Enfermagem Especializada.

Pretendemos que este documento sirva de suporte a um melhor entendimento das nossas intenções para o futuro.

A MCEESIP orienta a sua ação:

...porque lidamos com vários intervenientes, estabelecendo parcerias e gerindo recursos através da **transparência**

...porque realizamos ações, apoiamos, executamos, definimos e adotamos programas e propomos medidas através da **garantia da qualidade**

...porque desenvolvemos iniciativas sustentadas na melhor informação científica em prol da criança, adolescente e sua família, através da **inovação**

...porque é um requisito fundamental para alcançar a qualidade e excelência dos cuidados, através da **orientação para os resultados**

... porque só com a articulação dos colaboradores e dos processos se consegue bons resultados, através do **trabalho em equipa**

...PARA CUMPRIMENTO DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E FAMÍLIAS

O Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade
de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

Enf. José Vilelas



**Plano de Actividades para o ano 2023
"Prestação de Cuidados"**

Objectivo Estratégico	Fomentar a qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem
	Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o cumprimento das dotações seguras
	Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral

Objectivo Operacional	Fomentar a Prestação de Cuidados de Enfermagem Especializados em Saúde Infantil e Pediátrica baseados na Melhor Evidência Científica.
	Proporcionar apoio aos enfermeiros da área de Saúde Infantil e Pediátrica nos diferentes contextos do exercício profissional, no cumprimento das normas técnicas e deontológicas, das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Zelar pela articulação de cuidados entre os Cuidados de Saúde Primários e os Diferenciados.
	Garantir uma cultura de qualidade e segurança na área da Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.
	Promover Boas Práticas em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.
	Defender o cumprimento das Dotações seguras de EESIP nas Instituições de Saúde.
	Orientar o exercício profissional através da emissão de pareceres no âmbito da EESIP.
	Promover a adequação da literacia em Saúde Infantil e Pediátrica.
Melhorar a equidade e o acesso adequado aos cuidados Especializados em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.	

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Prestação de Cuidados	Reunião com as Comissões e Grupos de trabalho de assessoria técnica ao desenvolvimento da qualidade dos cuidados prestados.	Nº de visitas realizadas / Nº de visitas solicitadas a hospitais e ACES x 100%	100%	MCEESIP
	Manutenção do grupo da rede social.	Nº de consultas à Webpage	Ao longo do ano	MCEESIP, CD e CE
	Colaboração na identificação de focos sensíveis/áreas de intervenção prioritárias aos cuidados de Enfermagem especializados na área de competência do Colégio.	Apresentação de áreas de investigação	Ao longo do ano	MCEESIP, CD e CE
	Realização de visitas de acompanhamento profissional às Unidades de Cuidados de forma a monitorizar o percurso profissional dos membros do Colégio.	Nº de visitas realizadas X100% Nº de visitas solicitadas	100%	MCEESIP, CER
	Reunião de trabalho com Associações/Sociedades relevantes para a actividade do Colégio.	Nº de Reuniões	1	MCEESIP, CAT
	Emissão de pareceres na área da Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.	Nº de pareceres realizados x100% Nº de pareceres solicitados	100%	MCEESIP
	Emitir os novos regulamentos das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Saúde Infantil e Pediátrica e o Regulamento dos Padrões de Qualidade do ESIP	Publicação e divulgação dos regulamentos	Até ao final de 2023	MCEESIP, CD e CE
	Realização de Webinars sobre temáticas de ESIP.	Nº de webinars realizadas X100% Nº de participantes	30%	MCEESIP



**Plano de Actividades para o ano 2023
"Investigação"**

Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos Enfermeiros
	Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
	Promover a colaboração da OE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
	Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
	Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica

Objectivo Operacional	Incentivar o desenvolvimento da investigação entre os membros da MCEESIP.
	Sensibilizar os membros do colégio para a melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem, evidenciando uma prática baseada na evidência científica.
	Colaborar com o Núcleo da Investigação e dos Padrões da Qualidade da OE.
	Fortalecer o desenvolvimento e reconhecimento dos resultados sensíveis aos cuidados de Enfermagem Especializada em Saúde Infantil e Pediátrica.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	Actualização da página Web com a melhor evidência científica na área da Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica (por áreas: prestação de cuidados; Formação/Educação; Gestão) na Webpage da OE e na Webpage criada pela MCEESIP (facebook).	N.º de consultas à Webpage	Ao longo do ano	MCEESIP, CD e CE
	Participação em reuniões desenvolvidas pela Paediatric Nursing Associations of Europe (PNAE)	N.º de reuniões	Ao longo do ano	MCEESIP e CD
	Participação em acções de debate e eventos científicos nacionais e internacionais.	N.º de participações	Ao longo do ano	MCEESIP, CDR, CER, CD, CE
	Participação em trabalhos de investigação em articulação com a Comissão de Investigação e Desenvolvimento e Comissão da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem.	N.º de participações em trabalhos	1	MCEESIP, CE, CID, CQCE
	Dinamização de parcerias com associações científicas relevantes para o Colégio.	N.º de Associações parceiras	1	MCEESIP, Associações
Inovação e Desenvolvimento	Desenvolvimento de um grupo de peritos em investigação para apoiar os projectos de investigação nos diferentes contextos da prática do ESIP	N.º de apoios realizados X100% N.º total de solicitações de apoio	100%	MCEESIP, CD e CE



Plano de Actividades para o ano 2023
"Docência"

Objectivo Estratégico	Colaborar no desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
	Estimular o processo de reestruturação do modelo de ensino superior de Enfermagem em Portugal

Objectivo Operacional	Garantir o cumprimento da matriz formativa dos 2º ciclo de estudos em SIP
	Articular com os docentes responsáveis pelas especializações de enfermagem
	Contribuir para o desenvolvimento da prática profissional

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Reestruturação curricular	Apreciação, avaliação e validação de planos de estudos de Cursos de Mestrados em Enfermagem na área de Saúde Infantil e Pediátrica	N.º de PE analisados x 100 N.º de planos de estudos propostos	100%	MCEESIP
Inovação e Desenvolvimento	Participação em reuniões e eventos científicos em Instituições de Ensino de Enfermagem	N.º de reuniões realizadas x 100 N.º de reuniões propostas	75%	MCEESIP



Plano de Actividades para o ano 2023
"Formação"

Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros
	Fomentar processos formativos de excelência
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o desenvolvimento da formação dos Enfermeiros

Objectivo Operacional	Promover o desenvolvimento de competências, técnicas, científicas, comunicacionais e relacionais dos enfermeiros SIP
	Optimizar a relação com os membros do Colégio, com vista a uma maior proximidade e envolvimento
	Regular o suporte à formação dos Mestrados em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica
	Promover o desenvolvimento de formação em EESIP

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Formação científica, técnica, cultural e profissional	Organização do X Encontro de Benchmarking do CEESIP.	Grau de satisfação dos participantes	1	MCEESIP
	Divulgação dos Guias de Orientação de Boas Práticas sobre: Sono; Necessidades de Saúde Especiais em Meio Escolar	Divulgação dos 2 GOBP	Encontro de Benchmarking	MCEESIP
	Participação no processo de individualização das especialidades, atribuição e revalidação do título de EESIP.	Nº de participações	Ao longo do Ano	MCEESIP, CAT, CE, Estrutura da idoneidade formativa, Grupo de trabalho
	Promoção da oferta formativa para os membros do Colégio de acordo com as necessidades dos EESIP	Nº de participantes nos webinars	Ao longo do Ano	MCEESIP, SRS, SRC, SRN



Plano de Actividades para o ano 2023
"Assessoria"

Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos Enfermeiros
	Garantir a defesa dos melhores interesses da profissão e dos destinatários dos serviços de Enfermagem
	Fomentar a comunicação eficaz entre os órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a sociedade

Objetivo Operacional	Proporcionar aos membros do colégio assessoria sempre que necessário, levando a um maior envolvimento e proximidade.
	Demonstrar a importância do ESIP no âmbito da saúde.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Desenvolvimento de um grupo de peritos em investigação para assessorar, aconselhar e recomendar na âmbito científico em ESIP.	Nº de apoios realizados X100% Nº total de solicitações de apoio	75%	MCEESIP, CD e CE
	Dinamização do microsite do Colégio da EESIP		Ao longo do ano	MCEESIP
	Colaboração na definição de propostas no âmbito das políticas em saúde e organizações de saúde.	Nº de colaborações	Ao longo do ano	MCEESIP e CAT
	Realizar Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP)	Nº de VAEP realizadas x100 Nº de VAEP previstas	100%	MCEESIP e CR
	Representação da MCEESIP em eventos	Nº de representações	Ao longo do ano	MCEESIP

Plano de Actividades para o ano 2023
"Gestão"

Objectivo Estratégico	Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
	Dotar a gestão de transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento
	Demonstrar o valor da intervenção dos Enfermeiros nos sectores público, privado, social e liberal
	Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva da obtenção de ganhos em saúde com gestores activos e influentes no Sistema de Saúde
	Potenciar uma visão estratégica da Gestão do Serviço de Enfermagem, de acordo com os desafios presentes e futuros, ancorada na inovação, informação e conhecimento, com respeito pelos valores, ética profissional e prática legal

Objectivo Operacional	Incentivar o cumprimento das dotações seguras de enfermagem nos serviços de saúde da área pediátrica
	Promover medidas para a gestão participada dos membros do Colégio no domínio da gestão

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Gestão do Serviço de Enfermagem	Sensibilização das chefias para o cumprimento das dotações seguras com a implementação do Parecer n.º 10/2018 – Cálculo de Dotações Seguras nos Cuidados de Enfermagem de SIP.	Nº de contactos	Um por Hospital e por ACES via on line	MCEESIP
	Continuar a colaborar com a Comissão de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem Especializados da OE.	Nº de reuniões	Ao longo do ano	MCEESIP, CE, CQCE
	Colaboração na criação de instrumentos de apoio à gestão de recursos humanos e dotações na área de cuidados especializados de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.	Nº de reuniões	Ao longo do ano	MCEESIP, CE, CQCE
	Colaboração com os membros do Colégio na definição de estratégias para a concepção, gestão e liderança de projectos de cuidados.	Nº de reuniões	Ao longo do ano	MCEESIP
	Continuar a colaborar com o Grupo de trabalho para a validação da nova ontologia no âmbito dos Sistemas de Informação em Enfermagem de SIP.	N.º de reuniões realizadas X 100% N.º de reuniões propostas	100%	MCEESIP



Plano de Actividades para o ano 2023 "Actividades Correntes"

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos

Actividades Correntes/Actividades de Suporte

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Gestão Documental	Resposta ao expediente EDOC	N.º de EDOCs respondidos X 100% N.º de EDOCs solicitados	100%	MCEESIP
Comunicação Interna e Externa	Utilização e dinamização do microsite da MCEESIP	Nº de divulgações	Ao longo do ano	MCEESIP/OE
Procedimentos Internos	Realização da Assembleia do CEESIP	Nº de reuniões	1	MCEESIP
	Reuniões Ordinárias e Extraordinárias da MCEESIP	Nº de reuniões	12	MCEESIP
	Cumprimento de funções estatutárias	Permanente		MCEESIP
	Participação e reuniões com outros Órgãos da OE	Nº de reuniões	100%	MCEESIP

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



Plano de Actividades para o ano 2023 "Cooperação Institucional"

**Actividades/Projectos não diretamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Cooperação Institucional/Participação em projectos e grupos de trabalho**

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais (autopropostos)	Colaboração em comissões e grupos de trabalho que sejam importantes para os enfermeiros de SIP	Nº de participações/Nº total de comissões e grupos de trabalho	Ao longo do ano	MCEESIP
Participação em representações internacionais (autopropostos)	Promover a participação do CEESIP em 2023 em pelo menos 1 evento(após aprovação)	Nº de EESIP a participarem/ representarem o CEESIP/OE	Mínimo 1	MCEESIP; CD
Participação em representações nacionais (a convite)	Participação em representações nacionais sempre que necessário, após aprovação	Nº de Participações realizadas x100 Nº de Participações solicitadas	100%	MCEESIP
Participação em representações internacionais (a convite)	Participação em representações internacionais sempre que necessário, após aprovação	Nº de Participações realizadas x100 Nº de Participações solicitadas	100%	MCEESIP

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



Plano de Actividades para o ano 2023
"Rede OE"

Actividades/Projectos não diretamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Actualização de dados	Assegurar a inscrição e atualização dos enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	Nº de intervenções	Ao longo do ano	CD; MCEESIP
Eventos / Efemérides	Comemoração das efemérides: Dia Internacional da criança com cancro (15 de Fevereiro); Dia Mundial da Criança (1 de junho) Dia Mundial da Sensibilização para a Prematuridade (17 de novembro)	N. de comemorações	10	MCEESIP
Sistemas de Informação e Documentação	Colaborar nas reuniões de Ontologia em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	Todas as reuniões	100%	MCEESIP
	Realização de Actas	Acta/reunião	100%	MCEESIP

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



APÊNDICE 4

Plano de Actividades para o Ano 2023

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica



ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA

PLANO DE ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2023

APROVADO POR UNANIMIDADE, COM ALTERAÇÕES, NA 4ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA, REALIZADA A 28 DE JANEIRO DE 2023, EM COIMBRA.



PLANO DE ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2023

MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA

Nota Introdutória

O ano 2023 marca o último ano do mandato 2020-2023 da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica da Ordem dos Enfermeiros. Como tal, este é o ano no qual se pretende, essencialmente, fazer um balanço do trabalho realizado e concretizar as atividades constantes no programa de ação inicialmente traçado que, em muito devido à pandemia da COVID-19, não puderam ser colocadas em prática nos anos anteriores.

Assim, em 2023 pretende-se manter o contacto presencial com os(as) enfermeiros(as) especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (ESMP), seja nos contextos da prática clínica (por via, por exemplo, de visitas de acompanhamento do exercício profissional especializado), seja em contexto de evento científico (por via do Encontro 2023 do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica). Apesar do desejado predomínio do contexto presencial, a pandemia da COVID-19 massificou a possibilidade do contacto à distância, sendo que as ferramentas *online* continuarão a ser utilizadas enquanto forma de descentralização e de chegar a enfermeiros(as) especialistas em ESMP que, de outro modo, teriam mais dificuldade de acesso às atividades do seu Colégio de Especialidade.

Almeja-se que o ano 2023 seja pautado pela possibilidade de publicação de alguns documentos norteadores da prática especializada de ESMP, nomeadamente de Guias Orientadores de Boas Práticas e do *Core* de Indicadores Sensíveis aos Cuidados Especializados de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, mas também da clarificação de conceitos constantes no Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental. Finalmente, pretende-se que 2023 marque o início de um caminho de reconhecimento dos(as) enfermeiros(as) especialistas em ESMP como veículo para a realização de meios complementares de diagnóstico e terapêutica.

O plano de atividades seguidamente apresentado é, como sempre, não mais do que uma declaração de intenções. A participação ativa de todos(as) os(as) enfermeiros(as) especialistas em ESMP na sua discussão e implementação são a chave para que o mesmo possa ser bem-sucedido.

Aprovado por unanimidade, com alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



**Plano de Actividades para o ano 2023
"Prestação de Cuidados"**

Objectivo Estratégico	Fomentar a qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem
	Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o cumprimento das dotações seguras
	Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral

Objectivo Operacional	Acompanhar o exercício profissional na área de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
	Garantir o cumprimento das dotações seguras e a qualidade dos cuidados em contextos de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
	Definir orientações para a prestação de cuidados especializados de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica baseadas na evidência
	Potenciar o reconhecimento das competências dos enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica com formação adicional realizada no âmbito da sua área de especialidade

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Prestação de Cuidados	Realização de visitas de acompanhamento do exercício profissional especializado aos contextos da prática clínica	Nº de visitas realizadas / Nº de visitas solicitadas x 100	75%	SR; MCEESMP; CD
	Emissão de pareceres técnicos na área de especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de pareceres elaborados / Nº de pareceres solicitados x 100	100%	MCEESMP; CAT; CE; CD
	Publicação do Guia Orientador de Boas Práticas de Intervenção Psicoterapêutica de Enfermagem	Publicação do Guia Orientador	N/A	GCI; MCEESMP; CD
	Publicação do Guia Orientador de Boas Práticas de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica de Ligação	Publicação do Guia Orientador	N/A	GCI; MCEESMP; CD
	Edição do Guia Orientador de Boas Práticas de Promoção da Literacia em Saúde Mental	Edição do Guia Orientador	N/A	CE; Peritos nomeados pelo CE; MCEESMP
	Discussão da proposta para a criação da competência acrescida avançada em Sexologia	Discussão com os Órgãos Competentes	N/A	MCEESMP; MCEESMO; CE; CD
	Colaboração com a Comissão da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem no que diz respeito à área de especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de reuniões participadas / Nº de reuniões convocadas x 100	100%	CE; MCEESMP

**Plano de Actividades para o ano 2023
"Investigação"**

Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos Enfermeiros
	Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
	Promover a colaboração da OE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
	Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
	Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica



Objectivo Operacional	Promover a partilha da investigação realizada no domínio da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
	Promover a discussão em torno da translação do conhecimento científico no domínio da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica para os contextos da prática clínica
	Promover a divulgação da investigação realizada no domínio da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
	Contribuir para os processos de produção de conhecimento científico no âmbito da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	Realização do I Fórum de Investigadores em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Realização do Fórum	N/A	MCEESMP; CAT; CD; GCI
	Realização do Encontro Nacional 2023 do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Realização do Encontro	N/A	MCEESMP; CAT; CD; GCI
	Divulgação, nas <i>newsletters</i> da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, de artigos científicos publicados no semestre anterior com potencial impacto na melhoria da prestação de cuidados especializados	Divulgação de Artigos Científicos	2 artigos por <i>newsletter</i>	MCEESMP; CD; GCI
Inovação e Desenvolvimento	Colaboração com a Escola Superior de Enfermagem do Porto no desenvolvimento e apreciação da Ontologia de Enfermagem (versão 2023)	Apreciação da Ontologia de Enfermagem (versão 2023)	N/A	MCEESMP; CD
	Colaboração com a Comissão de Investigação e Desenvolvimento no que diz respeito à área de especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de reuniões participadas / Nº reuniões convocadas x 100	100%	MCEESMP; CE



Plano de Actividades para o ano 2023
"Docência"

Objectivo Estratégico	Colaborar no desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
	Estimular o processo de reestruturação do modelo de ensino superior de Enfermagem em Portugal

Objectivo Operacional	Validar o cumprimento dos requisitos essenciais para a formação de enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
	Contribuir para a garantia de qualidade do processo formativo dos enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
	Colaborar ativamente na certificação de contextos da prática clínica que cumprem critérios de qualidade para a formação de enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Restruturação curricular	Emissão de pronúncias acerca de planos de estudos de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica com base na atual matriz de avaliação de planos de estudos	Nº de pronúncias emitidas / Nº de apreciações de planos de estudo solicitadas x 100	100%	MCEESMP; CE
	Colaboração com a Entidade Reguladora do Ensino Superior	Nº de colaborações / Nº de solicitações x 100	100%	MCEESMP; CE
Inovação e Desenvolvimento	Acompanhamento do processo de acreditação dos serviços com idoneidade formativa para o desenvolvimento da formação especializada em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de serviços apreciados / Nº de requisições x 100	100%	MCEESMP; CE



Plano de Actividades para o ano 2023

"Formação"

Handwritten signature

Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros
	Fomentar processos formativos de excelência
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o desenvolvimento da formação dos Enfermeiros
	Apoiar o percurso profissional dos Enfermeiros

Objectivo Operacional	Facilitar a partilha de conhecimentos e experiências acerca de temáticas relevantes no domínio da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
	Promover a realização de formação contínua no domínio da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Formação científica, técnica, cultural e profissional	Realização do Ciclo de <i>Webinars</i> "Reforma da Saúde Mental em Portugal"	Realização do Ciclo de <i>Webinars</i>	N/A	MCEESMP; CD
	Realização de <i>workshops</i> sobre a operacionalização de intervenções / programas de intervenção de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Realização de <i>Workshops</i>	4	MCEESMP; CD



Plano de Actividades para o ano 2023
"Assessoria"

Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos Enfermeiros
	Garantir a defesa dos melhores interesses da profissão e dos destinatários dos serviços de Enfermagem
	Fomentar a comunicação eficaz entre os órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a sociedade

27

Objectivo Operacional	Otimizar a acessibilidade da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica aos enfermeiros especial
	Garantir a disponibilização de informação que salvaguarde os superiores interesses dos recetores de cuidados de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Resposta a pedidos de esclarecimento ou emissão de pronúncias na área técnico-científica do âmbito da especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de esclarecimentos ou pronúncias emitidas / Nº de esclarecimentos ou pronúncias solicitadas x 100	100%	MCEESMP; CAT; CD
	Emissão de pareceres ou tomadas de posição na área técnico-científica do âmbito da especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de pareceres e/ou tomadas de posição emitidas	N/A	MCEESMP; CD
	Gestão da Comissão de Acompanhamento da Investigação em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de pedidos de consultoria / Nº de respostas aos pedidos x 100	100%	MCEESMP; Comissão de Acompanhamento da Investigação em Enfermagem de SMP; Informática
	Gestão do Centro de Suporte e Apoio de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de pedidos de apoio / Nº de atendimentos realizados x 100	100%	MCEESMP; Colaboradores do Centro de Suporte e Apoio de SMP; Informática



Plano de Actividades para o ano 2023
"Gestão"

Objectivo Estratégico	Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
	Dotar a gestão de transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento
	Demonstrar o valor da intervenção dos Enfermeiros nos sectores público, privado, social e liberal
	Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva da obtenção de ganhos em saúde com gestores activos e influentes no Sistema de Saúde
	Potenciar uma visão estratégica da Gestão do Serviço de Enfermagem, de acordo com os desafios presentes e futuros, ancorada na inovação, informação e conhecimento, com respeito pelos valores, ética profissional e prática legal

Objectivo Operacional	Promover a discussão em torno da criação de indicadores que possibilitem a avaliação dos ganhos em saúde decorrentes da intervenção especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
	Contribuir para o reconhecimento da prestação de cuidados especializados de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica nos contextos da prática clínica

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Gestão do Serviço de Enfermagem	Publicação do <i>core</i> de indicadores sensíveis aos cuidados especializados de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Publicação do <i>Core</i> de Indicadores	N/A	MCEESMP; CD; GCI
	Participação em grupo de trabalho para a definição das intervenções autónomas especializadas de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica passíveis de financiamento	Participação em Grupo de Trabalho	N/A	MCEESMP; CD



Plano de Actividades para o ano 2023 "Actividades Correntes"

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos

Actividades Correntes/Actividades de Suporte

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Comunicação Interna e Externa	Elaboração do relatório de actividades relativo ao ano 2022	Elaboração do relatório	N/A	MCEESMP
	Elaboração do relatório bienal 2022/2023	Elaboração do relatório	N/A	MCEESMP
	Realização de Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de Assembleias	1	MCEESMP; CD; GCI
	Disponibilização dos documentos alvo de apreciação em sede de Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Disponibilização dos Documentos	N/A	MCEESMP; CD; GCI
	Realização de reuniões ordinárias da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de reuniões	12	MCEESMP
	Realização de reunião com a Comissão de Apoio Técnico	Nº de reuniões	1	MCEESMP; CAT
	Participação em reuniões e/ou actividades convocadas por outros órgãos estatutários da Ordem dos Enfermeiros	Nº de reuniões e/ou actividades participadas / Nº de reuniões e/ou actividades convocadas x 100	75%	MCEESMP; CD; CE; SR
	Resposta ao expediente EDOC	Nº de EDOCs respondidos / Nº de EDOCs pendentes x 100	100%	MCEESMP

Aprovado por unanimidade e com alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



Plano de Actividades para o ano 2023 "Cooperação Institucional"

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Cooperação Institucional/Participação em projectos e grupos de trabalho

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais (autopropostos)	Participação em comissões e/ou grupos de trabalho com relevância para o Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de participações em comissões e/ou grupos de trabalho	N/A	MCEESMP; CD
Participação em representações internacionais (autopropostos)	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, em representação do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, em eventos / assembleias da Horatio - European Psychiatric Nurses	Participação em eventos / assembleias	N/A	MCEESMP; CD
Participação em representações nacionais (a convite)	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica em eventos científicos nacionais ou outros do âmbito da área de especialidade	Nº de participações / Nº de convites x 100	75%	MCEESMP; CD
Participação em representações internacionais (a convite)	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica em eventos científicos internacionais ou outros do âmbito da área de especialidade	Nº de participações / Nº de convites x 100	75%	MCEESMP; CD
Resposta a pedidos	Reuniões de trabalho com associações/sociedades relevantes para a actividade do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de reuniões realizadas / Nº reuniões solicitadas x 100	75%	MCEESMP; CD



Plano de Actividades para o ano 2023 "Rede OE"

Actividades/Projectos não diretamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Actualização de dados	Apresentação de proposta de questionário a enviar aos Conselhos de Administração das organizações de saúde tendo em vista a monitorização dos contextos nos quais deve exercer funções, necessariamente, pelo menos um enfermeiro especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Apresentação da Proposta	N/A	MCEESMP; CD; GCI
Eventos / Efemérides	Assinalamento dos dias comemorativos que apresentem relação com a área da Saúde Mental: Dia da Discriminação Zero (1 de março); Dia Mundial de Prevenção do Suicídio (10 de setembro); Dia Mundial da Saúde Mental (10 outubro); Dia Internacional contra a Violência e o <i>Bullying</i> na Escola (2 de novembro)	Assinalamento das efemérides	3	MCEESMP; CD; GCI
Sistemas de Informação e Documentação	Dinamização do <i>microsite</i> relativo à Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Nº de publicações	N/A	MCEESMP; CD; GCI
	Envio, através de correio electrónico, da <i>newsletter</i> semestral da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica aos respectivos enfermeiros especialistas	Nº de <i>newsletters</i> enviadas	2	MCEESMP; CD; GCI

Aprovado por unanimidade e com alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realhada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



PLANO DE ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2023

MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA

Nota Final

O plano de atividades apresentado aponta para as atividades mínimas que a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica pretende realizar ao longo do ano 2023. Naturalmente, em função do contexto e das circunstâncias, atividades adicionais poderão vir a ser realizadas e, provavelmente, sê-lo-ão.

Essa tem sido a política seguida ao longo do presente mandato: o plano de atividades apresentado constitui-se como o compromisso mínimo assumido para com todos(as) os(as) enfermeiros(as) especialistas em ESMP para 2023. Porém, seguramente serão realizadas atividades adicionais que, como sempre, podem e devem ser sugeridas por qualquer membro do Colégio da Especialidade.

Em jeito de conclusão, importa enfatizar uma mensagem que remonta ao início do mandato: o caminho da área de especialidade deve ser construído por todos(as) e para todos(as). Como tal, a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica mantém-se aberta à auscultação de todas as ideias, propostas e sugestões, já que temos sempre procurado dar seguimento a todas aquelas que têm vindo a ser apresentadas e que se revestem de alguma pertinência.

Que 2023 seja (mais) um ano de afirmação da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica e que todos(as) os(as) enfermeiros(as) especialistas nesta área procurem ter uma voz ativa na reforma da saúde mental em Portugal. Caso tal se verifique, e essa é uma responsabilidade que cabe a cada um(a), seguramente estarão reunidas condições ótimas para que a acessibilidade aos cuidados de saúde mental e a qualidade dos mesmos sejam dignas para todos(as) os(as) cidadãos(ãs).

O Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade de
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Francisco Miguel Correia Sampaio

(Francisco Miguel Correia Sampaio)



APÊNDICE 5

Plano de Actividades para o Ano 2023

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação



ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO 2023

**APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 4ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA
DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO,
REALIZADA A 28 DE JANEIRO DE 2023, EM COIMBRA.**



PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO 2023 MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

Introdução

Os Colégios de Especialidade são órgãos profissionais especializados, constituídos pelos membros da Ordem que detenham o título profissional da respetiva especialidade (Artigo 39.º dos Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, publicado pelo Decreto-lei n.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado em anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro). São, eleitos por sufrágio direto, secreto e periódico de entre os membros detentores da especialidade (Artigo 41.º dos Estatuto da Ordem, dos Enfermeiros, publicado pelo Decreto Lei n.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado em anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro), tem como finalidade garantir o desenvolvimento das diferentes competências estabelecidas n.º 1 do Artigo 42.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, nas quais se destacam, o desenvolvimento das relações científicas e profissionais, entre os membros da especialidade, a elaboração de estudos sobre assuntos específicos referentes à área de especialidade; a composição de programas formativos da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, o acompanhamento do exercício profissional Especialidade de Enfermagem de Reabilitação em articulação com os Conselhos de Enfermagem Regionais e a definição de padrões de qualidade de cuidados para a Especialidade de Enfermagem da respetiva especialidade, assim como zelar pela sua observância no exercício profissional especializado.

O Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação (CEER), sendo o Órgão profissional constituído por todos os membros da Ordem dos Enfermeiros que detenham o título profissional de Enfermeiro Especialista na área de especialização em Enfermagem de Reabilitação (Art.º 3º do Regulamento Interno do CEER), centra a sua missão no desenvolvimento das diferentes competências estabelecidas no Regulamento do Exercício Profissional dos Enfermeiros (REPE) no ponto 2 (Decreto-Lei n.º 161/96, de 4 de setembro, alterado pelo Decreto-lei n.º 104/98, de 21 de abril).

Neste documento, encontra-se plasmado que o “Enfermeiro especialista é o enfermeiro habilitado com um curso de especialização em enfermagem ou com um curso de estudos superiores especializados em enfermagem, a quem foi atribuído um título profissional que lhe reconhece competência científica, técnica e humana para prestar, além de cuidados de enfermagem gerais, cuidados de enfermagem especializados na área da sua especialidade”.

Passados três anos de mandato, acreditamos que o caminho de desenvolvimento da especialidade ainda se encontra longe de terminar, existindo ainda um percurso a percorrer no empoderamento dos enfermeiros de reabilitação, na divulgação das práticas seguras e baseadas na evidência e impacto em ganhos em saúde. A enfermagem de reabilitação tem espaço de intervenção especializada que necessita ser desenvolvido, potenciado e divulgado para que mais cidadãos possam ter acesso a cuidados especializados e de elevada qualidade.

De forma a dar uma imagem mais objetiva das intenções para o último ano de mandato, pensado sempre na continuidade do percurso até agora palmilhado, serão apresentadas as atividades, enquadradas em objetivos e missão em diferentes quadros, referentes a diferentes áreas de intervenção especializada: Prestação de Cuidados, Investigação, Docência, Formação, Assessoria, Gestão, Actividades Correntes, Cooperação Institucional, Rede OE.

Este documento apresenta assim a proposta da MCEER para o Plano de Actividades para o ano de 2023.



Plano de Actividades MCEER para o ano 2023
"Prestação de Cuidados"

Objetivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objetivo Operacional	Promover a visibilidade social dos Cuidados de Enfermagem de Enfermagem de Reabilitação
	Promover a qualidade dos cuidados de Enfermagem de Reabilitação na prestação de cuidados
	Acompanhar o exercício profissional dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação
	Divulgar boas práticas nos contextos da prática clínica

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Prestação de Cuidados	Actualização de Focos de Enfermagem sensíveis aos cuidados de Enfermagem de Reabilitação no âmbito dos Sistemas de Informação em Enfermagem em parceria com a ESEP	número de reuniões	Atualização anual	MCEER
	Realização visitas de acompanhamento do exercício profissional especializado em ER	(nº visitas realizadas /nº visitas pedidas) X 100	100%	MCEER
	Acompanhamento da implementação das dotações seguras	(nº visitas realizadas /nº visitas pedidas) X 100	100%	MCEER
	Divulgação de projetos de boas práticas de Enfermagem de Reabilitação	Divulgação de projetos	Mínimo 1	MCEER
	Emissão de pareceres técnicos nas diferentes áreas da Enfermagem de Reabilitação	(nº pareceres emitidos/nº doc. solicitados) X 100	100%	MCEER/CAT
	Colaboração com a Comissão da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem no que diz respeito à área de especialidade de Enfermagem de Reabilitação	nº de colaborações	100%	MCEER
	Acompanhamento da implementação dos Padrões de Qualidade em Enfermagem de Reabilitação	(nº visitas realizadas /nº visitas pedidas) X 100	100%	MCEER
	Incentivo a Candidatura dos contextos clínicos à idoneidade formativa	(Nº incentivos de idoneidade formativa/Nº solicitações)	100%	MCEER



Plano de Actividades MCEER para o ano 2023
"Investigação"

Objetivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objetivo Operacional	Promover Projetos de Investigação em Enfermagem de Reabilitação
	Definir perfil de Peritos nas principais áreas técnico-científicas de Enfermagem de Reabilitação
	Solidificar o Corpo de Conhecimento da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	Atualização das áreas de investigação prioritárias para a Especialidade de Enfermagem de Reabilitação	Documento elaborado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho
	Promoção de sinergias no domínio da investigação em Enfermagem de Reabilitação com as instituições de ensino de Enfermagem de Reabilitação no sentido de potenciar as áreas de investigação prioritárias	(nº de reuniões realizadas/nº de reuniões solicitadas) X 100	100%	MCEER
	Finalização do GOBP para os Cuidados da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação no âmbito do doente crítico	Documento finalizado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho
	Finalização do GOBP para os Cuidados da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação no âmbito dos Cuidados Paliativos	Documento finalizado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho
	Divulgação do GOBP para os Cuidados da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação no âmbito da prescrição de ajudas técnicas	Documento finalizado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho
	Finalização do GOBP para os Cuidados da Especialidade "Enfermagem de Reabilitação em Pediatria"	Documento finalizado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho
	Criação de novos grupos de trabalho para a realização de GOBP pertinentes à prática do EEER	nº grupos criados	1	MCEER
	Revisão de GOBP anteriores a 2016			
Inovação e Desenvolvimento	Participação em eventos científicos relevantes para a atividade do colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.	nº de participações	3	MCEER
	Manter comunicação regular com os membros do Colégio sob a forma de newsletter	n.º de newsletter	Mínimo 2	MCEER
	Manter de Grupo de Apoio à Investigação na prática clínica que ajude no processo de investigação	Grupo de trabalho criado	Grupo de trabalho criado	MCEER
	Divulgação de investigação realizada pelos Enfermeiros de Reabilitação	Newsletter		MCEER + CAT
	Incentivo e apoio a estudos de investigação na área de Enfermagem de Reabilitação	(nº de solicitações/nº respostas) x 100		MCEER + Comissão de Investigação
	Implementação do prémio de "Investigação em Enfermagem de Reabilitação"		Ano de 2023	MCEER + Comissão de Investigação + CE
	Organização do "II Congresso do Colégio de Enfermagem de Reabilitação"		Ano de 2023	MCEER + Comissão de Investigação + CE + CAT



Plano de Actividades MCEER para o ano 2023
"Docência"

Objetivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objetivo Operacional	Acompanhar o ensino da especialidade de Enfermagem de Reabilitação
-----------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Inovação e Desenvolvimento	Participação em reuniões e eventos científicos, ou outros, organizados em parceria com instituições de ensino de enfermagem que contribuam para o desenvolvimento da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.	n.º reuniões realizadas	min 1	MCEER
	Apreciação de planos de estudos conducentes ao título de Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação.	(n.º de apreciações/solicitações) x 100%	100%	MCEER
	Aproximação e divulgação do Colégio de Enfermagem de Reabilitação aos futuros membros	n.º de solicitações de apresentação	100%	MCEER
Supervisão	Apreciação de planos de estudos conducentes ao título de Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação.	(N.º de apreciações/ N.º de solicitações) x 100%	100%	MCEER
	Reuniões Institucionais com instituições de Ensino Superior de Enfermagem com os cursos de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	n.º reuniões realizadas	min 2	MCEER



Plano de Actividades MCEER para o ano 2023
"Formação"

Objetivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objetivo Operacional	Monitorizar oferta formativa de qualidade para todos os EEER
-----------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Formação científica, técnica, cultural e profissional	Realização de Ciclos de Webinares da MCEER	N.º de webinares	Mínimo 3	MCEER + CAT
	Apoio e parceria na organização de eventos científicos nacionais e internacionais	N.º de eventos	Mínimo 1	MCEER + CAT
	Participação em eventos científicos relevantes para a actividade do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.	N.º de eventos	Mínimo 1	MCEER + CAT



Plano de Actividades MCEER para o ano 2023
"Assessoria"

Objetivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objetivo Operacional	Promover uma relação eficaz entre mesa do colégio, OE e instituições, associações, organizações externas
-----------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Emissão de resposta a pedidos de esclarecimentos e/ou pareceres na área técnico-científica do âmbito da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação	(nº pareceres emitidos/ nº doc. solicitados) X 100	100%	MCEER/ CAT
	Colaboração na definição de propostas no âmbito da política de saúde e organizações de saúde	nº de colaborações	100%	MCEER
	Assessoria aos restantes órgãos estatutários da Ordem dos Enfermeiros	nº de reuniões/pedidos de opinião	100%	MCEER
	Participação em reuniões com outros Órgãos da Ordem dos Enfermeiros.	nº de reuniões	100%	MCEER
	Dinamização do microsite da MCEER		2023	MCEER
	Participação em reuniões de grupos de trabalho de associações nacionais e internacionais/sociedade de enfermeiros que potenciem as actividades do Colégio.	nº de reuniões	100%	MCEER



Plano de Actividades MCEER para o ano 2023
"Gestão"

Objetivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objetivo Operacional	Promover dotações seguras nos contextos de prática clínica através do empowerment dos órgãos de gestão
-----------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Gestão de cuidados	Sensibilização para o cumprimento das dotações seguras com a implementação do Parecer n.º 10/2018 – Cálculo de Dotações Seguras nos Cuidados de Enfermagem de SIP.	número de reuniões	100%	MCEER
	Diagnóstico de situação sobre indicadores de saúde que dão visibilidade aos cuidados dos Enfermeiros de Reabilitação	Elaboração de documento	Anual	MCEER + CAT
	Realização de reuniões com Órgãos/Enfermeiros Gestores nos contextos clínicos	número de reuniões	Minimo 3	MCEER



Plano de Actividades MCEER para o ano 2023
"Actividades Correntes"

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Actividades Correntes/Actividades de Suporte

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Procedimentos internos	Realização de Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação	Realização de assembleia	100%	MCEER
	Realização de reuniões ordinárias da MCEER	n.º mínimo de reuniões	12	MCEER
	Elaboração e submissão do plano de actividades da MCEER	Realização de plano de actividades	100%	MCEER
	Otimização da comunicação entre órgãos de OE	responder atempadamente às solicitações	100%	MCEER
	Construção e divulgação de newsletter semestral com as actividades desenvolvidas pela MCEER	Construção de Newsletter	min 1	MCEER

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



Plano de Actividades MCEER para o ano 2023
"Cooperação Institucional"

Actividades/Projetos não diretamente relacionados com os Objetivos Estratégicos
Cooperação Institucional/Participação em projetos e grupos de trabalho

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais (autopropostos)	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação (MCEER) na representação na área técnico científica da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação em eventos científicos nacionais ou outros do âmbito desta Especialidade.	nº de participações	min 1	MCEER
Participação em representações internacionais (autopropostos)	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação na representação na área técnico científica da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação em eventos científicos internacionais ou outros do âmbito desta Especialidade.	nº de participações	min 1	MCEER
Participação em representações nacionais (a convite)	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação (MCEER) na representação na área técnico científica da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação em eventos científicos nacionais ou outros do âmbito desta Especialidade.	nº de participações	min 1	MCEER

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



**Plano de Actividades MCEER para o ano 2023
"Rede OE"**

Actividades/Projetos não diretamente relacionados com os Objetivos Estratégicos
Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Efemérides	Celebração de dias significativos para a Enfermagem de Reabilitação	nº de celebrações efetuadas	minimo 2	MCEER
Núcleos de Enfermagem de Reabilitação	Incremento da proximidade aos Núcleos de Enfermagem de Reabilitação (NER)	N.º de reuniões com NER	minimo 1	MCEER

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO 2023 MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

Nota Final

A proposta de plano de actividades apresentado neste documento segue uma linha de continuidade dos anos transatos. Após três anos de mandato, temos agora uma visão mais global e consistente das forças e fragilidades da área de especialidade, esperando trabalhar essas mesmas áreas de forma a potenciar a Enfermagem de Reabilitação.

Queremos que o próximo ano de mandato seja um ano de maior proximidade com os contextos de prática clínica. Acreditamos que um contacto mais direto com os contextos e os colegas permitirá a discussão de ideias, propostas inovadoras e acima de tudo que se possam estabelecer parcerias entre colegas, instituições, e entre a MCEER os membros do Colégio.

Acreditamos que a formação e a capacitação dos enfermeiros especialistas será outra grande área de enfoque neste próximo ano. O conhecimento e a informação empodera a quem dele recorre, e só desenvolvendo as diferentes áreas de conhecimento teremos enfermeiros especialistas em Enfermagem de Reabilitação mais capazes de desenvolver práticas seguras, implementar projetos inovadores que fazem a diferença na vida das pessoas e acima de tudo fazerem a diferença em cada um dos seus contextos de prática clínica.

#somoaquiloqueconstruimosjuntos

#EnfermagemdeReabilitação

O Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade
de Enfermagem de Reabilitação

Enf. Luís Gaspar



APÊNDICE 6

Plano de Actividades para o Ano 2023

Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica



ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE MÉDICO-CIRÚRGICA

PLANO DE ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2023

**APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 4ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA
DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA,
REALIZADA A 28 DE JANEIRO DE 2023, EM COIMBRA.**



**PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO 2023
MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA**

SIGLAS:

CAT – Comissão de Apoio Técnico

CD – Conselho Directivo

CDR – Conselho Directivo Regional

CE – Conselho de Enfermagem

CER – Conselho Enfermagem Regional

CID – Comissão de Investigação em Enfermagem

CQCE – Comissão de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

GOBP – Guia Orientador de Boas Práticas

MCEEMC – Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO 2023
MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

SUMÁRIO:

0	NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
1	MISSÃO	5
2	ACTIVIDADES PLANEADAS	6
2.1.	PRESTAÇÃO DE CUIDADOS.....	7
2.2.	INVESTIGAÇÃO	8
2.3.	DOCÊNCIA.....	9
2.4.	FORMAÇÃO	10
2.5.	ASSESSORIA	11
2.6.	GESTÃO	12
2.7.	COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL.....	13
2.8.	ACTIVIDADES CORRENTES.....	14
2.9.	REDE OE.....	15
3	NOTA FINAL.....	16

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO 2023
MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

NOTA INTRODUTÓRIA

À Ordem dos Enfermeiros compete regular o acesso e o exercício profissional. Neste âmbito, e desde 1999, a Ordem atribuí o título profissional de Enfermeiro Especialista, contribuindo deste modo para a dignificação e prestígio da profissão.

Nos termos do artigo 40º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, o título profissional de Enfermeiro Especialista é atribuído nas especialidades de Saúde Materna e Obstétrica; Saúde Infantil e Pediátrica; Saúde Mental e Psiquiátrica; Enfermagem de Reabilitação; Enfermagem Comunitária e Enfermagem Médico-Cirúrgica. A Especialidade de Enfermagem Comunitária comporta duas áreas de especialidade, desde 2018, a Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública e a Enfermagem de Saúde Familiar. Por sua vez, a Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica abrange quatro áreas de especialidade, regulamentadas e publicadas em Diário da República, a saber: Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica; Enfermagem Pessoa em Situação Crónica; Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa; Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória.

Os Colégios de Especialidade são os órgãos profissionais especializados, constituídos pelos membros da Ordem que detenham o título profissional da respectiva especialidade (Artigo 39.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros)

Nos termos do artigo 41.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, cada Colégio elege uma Mesa, com um presidente e dois secretários, por sufrágio directo, secreto e periódico de entre os membros detentores da especialidade.

O presente documento destina-se a apresentar a proposta de Plano de Actividades para o ano de 2023 no âmbito das atribuições e competências da Mesa do Colégio de Enfermagem Médico-Cirúrgica.

Neste que é o último ano de mandato manteremos a abertura do Colégio aos seus membros e restante comunidade, e procuraremos uma participação ativa de todos os envolvidos com a Enfermagem Médico-Cirúrgica em geral e de cada uma das quatro áreas em particular.

Estamos certos de que os enfermeiros estão na base dos cuidados de saúde prestados às populações e um garante da satisfação das suas necessidades neste domínio. As suas competências comuns e/ou específicas, são exigidas em contextos complexos da prática. Por isso, projetar e analisar as novas necessidades em cuidados especializados, sobretudo em cuidados prestados por enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica, é também um foco de atenção desta Mesa. Responder às necessidades dos enfermeiros especialistas, por via da emissão de pareceres/orientações/recomendações, por via da formação e outras, tem feito parte do percurso desta Mesa e, estamos certos, que queremos continuar a trilhar o caminho de disponibilidade e proximidade que tem caracterizado este mandato.

Estamos convictos de que, juntos, poderemos continuar esta jornada de um modo que seja profícuo para todos os enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica.

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO 2023
MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

1 – MISSÃO

A missão do Colégio centra-se no desenvolvimento das diferentes competências estabelecidas n.º 1 do Artigo 42.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, nas quais:

- a) Promover o desenvolvimento das relações científicas e profissionais, entre os membros da especialidade;
- b) Elaborar estudos sobre assuntos específicos da especialidade;
- c) Definir as competências específicas da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, a propor ao Conselho Directivo;
- d) Elaborar os programas formativos da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, a propor ao Conselho Directivo;
- e) Acompanhar o exercício profissional especializado em Enfermagem Médico-Cirúrgica em articulação com os Conselhos de Enfermagem Regionais;
- f) Definir padrões de qualidade de cuidados de enfermagem especializados e zelar pela sua observância no exercício profissional especializado.

São competências da mesa do colégio:

- a) Dirigir os trabalhos do colégio;
- b) Dar seguimento às deliberações do colégio;
- c) Emitir pareceres, de acordo com o estabelecido no regimento do colégio;
- d) Apoiar o conselho directivo, o conselho jurisdicional e o conselho de enfermagem nos assuntos profissionais relativos aos cuidados de enfermagem especializados;
- e) Designar uma comissão de apoio técnico, constituída por cinco membros da especialidade respetiva, um por cada secção regional, destinada a prestar assessoria técnica e científica no âmbito da competência de emissão de pareceres e no acompanhamento do exercício profissional, a propor ao conselho directivo para nomeação;
- f) Elaborar um relatório bienal sobre o estado do desenvolvimento da especialidade e recomendações;
- g) Elaborar e aprovar o seu regimento interno.

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO 2023
MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

A Mesa continuará com a colaboração da Comissão de Apoio Técnico na apreciação de aspetos relacionados com a prática especializada, a participar na apreciação e contributos técnicos para a elaboração de pareceres e recomendações do âmbito da Mesa do Colégio, entre outras actividades.

Tabela 1- COMISSÃO DE APOIO TÉCNICO À MESA DO COLÉGIO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

NOME	MEMBRO	ÁREA DE ESPECIALIDADE	SECÇÃO REGIONAL
JOSÉ LUÍS DOS SANTOS PICANÇO	4494	Médico-Cirúrgica	AÇORES
JOÃO PAULO DE ALMEIDA TAVARES	4851	Pessoa em situação crónica	CENTRO
VÁLTER MIGUEL DE GOUVEIA LUÍS	3983	Pessoa em Situação Perioperatória	MADEIRA
MÁRIO RUI CORREIA BRANCO	4475	Médico-Cirúrgica	NORTE
RICARDO MANUEL VICENTE DA SILVA	3965	Pessoa em situação paliativa	SUL

2 - ACTIVIDADES PLANEADAS

Em Enfermagem o exercício da actividade profissional é vasto e pode decorrer nas seguintes áreas de actuação: Prestação de Cuidados, Investigação (Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem; Inovação e Desenvolvimento), Docência, Formação, Assessoria e Gestão, tendentes à melhoria e evolução da prestação dos cuidados de enfermagem (Artigo 9.º REPE; Parecer n.º 10/2011 do Conselho de Enfermagem).

Procuramos um avanço qualificado da especialidade e estar atentos, envolvidos e activamente comprometidos com a evolução da enfermagem, promovendo ou participando em investigação que possibilite o desenvolvimento do domínio de atuação específico do enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica.

Para mais fácil leitura deste plano de actividades optou-se por utilizar uma metodologia esquemática, com recurso a quadros, sendo que os quadros que se seguem pretendem constituir-se também como instrumentos orientadores e facilitadores da coordenação da dinâmica do próprio colégio.

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



**Plano de Actividades para o ano 2023
"Prestação de Cuidados"**

Objectivo Estratégico	Fomentar a qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem			
	Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida			
	Promover o cumprimento das dotações seguras			
	Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral			
Objectivo Operacional	Promover o desenvolvimento da qualidade e segurança dos cuidados especializados na área de Enfermagem Médico-Cirúrgica.			
	Acompanhar o exercício profissional da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica.			
	Promover a segurança na prestação de cuidados especializados, tendo como base as dotações seguras.			
	Promover o desenvolvimento de relações com a sociedade, com vista à proximidade e visibilidade social dos cuidados de enfermagem especializados.			
Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Prestação de Cuidados	Emissão de pareceres técnicos nas diferentes áreas da EMC	Nº pareceres realizados/Nº pareceres solicitados x 100	100% dos pedidos	MCEEMC; CAT; CE
	Participação em Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional Especializado em EMC	N.º de visitas realizadas / Nº pedidos de visitas x 100	100% dos pedidos	MCEEMC; CAT
	Colaboração na identificação de focos sensíveis/áreas de intervenção prioritárias aos cuidados de Enfermagem especializados, na área de competência do colégio, bem como a sua publicação e divulgação.	Divulgação de documento	Ano 2023	MCEEMC; CAT; CE; CD
	Elaboração e publicação de Indicadores de qualidade da prestação de cuidados nas quatro áreas de especialidade em EMC	Publicação de documento orientador	Ano 2023	MCEEMC; CAT e Grupo de Trabalho, CE e CD
	Reuniões de trabalho com associações/sociedades relevantes para a actividade do Colégio.	Nº de reuniões realizadas/ Nº de reuniões solicitadas	Ano 2023	MCEEMC
	Enquadramento da intervenção do EEEMC, no contexto da hospitalização domiciliária	Produção documento orientador	Ano 2023	MCEEMC; CAT
	Proposta de revisão da norma de cálculo de dotações seguras, no âmbito da pessoa em situação crónica.	Produção documento orientador	Ano 2023	MCEEMC; CAT



**Plano de Actividades para o ano 2023
"Investigação"**

Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos Enfermeiros
	Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
	Promover a colaboração da OE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
	Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
	Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica

Objectivo Operacional	Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos membros do Colégio.
	Promover o desenvolvimento da melhoria contínua dos cuidados especializados na área da Médico-Cirúrgica pela prática baseada em evidência científica.
	Promover a consolidação do Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional.
	Fortalecer a visibilidade profissional e dos cuidados especializados em Enfermagem Médico-Cirúrgica no seio da comunidade científica.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	Colaboração no desenvolvimento e divulgação de estudos científicos e experiências práticas relevantes para o Colégio.		Ano 2023	MCEEMC, CAT
	Participação em acções de debate e eventos científicos.	N.º Participadas/ N.º Recebidas	50%	MCEEMC, CDR, CER, CD, CE
	Estabelecimento de parcerias com associações científicas relevantes para o Colégio.	N.º Realizadas/ N.º Propostas	100%	MCEEMC; Associações da especialidade
	Divulgação de resultados da investigação científica publicados em revistas da especialidade, com interesse para a prática especializada em EMC.	Trimestral	Ano 2023	MCEEMC, CAT
	Divulgação de resultados de trabalhos de investigação realizados por EEMC, para serem divulgados na Newsletter, sob a forma de resumos com 100 palavras.	Trimestral	Ano 2023	MCEEMC, CAT
	Elaboração de documento orientador com as áreas prioritárias da investigação.	Produção documento orientador	Ano 2023	MCEEMC, CAT
Inovação e Desenvolvimento	Participação em estudos de investigação em articulação com a CID	Nº Participações / Nº Solicitações	Ano 2023	Comissão de Investigação, CE, MCEEMC
	Organização do VIII Encontro do Colégio da Especialidade de EMC.		Ano 2023	CAT, MCEEMC
	Estabelecer uma comunicação trimestral com os membros do colégio sob a forma de newsletter.	Trimestral	Ano 2023	MCEEMC, CAT



Plano de Actividades para o ano 2023
"Docência"

Objectivo Estratégico	Colaborar no desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
	Estimular o processo de reestruturação do modelo de ensino superior de Enfermagem em Portugal

Objectivo Operacional	Promover o desenvolvimento da qualidade do ensino e conseqüentemente dos cuidados especializados na área de Enfermagem Médico-Cirúrgica num trabalho de proximidade com instituições de ensino de enfermagem (públicas e privadas).
	Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
	Promover as condições ideais para a reorganização do ensino pós-graduado de Enfermagem Médico-Cirúrgica

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Reestruturação curricular	Apreciação de planos de estudos da formação pós-graduada conferente de título de Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, nas várias áreas que a constituem.	N.º de planos de estudos analisados / N.º de planos de estudos propostos x 100	100%	MCEEMC
	Colaborar com instituições de ensino superior sempre que solicitado.		100%	MCEEMC
Inovação e Desenvolvimento	Aproximação e divulgação do Colégio de Enfermagem Médico-Cirúrgica aos futuros membros.	Pelo menos dois momentos divulgativos	Ano 2023	MCEEMC, CAT, CE, CD
	Desenvolvimento de um trabalho de proximidade com Instituições de Ensino Superior de Enfermagem		Ano 2023	MCEEMC, CAT, CE, CD
	Produção de indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados especializados em EMC		Ano 2023	MCEEMC, CAT, CE, CD



Plano de Actividades para o ano 2023
"Formação"

Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros
	Fomentar processos formativos de excelência
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o desenvolvimento da formação dos Enfermeiros
	Apoiar o percurso profissional dos Enfermeiros

Objectivo Operacional	Promover o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros do colégio
	Optimizar a comunicação com os membros do colégio, com vista a um maior envolvimento e proximidade
	Fomentar a adequação da formação e do desenvolvimento profissional reforçando a qualificação dos membros do colégio
	Promover a implementação de processos formativos de excelência

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Formação científica, técnica, cultural e profissional	Elaborar um diagnóstico das necessidades formativas dos membros do colégio	Produção de documento orientador	2023	MCEEMC, CAT
	Promover formação gratuita, sob a forma de workshops e outras metodologias que visem a aproximação dos profissionais, como por exemplo, webinars e transmissão via streaming.	Um workshop por cada área da EMC	2023	MCEEMC, CAT
	Reelaboração de documento relativo aos atos de enfermagem médico-cirúrgica		2023	MCEEMC, CAT, CD
	Divulgação de indicadores sensíveis aos cuidados especializados de EMC	Produção de documento orientador	2023	MCEEMC, CAT, CD
	Reflexões de Primavera: webinares	4	2023	MCEEMC, CAT



Plano de Actividades para o ano 2023
"Assessoria"

Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos Enfermeiros
	Garantir a defesa dos melhores interesses da profissão e dos destinatários dos serviços de Enfermagem
	Fomentar a comunicação eficaz entre os órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a sociedade

Objectivo Operacional	Promover o desenvolvimento especializado da enfermagem médico-cirúrgica
	Fomentar a comunicação eficaz entre os membros do colégio e os outros órgãos da Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Assessorar os órgãos da OE sempre que solicitado com emissão de pronúncias sobre as temáticas de interesse aos enfermeiros especialistas em EMC.	100% dos pedidos	2020-2023	MCEEMC
	Emitir orientações sob as formas previstas no regulamento e da competência da Mesa do Colégio de EMC sobre temáticas da área de intervenção da especialidade.	100% dos pedidos	2020-2023	MCEEMC
	Interagir com os órgãos regionais da Ordem dos Enfermeiros na verificação do exercício profissional dos enfermeiros especialistas em EMC.	100% das solicitações	2020-2023	MCEEMC, CAT



Plano de Actividades para o ano 2023
"Gestão"

Objectivo Estratégico	Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
	Dotar a gestão de transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento
	Demonstrar o valor da intervenção dos Enfermeiros nos sectores público, privado, social e liberal
	Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva da obtenção de ganhos em saúde com gestores activos e influentes no Sistema de Saúde
	Potenciar uma visão estratégica da Gestão do Serviço de Enfermagem, de acordo com os desafios presentes e futuros, ancorada na inovação, informação e conhecimento, com respeito pelos valores, ética profissional e prática legal

Objectivo Operacional	Promover medidas para a gestão dos cuidados especializados no domínio das áreas do colégio de EMC
	Contribuir para a visibilidade da intervenção do Enfermeiro Especialista no sector público, privado, social e liberal

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Gestão do Serviço de Enfermagem	Colaboração com os membros e órgãos da OE na concepção e análise de instrumentos de apoio à gestão de recursos humanos dos cuidados especializados de EMC.	100% Solicitações	2020-2023	MCEEMC
	Colaboração com a CQCE da OE na pressecução dos interesses dos enfermeiros EMC		2020-2023	MCEEMC
	Colaboração com os membros do colégio na definição de estratégias para a concepção, gestão, liderança de projectos de melhoria contínua, vertendo indicadores de resultado.	Elaboração de documento orientador	2023	CAT, MCEEMC, CE

APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 4ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA, REALIZADA A 28 DE JANEIRO DE 2023, EM COIMBRA.



Plano de Actividades para o ano 2023
"Actividades Correntes"

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Actividades Correntes/Actividades de Suporte

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Comunicação Interna e Externa	Realização da Assembleia da Mesa do Colégio de EMC.	Pelo menos 1 assembleia / ano	2023	MCEEMC, CD
	Disponibilização pelas vias previstas no Regimento dos documentos à apreciação na Assembleia da Mesa do Colégio EMC		2020-2023	MCEEMC, CD
	Elaboração do Relatório de Actividades da Mesa do Colégio de EMC	Elaboração de documento	2023	MCEEMC



Plano de Actividades para o ano 2023
"Cooperação Institucional"

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Cooperação Institucional/Participação em projectos e grupos de trabalho

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Participação em representações nacionais (a convite)	Representar o Colégio de EMC nos eventos a que tenha sido convidada		100%	MCEEMC - OE
Participação em representações internacionais (a convite)	Representar o Colégio de EMC nos eventos a que tenha sido convidada		100%	MCEEMC - OE
Resposta a pedidos	Representar o Colégio de EMC nos eventos a que tenha sido convidada		100%	MCEEMC - OE
	Representar os Órgãos Directivos da Ordem para os quais seja credenciado		100%	MCEEMC - OE



Plano de Actividades para o ano 2023 "Rede OE"

Actividades/Projectos não diretamente relacionados com os Objectivos Estratégicos

Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Actualização de dados	Promover junto dos membros do colégio a actualização de dados na plataforma virtual da OE "Balcão Único".		2020-2023	CAT, MCEEMC
Eventos / Efemérides	Publicação de minutas comemorativas de datas significativas para o colégio de EMC.	Pelo menos três	2023	MCEEMC
Sistemas de Informação e Documentação	Cooperação com a estrutura responsável pelos sistemas de informação da OE		2020-2023	MCEEMC
	Análise e validação de alterações à nova ontologia dos sistemas de informação (NursingOntos)	100% das solicitações	2020-2023	CAT, MCEEMC



PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO 2023
MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

2 - NOTA FINAL

Atendendo às nossas competências, o plano de actividades encontra-se organizado em objectivos estratégicos, objectivos operacionais, domínios, actividades, indicadores, metas e responsabilidades. De facto, esta proposta de plano de actividades expõe continuidade e também o desejo de concretização de alguns tópicos que consideramos relevantes para o exercício e para o desenvolvimento da enfermagem Médico-Cirúrgica em geral e de cada uma das quatro áreas de especialização em particular.

Não obstante o ano de 2023 ser um ano de consolidação e de culminar de um projeto que iniciámos em 2020, tentaremos manter a inovação, a proximidade e a alegria que também nos caracteriza e, no desenrolar das nossas atribuições, materializá-la em iniciativas internas e em acções transversais e colaborativas.

Estamos convictos de que este ano continuaremos a contribuir, todos, para o desenvolvimento da prática de enfermagem especializada em Enfermagem Médico-Cirúrgica. Juntos, SEMPRE, porque *Ninguém Está Sozinho!*

A Presidente do Colégio da Especialidade de
Enfermagem Médico-Cirúrgica

Enfª Helena José

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



APÊNDICE 7

Plano de Actividades para o Ano 2023

Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária



ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

PLANO DE ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2023

**APROVADO POR UNANIMIDADE, COM ALTERAÇÕES, NA 4ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA
DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA,
REALIZADA A 28 DE JANEIRO DE 2023, EM COIMBRA.**





PLANO DE ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2023 MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA



1. INTRODUÇÃO

O Plano de Actividades do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária para o ano de 2023, que vimos apresentar, reflete as opções estratégicas do Colégio para o ano.

Pretendemos continuar a ser um Colégio aberto, e ao serviço dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Comunitária, dando-lhes visibilidade e contribuindo para a sua afirmação no contexto dos cuidados de saúde primários, e nas comunidades que integram. Contextos em mudança, com cuidados mais personalizados e de proximidade, e participação ativa da comunidade nos processos de planeamento e de decisão, em ambiente de inovação e investigação, onde o enfermeiro em CSP tem de se afirmar como líder e gestor da mudança.

E pretendemos continuar a contribuir para a valorização da Enfermagem Comunitária nos seus três vetores de intervenção: Saúde Comunitária; Saúde Pública e Saúde Familiar.

Para este percurso continuamos naturalmente a contar com todos e cada um de vós!

2. COLÉGIOS DAS ESPECIALIDADES

De acordo com os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, os Colégios das Especialidades são os órgãos profissionais especializados, constituídos pelos membros da Ordem habilitados com o título profissional da respetiva Especialidade. Existem tantos Colégios quantas as Especialidades.

Cada colégio elege uma mesa, com um presidente e dois secretários, por sufrágio direto, secreto e periódico de entre os membros detentores da respetiva especialidade.

2.1. COMPETÊNCIA DOS COLÉGIOS DAS ESPECIALIDADES

Compete aos Colégios das especialidades:

- Promover o desenvolvimento das relações científicas e profissionais entre os membros da Especialidade;
- Elaborar os estudos sobre assuntos específicos da Especialidade;
- Definir as competências específicas da Especialidade, a propor ao Conselho Diretivo;

Aprovado por unanimidade, com alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



PLANO DE ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2023
MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

- Elaborar os programas formativos da respetiva Especialidade, a propor ao Conselho Diretivo;
- Acompanhar o exercício profissional especializado em articulação com os Conselhos de Enfermagem regionais;
- Definir padrões de qualidade de cuidados de Enfermagem Especializados e zelar pela sua observância no exercício profissional;
- Elaborar e aprovar o seu regimento.

3. ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2023

Apesar do contexto atual de grande incerteza ao nível dos CSP, onde os planos assumem algum risco, a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária vai continuar a estar focada na afirmação e valorização do papel do enfermeiro especialista nas diferentes unidades funcionais do Centro de Saúde, como um profissional de referência líder e gestor de cuidados num ambiente de saúde em constante mudança.

A Presidente da Mesa do Colégio
da Especialidade de Enfermagem Comunitária

Enf. Cláudia Louro



Plano de Actividades para o ano 2023
"Prestação de Cuidados"

Objectivo Estratégico	Fomentar a qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem
	Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o cumprimento das dotações seguras
	Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral

Objectivo Operacional	Realizar visitas e reuniões de trabalho com vista à melhoria e segurança dos cuidados de enfermagem
	Promover a reflexão sobre as boas práticas do exercício profissional centradas na família comunidades e populações.
	Dar visibilidade aos Enfermeiros Especialistas, através da liderança e trabalho em equipa com a comunidade

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Prestação de Cuidados	Encontros de boas práticas no âmbito da Gestão de Cuidados de acordo com as necessidades identificadas	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Realização de visitas de acompanhamento do Exercício Profissional de Enfermagem (VAEP) solicitadas em articulação com os Conselhos de Enfermagem Regionais	Tx de execução das VAEP: (Nº de visitas realizadas / Nº de visitas previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Realização de visitas de acompanhamento do Exercício Profissional de Enfermagem por iniciativa da MCEEC e em articulação com os Conselhos de Enfermagem Regionais	Tx de execução das VAEP: (Nº de visitas realizadas / Nº de visitas previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Criação de projectos de melhoria contínua da qualidade	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Apoio aos projectos de Enfermagem Comunitária e Familiar	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Afirmação do Enfermeiro de Saúde Pública como profissional de referência numa Comunidade	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Fomentação da prática da Enfermagem Comunitária baseada em modelos de avaliação, intervenção e empoderamento Comunitário e Familiar:	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Apoio na gestão da informação em Enfermagem Comunitária / Saúde Pública e Saúde Familiar (CIPE) - Ontologia em Enfermagem	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Reuniões de trabalho para elaboração do Padrão Documental Especializado nos Cuidados de Enfermagem Comunitária - Na Área de Enfermagem Comunitária e de Saúde pública e na Área de Enfermagem de Saúde Familiar	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Reuniões de trabalho com os enfermeiros de acordo com as necessidades identificadas.	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
Elaboração de documento que defina o referencial teórico em enfermagem de saúde familiar e na área de Enfermagem de saúde comunitária e saúde pública	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC	



**Plano de Actividades para o ano 2023
"Investigação"**

Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos Enfermeiros
	Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
	Promover a colaboração da OE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
	Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
	Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica



Objectivo Operacional	Dar visibilidade social à Enfermagem enquanto profissão e disciplina
	Dar a conhecer o impacto que os cuidados especializados produzem na saúde das famílias e comunidades.
	Realizar Encontros e Conferências Científicos para divulgação do conhecimento especializado (online ou presencial)

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	Encontro Científico subordinado ao tema : Investigação em Enfermagem	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Participação em Congressos e Seminários	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Apoio aos projectos de investigação centrados na Área de Enfermagem Comunitária de Saúde Pública e Saúde Familiar	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Realização de Webinars no âmbito da enfermagem avançada em Saúde Familiar Comunitária e de Saúde Pública	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Encontros de fim de tarde com temas relevantes na área da Saúde Pública, Saúde Comunitária e de Saúde Familiar	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Elaboração de documento que defina o referencial teórico em enfermagem de saúde familiar e na área de Enfermagem de saúde comunitária e saúde pública	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Encontro Científico subordinado ao tema : supervisão clínica em enfermagem	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC



Plano de Actividades para o ano 2023
"Docência"

Objectivo Estratégico	Colaborar no desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
	Estimular o processo de reestruturação do modelo de ensino superior de Enfermagem em Portugal

Objectivo Operacional	Articular o papel da Ordem com a docência para uma melhor formação e desenvolvimento profissional dos enfermeiros
------------------------------	---

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Reestruturação curricular	Apreciação dos planos de estudos dos Cursos de Mestrado em Enfermagem Comunitária na área da Enfermagem de Saúde Familiar e na área da Enfermagem de Saúde Comunitária e Saúde Pública	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Apreciação de pós-graduações em parceria com Instituições de Saúde	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
Inovação e Desenvolvimento	Colaboração com as Escolas Superiores de Saúde e de Enfermagem em estudos para o desenvolvimento e inovação da Enfermagem	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Colaboração nos processos formativos dos enfermeiros nos diferentes ciclos de estudos	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC



Plano de Actividades para o ano 2023
"Formação"

Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros
	Fomentar processos formativos de excelência
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o desenvolvimento da formação dos Enfermeiros
	Apoiar o percurso profissional dos Enfermeiros

Objectivo Operacional	Promover a existência de uma política de formação promotora do desenvolvimento profissional
------------------------------	---

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Formação científica, técnica, cultural e profissional	Acompanhamento/monitorização da abertura de cursos que sejam conducentes à atribuição do título de Enfermeiro Especialista	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Formação no âmbito dos sistemas de informação em enfermagem - Ontologia	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Desenvolvimento do Padrão Documental Especializado nos Cuidados de Enfermagem Comunitária - Na Área de Enfermagem Comunitária e de Saúde pública e na Área de Enfermagem de Saúde Familiar	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Desenvolvimento de acções de formação de acordo com as necessidades dos enfermeiros	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC

Aprovado por unanimidade, com alterações, na 4ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, realizada a 28 de Janeiro de 2023, em Coimbra.



Plano de Actividades para o ano 2023
"Assessoria"

Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos Enfermeiros
	Garantir a defesa dos melhores interesses da profissão e dos destinatários dos serviços de Enfermagem
	Reuniões de trabalho para fomentar a comunicação eficaz entre os órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a sociedade

Objectivo Operacional	Reuniões de trabalho para definição de estratégias e medidas, para uma melhoria dos Cuidados de Enfermagem especializados
	Reuniões de trabalho para fomentar a comunicação eficaz entre os órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a sociedade

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Elaboração dos pareceres solicitados e da Competência do Colégio	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Reuniões com o Conselho Directivo e com o Conselho de Enfermagem	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Outras reuniões solicitadas de acordo com as competências da MCEEC	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Reuniões com a Comissão de Apoio Técnico à MCEEC	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC



Plano de Actividades para o ano 2023
"Gestão"

Objectivo Estratégico	Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
	Dotar a gestão de transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento
	Demonstrar o valor da intervenção dos Enfermeiros nos sectores público, privado, social e liberal
	Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva da obtenção de ganhos em saúde com gestores activos e influentes no Sistema de Saúde
	Potenciar uma visão estratégica da Gestão do Serviço de Enfermagem, de acordo com os desafios presentes e futuros, ancorada na inovação, informação e conhecimento, com respeito pelos valores, ética profissional e prática legal

Objectivo Operacional	Implementar medidas conducentes ao processo de tomada de decisão com competência, assumindo uma atitude ética e de responsabilidade social, centrada no cidadão e na obtenção de ganhos em saúde
------------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Gestão do Serviço de Enfermagem	Verificação do cumprimento dos rácios de Dotações Seguras aconselhadas pela OE para os CSP	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Acompanhamento na organização de cuidados especializados de enfermagem	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Acompanhamento na gestão de programas e projectos, competência central do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Comunitária	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Realização de encontros de boas práticas no âmbito da Gestão de Cuidados de acordo com as necessidades identificadas	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Reuniões com peritos para a realização do Padrão Documental Especializado nos Cuidados de Enfermagem Comunitária - Na Área de Enfermagem de Saúde Comunitária / Saúde pública e na Área de Enfermagem de Saúde Familiar	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC



Plano de Actividades para o ano 2023 "Actividades Correntes"

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Actividades Correntes/Actividades de Suporte



Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Comunicação Interna e Externa	Elaboração de Pareceres Técnicos e Científicos, mediante as solicitações	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Resposta aos EDOCLINK's	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Resposta ao expediente corrente da MCEEC	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Realização de Assembleias / Reuniões Ordinárias da Mesa do Colégio	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Elaboração de Fichas de Projecto, no sentido da contenção e controlo de despesas	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
	Elaboração e submissão do relatório de actividades	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC



Plano de Actividades para o ano 2023 "Cooperação Institucional"

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Cooperação Institucional/Participação em projectos e grupos de trabalho



Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais (autopropostos)	Integração em grupos de trabalho quando oportuno	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MVCEEC
Participação em representações internacionais (autopropostos)	Participação em representações internacionais quando oportuno	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
Participação em representações nacionais (a convite)	Participação em representações quando convidado	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
Participação em representações internacionais (a convite)	Participação em representações quando convidado	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
Resposta a pedidos	Resposta a todos os pedidos solicitados	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC



Plano de Actividades para o ano 2023
"Rede OE"

Actividades/Projectos não diretamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Actualização de dados	Manutenção dos dados actualizados	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
Eventos / Efemérides	Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro e outros que se considerarem relevantes para a visibilidade da Enfermagem	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC
Sistemas de Informação e Documentação	Manutenção dos dados actualizados	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC



APÊNDICE 8

Plano de Actividades e Orçamento para o Ano 2023

Secção Regional do Norte



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO **2023**

SECÇÃO REGIONAL
DO NORTE

Aprovado em reunião do Conselho Directivo Regional Ordinária de 14 de fevereiro de 2023.

Visto e aprovado em reunião do Conselho Fiscal Regional Ordinária de 15 de fevereiro de 2023.



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO **2023**

SECÇÃO REGIONAL
DO NORTE



Handwritten signature and initials:
 J. Brandão
 P. Pires
 B.

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL	6
1 – NOTA INTRODUTÓRIA	8
2 – REUNIÕES DE ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS	10
3 – PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2023	11
3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS	11
3.2 – INVESTIGAÇÃO	13
3.3 – DOCÊNCIA	14
3.4 – FORMAÇÃO	15
3.5 – ASSESSORIA	16
3.6 – GESTÃO	17
3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE	18
3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS E GRUPOS DE TRABALHO	20
3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS	21
4- ORÇAMENTO ECONÓMICO E FINANCEIRO PARA 2021	23
4.1 – ENQUADRAMENTO	23
4.2 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES	23
4.3 – PRESSUPOSTOS	24
4.4.1 - RENDIMENTOS E GANHOS	25
4.4.2 - GASTOS E PERDAS	27
4.5 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	32
4.6 – RESULTADOS	34
5 – NOTA FINAL	35
ANEXOS	37
ANEXO 01	38

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - RENDIMENTOS E GANHOS	25
Tabela 2 - GASTOS E PERDAS	27
Tabela 3 - ACTIVO FIXO TANGÍVEL E INTANGÍVEL	32
Tabela 4 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	34

Handwritten signature: V. Franca

SIGLAS

AR – Assembleia Regional

ACeS – Agrupamentos de Centros de Saúde

AESEnFP – Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem do Porto

BI – Boletim Informativo

CD – Conselho Directivo

CDR – Conselho Directivo Regional

CE – Conselho de Enfermagem

CER – Conselho de Enfermagem Regional

CFR – Conselho Fiscal Regional

CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde

CJR – Conselho Jurisdicional Regional

CRP – Comissão Regional de Peritos

CSP – Cuidados de Saúde Primários

DGS – Direcção Geral da Saúde

DIE – Dia Internacional do Enfermeiro

DNF – Diagnóstico de Necessidades Formativas

ELO – Enfermeiro de Ligação à Ordem

EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros

EOR's - Encontro de Órgãos Regionais

ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto

FB – Facebook

GID – Gabinete de Investigação e Desenvolvimento

GCI – Gabinete de Comunicação e Imagem

GFQ – Gabinete de Formação e Qualidade

INE – Instituto Nacional de Estatística

INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica

NGVAEP – Núcleo de Gestão de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

OE – Ordem dos Enfermeiros

OMS – Organização Mundial de Saúde

PA – Plano de Actividades

PEQ – Programa de Execução de Quotas

Financeira
Paula

PD – Processo Disciplinar

PQCE – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

RAED – Reunião de Aconselhamento Ético Deontológico

RH – Recursos Humanos

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SR – Secção Regional

SRNOE – Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros

VAEP – Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional

VC – Visitas Cortesia

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL

Os anos passaram e os programas definidos por esta gestão, para ir de encontro às necessidades e anseios dos enfermeiros, foram-se acumulando. Mantivemos alguns. Deixámos outros, quando a sua necessidade foi suprida.

Houve, porém, pilares basilares da nossa gestão que se manterão até ao último dia da gestão. A actividade será ajustada, obviamente, em função do período de campanha eleitoral, para não interferir com a democracia interna da Ordem dos Enfermeiros. Não nos peçam, no entanto que não realizemos actividades este ano por força do acto eleitoral. A democracia não pode suspender os serviços. Os enfermeiros pagam quotas mensalmente e esperam um retorno justo do seu investimento na OE.

Assim, seria demagogia e desprezo pelo investimento dos enfermeiros, chumbar um plano de actividades que não é mais nem menos do que aquilo que temos apresentado ao longo dos anos.

Esforço, rigor, transparência e dedicação pautarão este mandato até ao último dia. Preferirei sempre que me chamem sonhador a que me apelidem de preguiçoso ou estratega político.

Apresento-vos este documento de que me orgulho. Sério, competente e em conformidade com o passado.

Poderia haver tentação de aproveitamento das funções que desempenhamos, no sentido de conseguir ganhos políticos com os feitos que alcançámos. Felizmente, na minha equipa, ninguém o sugeriu. Seremos fiéis à trajectória. Leais ao nosso caminho.

Hoje, somos o que fomos, não o que nos renderia mais votos. O tempo julga sempre as nossas acções e nós, quando olharmos para este passado, não veremos mais do que honra.

O futuro começa hoje. Será aqui, nesta magna assembleia, que perceberemos se voltámos ao tempo do vale tudo e das chapeladas políticas que não olham aos prejuízos causados aos enfermeiros em troca de um saco de votos, ou se crescemos enquanto profissão, se evoluímos enquanto gente, e não obstante das legítimas ambições individuais, colocamos o superior interesse dos profissionais na frente e deixamos a política para o tempo de fazer política.

Quanto a mim, despeço-me destas mensagens, que com carinho vos enderecei ao longo destes dois mandatos.

Práude

Saio de cabeça erguida e coração cheio. Fomos a nossa melhor versão, juntos. Saio honrado por me terem dado a oportunidade de servir os enfermeiros e com a certeza que deixo a Secção Regional Norte da Ordem dos Enfermeiros, num excelente caminho.

Levo daqui honra, orgulho e a confirmação do que sempre dissemos:

Juntos, fomos, somos e seremos mais fortes.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Handwritten signature and initials in blue ink.

1 – NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento expressa a acção que a Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros (SRNOE) visa desenvolver para a concretização dos objectivos operacionais decorrentes dos objectivos estratégicos determinados no início do mandato.

Conforme definido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (EOE) publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, e em conformidade com a alínea f), do n.º 2 do artigo 46º, cabe ao Conselho Directivo Regional (CDR) *elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional (AR) o plano de actividades e o orçamento para cada ano, até 1 de Março do ano corrente.*

A regulação e supervisão do acesso à profissão de Enfermeiro, assim como o exercício profissional nos termos da lei, deontologia, normas e técnicas e a defesa dos interesses dos seus membros mantêm-se o pilar de actuação dos órgãos sociais deste mandato. Neste seguimento, a ênfase em actividades impulsionadoras de proximidade e que valorizem, profissional e cientificamente, os Enfermeiros continuarão a ser o centro da nossa atenção.

Na expressão da responsabilidade sentida e assumida com o compromisso de mudança sob o lema “*Ninguém está sozinho*”, seguiremos norteados pelos objectivos estratégicos:

1. Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão;
2. Regular e supervisionar o acesso à profissão de Enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros;
3. Representar os Enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de Enfermagem.

De forma simples, estruturada e concisa, apresentaremos as actividades que nos propomos concretizar com a perspectiva de nos mantermos, sempre, onde está um Enfermeiro. Também o orçamento previsto e inerente à prossecução das actividades é parte integrante deste documento.

Prancha
[Handwritten signature]

Em anexo surgirá o parecer, do Conselho Fiscal Regional, ao orçamento que prevê a exequibilidade do determinado a alcançar.

Na observância do previsto nas atribuições, competências e funcionamento dos órgãos da SRNOE mantemos a certeza de que muito aprenderemos no decurso de mais um ano de mandato e mantemos a premissa de pugnar, sempre, por mais e melhor. Seremos ousados nas actividades a implementar, considerando que muitos são os imprevisíveis que as poderão limitar.

Acreditamo-nos aptos para prosseguir o caminho da valorização profissional dos membros da SRNOE, e esperamos que sejam o reflexo de uma mudança que continua a acontecer!

2 – REUNIÕES DE ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Cumprindo o pressuposto versado nas atribuições, competências e funcionamento dos órgãos da SRNOE, pretende-se a manutenção e desenvolvimento da actividade para alcançar a valorização profissional dos membros da área regional abrangida, assim como toda a colaboração a nível nacional.

Neste pressuposto, manteremos o incentivo ao acompanhamento nas diversas áreas de actuação dos enfermeiros, entre elas, a prática clínica, o ensino, a formação profissional e contínua, não descurando a investigação, promotora de melhoria contínua da qualidade inerente a qualquer contexto de intervenção.

Para a prossecução do planeamento que de seguida apresentaremos prevêem-se a realização das seguintes reuniões de órgãos estatutários:

- Conselho Directivo Regional (CDR): 24 reuniões;
- Conselho de Enfermagem Regional (CER): 11 reuniões e 4 extraordinárias;
- Conselho Jurisdicional Regional (CJR): 11 reuniões;
- Conselho Fiscal Regional (CFR): 7 reuniões;
- Mesa de Assembleia Regional (MAR): 5 reuniões.

Financie
Plan

3 – PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2023

Nos pontos seguintes, com base nos objectivos gerais traçados para o mandato, serão apresentadas as metas a atingir para cada uma das actividades enquadradas nos diversos domínios operacionais estabelecidos.

Pensamos ser uma forma concisa, e que permite perspectivar o desenvolvimento de acções em conformidade com a evolução de desempenho e compromissos desta Secção Regional.

3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

Objectivos:

- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
- Fortalecer a visibilidade profissional dos membros da SRNOE no contexto institucional e na sociedade em geral
- Reforçar o apoio ao percurso profissional dos membros da SRNOE
- Promover, nas diversas instituições de saúde, a qualificação dos membros da SRNOE, de acordo com as necessidades de cuidados de saúde, ao longo do ciclo vital e em fim de vida, bem como no cumprimento das dotações seguras

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas
Prestação de Cuidados (1/2)	Realização de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP)	(Nº de VAEP realizadas/Nº de VAEP planeadas) x100	>90%
	Elaboração de relatos de apreciação e registo das VAEP	(Nº de documentos elaborados/Nº de VAEP realizadas) x100	100 %
	Criação ou ajuste de documentos padrão de registo das VAEP ao contexto regional	Recorrer a documentos uniformizados Ajustar documentos padrão ao contexto regional	Sempre que necessário, e ao longo do ano
	Elaboração de propostas de resolução de não conformidades identificadas no decorrer das VAEP	(Nº de propostas correctivas elaboradas/Nº de não conformidades identificadas) x100	100%

Prestação de Cuidados (2/2)	Acompanhamento da implementação da Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem	Nº de ofícios saídos com sugestão de dotações seguras/nº VAEP onde se detetou não cumprimento)X 100	100%
	Emissão de contributos para a implementação de ajustes de melhoria e revisão à Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem – Regulamento nº 743/2019	Nº de contributos/nº de solicitações)X 100	100%
	Realização de reuniões mensais com presidentes dos órgãos regionais	(Nº de reuniões realizadas/Nº de reuniões planeadas) x100	100%
	Acompanhamento do desenvolvimento de programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem	(Nº de programas de melhoria contínua apreciados ou monitorizados/nº de solicitações)x100	100%
	Realização de eventos descentralizados promotores da análise e discussão de temáticas actuais e sensíveis aos indicadores de qualidade dos cuidados de Enfermagem	(Nº de eventos realizadas/Nº de eventos planeadas) x100	≥ 80 % ¹
	Auscultação dos membros da SRNOE sobre condicionantes da sua prática, fomentando o suporte à tomada de decisão nos diferentes domínios do exercício profissional	(Nº de reuniões realizados/Nº de reuniões solicitadas) x100	≥ 80 %
	Fomento da qualidade dos cuidados através das Comissões Regionais de Peritos (CRP)	Realização de Visitas de Cortesia (VC) para acompanhamento e monitorização dos cuidados de enfermagem	Realização de Webinares para partilha
	Manutenção do Programa “Enfermagem às Quintas” na area de abrangência	Nº de eventos realizadas/Nº de eventos planeadas) x100	100%

¹ Manter o Programa *Enfermagem Às Quintas* em formato de *webinar* e o Programa Pelo Norte da Enfermagem

Handwritten signature and initials in blue ink.

3.2– INVESTIGAÇÃO

Objectivos:

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos membros da SRNOE
- Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação, membros da SRNOE, de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
- Promover a colaboração da SRNOE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
- Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica da área de actuação da SRNOE

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	Articulação com o Gabinete de Formação e Qualidade (GFQ), e com o Gabinete e Investigação e Desenvolvimento (GID) da OE	(Nº de colaborações/Nº de pedidos para colaborar) x100	≥ 90%
	Incentivo e apoio à divulgação do conhecimento científico desenvolvido por membros da SRNOE	Nº de divulgações/Nº de solicitações) x100	≥ 90%
	Articulação entre investigação e prestação de cuidados na região Norte, nomeadamente através de reuniões com centros/departamentos de formação das instituições de ensino/saúde da região	Nº reuniões realizadas	2
	Parcerias com entidades, instituições ou departamentos de formação e investigação, no âmbito de projectos, programas ou eventos científicos na área da investigação em saúde	Nº de parcerias/Nº de solicitações) x100	100%
	Apoio e parceria na organização de eventos científicos regionais e nacionais	(Nº de realizações/Nº de solicitações) x100	≥ 90%
	Dinamização de Fórum de Investigação em parceria com instituições de ensino da região Norte	Nº de Fóruns realizados ²	1
	Dinamização de eventos descentralizados, sobre temas promotores de boas práticas com incremento da investigação nas áreas abordadas	(Nº de eventos realizados ³ /Nº de eventos programados) x100	≥ 90%
	Criação de momentos de discussão e partilha de conhecimento na área de investigação em enfermagem (ex. Fórum e Prémio de Investigação)	Nº de eventos realizados ⁴	1

² O Fórum de Investigação adequar-se-á ao formato presencial ou *on-line*.

³ Promover eventos online sobre temas promotores de boas práticas com incremento da investigação.

⁴ Divulgação em “Suplemento ATUA”: Resultados de estudo exploratório sobre caracterização da formação e investigação realizada nas instituições de saúde públicas, da área de abrangência da SRN; relatos de eventos de investigação e de artigos de opinião da CRPIFEP”. Organização da 3ª edição do “Prémio de Investigação SRN-OE”.

Handwritten signatures and initials:
 Aroucha
 P
 P
 P

3.3 – DOCÊNCIA

Objectivos:

- Colaborar para o desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
- Reforçar a qualificação dos membros da SRNOE face às necessidades em cuidados de Enfermagem
- Cooperar na promoção de condições para a reorganização do ensino de Enfermagem

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas
Reestruturação curricular	Realização de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional, em contexto de docência (VAEP)	(Nº de VAEP realizadas/Nº de VAEP planeadas) x100	100%
	Elaboração de relatos de apreciação e registo das VAEP realizadas neste contexto.	(Nº de documentos elaborados/Nº de VAEP realizadas) x100	100%
Inovação e Desenvolvimento	Cooperação com as instituições de ensino superior de Enfermagem, da região Norte, em programas de inovação e desenvolvimento científico de Enfermagem	(Nº de cooperações constituídas/Nº de cooperações solicitadas) x100	≥ 90%
	Apoio a iniciativas conducentes a práticas pedagógicas inovadoras	(Nº de iniciativas concretizadas/Nº de iniciativas solicitadas e/ou planeadas) x100	100%
Supervisão	Criação de momentos de discussão e partilha de conhecimento na área de investigação em enfermagem (ex. Fórum e Prémio de Investigação)	(Nº de iniciativas concretizadas/Nº de iniciativas solicitadas e/ou planeadas) x100	100%
Parcerias	Reuniões com interlocutores das instituições de ensino de Enfermagem da região Norte	(Nº de reuniões realizadas / Nº de iniciativas solicitadas e/ou planeadas) x100	100%

3.4 – FORMAÇÃO

Objectivos:

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros da SRNOE
- Reforçar a qualificação dos membros da SRNOE, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
- Promover o desenvolvimento da formação dos membros da SRNOE

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas
Formação científica, técnica, cultural e profissional	Colaboração no desenvolvimento de acções de formação profissional, previstas no plano de formação da OE	(Nº de colaborações realizadas /Nº de colaborações solicitadas) x100	80%
	Colaboração em projectos de formação a nível regional, a convite ou através de candidatura por parte da SRNOE	(Nº de projectos realizados/Nº de projectos solicitados) x100	≥ 50%
	Desenvolvimento de sessões de esclarecimento aos recém licenciados nas instituições de ensino de Enfermagem da região Norte	(Nº de sessões realizados/Nº de sessões solicitadas) x100	100%
	Manutenção do Programa “ <i>Emergência com Norte</i> ” em todos os distritos de abrangência da SR	Nº de vezes em que o Programa é implementado	Pelo menos 1 por distrito ⁵
	Colaboração no desenvolvimento de acções de formação descentralizadas adequados aos contextos de cada prática profissional.	Nº de acções realizadas /Nº de acções solicitadas) x100	≥ 80%
	Acreditar como entidade formadora a SRN de Suporte Básico de Vida e DAE pelo INEM.	Obter a Acreditação	--

⁵ Na impossibilidade de realizar eventos presenciais, incluir os temas em formato *on-line*.

Procede
[Handwritten signature]

3.5 – ASSESSORIA

Objectivos:

- Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos membros da SRNOE
- Fomentar a comunicação eficaz entre órgãos, membros da SRNOE, Instituições de Saúde/Ensino de Enfermagem e a Sociedade

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Emissão de resposta a pedidos de esclarecimento na área ética, deontológica, científica, técnica e profissional para a tomada de decisão dos membros da SRNOE nos diferentes domínios do exercício	(Nº de respostas realizados/Nº de questões colocadas) x100	≥ 90%
	Elaboração de cálculos de dotação para respostas a pedidos de apreciação da segurança dos cuidados de Enfermagem	(Nº de respostas realizados/Nº de questões colocadas) x100	100%
	Colaboração com órgãos nacionais e demais SR, em áreas específicas de intervenção, representações, participações em grupos de trabalho ou outras comissões técnicas	(Nº de colaborações realizadas/Nº de colaborações solicitadas) x100	100%
	Manutenção das CRP existentes nas áreas específicas e definidas para prestarem assessoria técnica aos demais órgãos regionais	Nº de CRP mantidas	15
	Criação de CRP nas áreas específicas e definidas para prestarem assessoria técnica aos demais órgãos regionais	Nº de CRP a criar	3
	Criação de grupo de resposta a situações de catástrofe da SRN (Enfermeiros de Intervenção em Catástrofe)	Criação do Grupo	1
	Manutenção do Programa “Pelo Norte da Enfermagem”	Nº de vezes em que o Programa é implementado	Pelo menos 1 por distrito ⁶

⁶ Prosseguir com o PNE, para auscultação dos colegas de diferentes contextos de actuação e diferentes distritos

3.6 – GESTÃO

Objectivos:

- Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão a nível regional
- Contribuir para que a gestão de instituições de saúde/ensino de Enfermagem na região Norte se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva para a obtenção de ganhos em saúde
- Orientar a gestão para a transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem, a nível regional

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas
Gestão do Serviço de Enfermagem	Colaboração, com membros da SRNOE, em exercício de funções de gestão, na definição de estratégias de gestão dos cuidados de forma eficaz, promotoras de práticas seguras e com qualidade	(Nº de colaborações realizadas/Nº de colaborações solicitadas) x100	100%
	Com base no diagnóstico de situação relativo à estrutura organizacional da gestão do Serviço de Enfermagem do ano de 2022, elaborar documento onde se apresentem acções estratégicas para melhoria contínua nesta área	Elaboração de documento	1
	Manutenção da CRP na área da Gestão, para o desenvolvimento de análise e avaliação do enquadramento normativo/legal existente sobre dotação de Enfermeiros da gestão nas Unidades/Serviços de Saúde e propostas de intervenções regionais	(Nº de análises/Nº de solicitações) x100	100%
	Colaboração em VAEP, na área de actuação da SRNOE, ao nível da estrutura organizacional e da gestão do Serviço de Enfermagem tendo em conta o enquadramento normativo e legal	(Nº de colaborações realizadas/Nº de colaborações solicitadas) x100	80%
	Planeamento de estratégias de intervenção no âmbito do diagnóstico	Elaboração de Memorando a remeter aos membros da SRNOE	1
	Difusão de boas práticas de gestão e/ou projectos de gestão do serviço de Enfermagem	Partilha em 1 acção (in)formativa	1
	Recolha de dados sobre as variáveis de gestão do Serviço de Enfermagem através do registo de conclusões de VAEP participadas	(Nº de registos realizados/Nº de VAEP participadas) x100	100%

3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE

A viabilidade dos objectivos estratégicos e operacionais da Secção Regional dependem da prossecução de diversas actividades e projectos, onde todos estão envolvidos. Por conseguinte, e independentemente da inexistência de objectivos específicos a precederem estes domínios e actividades, listaremos metas sobre várias intervenções necessárias ao funcionamento, regulação e supervisão do que são os desígnios e prossecução de todas as metas anteriores.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	Colaboração com Recursos Humanos para a execução do sistema de formação profissional da OE de acordo com o plano de formação aprovado para os colaboradores	(Nº de colaborações realizadas / Nº colaborações solicitadas) x100	100%
	Criação de Manuais de Procedimentos ou Instruções de Trabalho (IT) na SR	(Nº de IT criadas / Nº de IT planeadas) x100	Nº de IT criadas
	Implementação de modelo de Avaliação de Desempenho aos colaboradores da SR	(Nº de colaboradores avaliados / Nº de colaboradores existentes) x100	80%
	Implementação de benefícios para colaboradores da OE	Nº de benefícios criados	Total anual
	Criação de canais de comunicação interna e iniciativas de interacção que possibilitem o acesso à informação, à partilha de ideias e conhecimentos	Determinação e implementação de estratégias	Análise de proficiência das estratégias implementadas
	Aposta na gestão do conhecimento e esforço de competências internas		
	Melhoria da adequação dos recursos às necessidades presentes e futuras dos colaboradores		
	Promoção de medidas para conciliação da vida familiar e profissional		
	Articulação com RH da OE na avaliação do desempenho dos colaboradores	Executar Plano	Análise de proficiência das estratégias implementadas
Condições de trabalho e ambientais	Manutenção do processo de acreditação da SRNOE como espaço cardioprotégido	Procedimentos Internos Acreditados	Manter o licenciamento
	Sensibilização para a eficiência energética	Executar sensibilização e medidas de poupança	% de execução do plano ≥ 80%

Handwritten signatures and initials:
 J. Paule
 J. Ant
 R.

Procedimentos internos, Gestão Administrativa, Financeira e Patrimonial	Requalificação do espaço adquirido em 2022	Aprovação do projecto e início de obras	% de execução ≥ 50%
	Implementação de procedimentos internos por forma a uniformizar processos na OE	Garantir processos uniformizados	Análise de proficiência das estratégias implementadas
	Cumprimento de procedimentos decorrentes da plataforma de contratação pública	Cumprir requisitos	(Nº compras submetidas CP/ Nº compras com requisitos para CP)x100
	Colaboração no projeto museológico para a criação do Museu da Enfermagem, inserido na área de atuação desta SR	Ser ELO de ligação regional para este projeto	% de execução do plano ≥ 80%
	Continuação da execução do Plano de reestruturação do PEQ, a nível regional	Aumentar a taxa de execução da cobrança das quotas em dívida	
Comunicação Interna e Externa	Manutenção e dinamização do separador da SR do <i>site</i> da OE	Atualização do <i>site</i>	
	Colaboração no planeamento e organização do Congresso dos Enfermeiros	Colaboração na realização do congresso	
	Elaboração de conteúdos técnicos e científicos e publicação trimestral do Boletim Informativo (BI) da SR - ATUA	4 publicações do BI ATUA	4
	Elaboração e envio semanal de <i>Notícias Norte</i> , para o endereço eletrónico dos membros da SR	50 envios	30
	Acompanhamento e comunicação de Benefícios	Aumentar e divulgar benefícios	12
	Organização de Assembleias Regionais e outros eventos técnico-científicos	1 Assembleia Ordinária	Pelo menos 1
	Elaboração e publicação de notícias	12 publicações	20
	Gestão do <i>site</i> e redes sociais (<i>Facebook</i> e <i>Instagram</i>)	Grau de execução do Plano	Análise de proficiência
	Gestão da relação com a comunicação social regional e nacional	Grau de execução do Plano	Análise de proficiência
	Elaboração de conteúdos áudio-visuais	Nº de editoriais elaborados	Pelo menos 1
Desenvolvimento Organizacional	Gestão de membros e seus pedidos através do Balcão Único (BU)	Nº de pedidos entrados/ Nº de pedidos encerrados) x 100	≥ 80%

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'J. Fraude' and 'P. B.'.

3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas
Representação e participação em comissões ou grupos de trabalho	Integração em comissões e grupos de trabalho promovidos por diversas entidades, a nível regional ou nacional	(Nº de participações em comissões e/ou grupos de trabalho/Nº de participações solicitadas) x100	100%
	Designação de membros da SRNOE para colaboração em comissões, grupos de trabalho e/ou projectos	(Nº de membros designados /Nº de designações solicitadas) x 100	100%
	Representação em eventos regionais ou nacionais	(Nº de representações asseguradas/Nº de representações solicitadas) x100	100%
	Apresentação de comunicações orais, a convite da organização de eventos	(Nº de comunicações realizadas/Nº de pedidos recebidos para comunicações) x100	100%
	Colaboração com entidades regionais ou nacionais	(Nº de colaborações asseguradas/Nº de colaborações solicitadas) x100	100%
Resposta a pedidos	Elaboração de informações sobre assuntos de interesse para a Enfermagem e Enfermeiros, no âmbito regional e nos diferentes domínios de intervenção	Nº de informações emitidas	100%
	Colaboração na elaboração de pareceres e tomadas de posição acerca de propostas de criação de cursos técnicos superiores profissionais na área da saúde	(Nº de colaborações asseguradas/Nº de colaborações solicitadas) x100	100%

fraude
J. P. P.

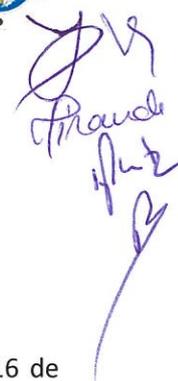
3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS

A viabilidade dos objectivos estratégicos e operacionais da Secção Regional dependem da prossecução de diversas atividades e projetos, onde todos estão envolvidos. Apesar da rede ordem dos enfermeiros ser de gestão inerente ao Conselho Directivo Regional, apresentamos na tabela abaixo a colaboração direta deste Órgão, não inviabilizando toda a colaboração necessária vinda de todos os membros da SRNOE, sejam Órgão estatutários efetivos ou suplentes, mas também, de todos os membros que activamente pretendam integrar grupos ou projetos de trabalho.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas
Actualização de dados	Reforço do cumprimento de regras de normalização da informação que consta na base de dados do BU	Operacionalização das regras	Aumentar o número de membros com ficha indidual actualizada
Vinculação Profissional	Participação em cerimónias de vinculação profissional	Nº de cerimónias participadas	Participar na totalidade das cerimónias
Organização de Eventos	Dinamização de eventos de interesse socio cultural	Nº de eventos realizados	Pelo menos 1
	Participação em efemérides na área da Saúde e da Enfermagem a nível regional	(Nº de efemérides comemoradas/Nº de efemérides assinaladas) x100	100%
	Colaboração na Comemoração Dia Internacional do Enfermeiro (DIE), conforme solicitações regionais ou nacionais	Nº de solicitações/Nº de participações) x100	≥80%
	Dinamização do <i>Programa Saber para Salvar</i> , em parceria com entidades competentes na área	Manutenção do programa	Pelo menos em dois distritos
	Realização da Gala <i>Valoriza: O Norte Reconhece</i>	Nº de eventos realizados	1 Gala
Assessoria Jurídica	Assessoria jurídica por via de esclarecimento telefónico, presencial ou por escrito	(Nº de informações emitidas/Nº de pedidos) x100	100%

Handwritten signature and initials in blue ink.

Sistema da Qualidade	Manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade da OE, a nível regional	Operacionalização dos requisitos	Manter o certificado do SGQ
Empreendedorismo	Garantia da representatividade suficiente em cada distrito do Norte	Existência de ELO	Pelo menos 1 por instituição
	Colaboração na dinamização da rede de contactos internacionais com Enfermeiros Portugueses, membros da SRNOE, a trabalhar no estrangeiro	Nº de solicitações	--
	Apoio a eventos no âmbito da responsabilidade social na região norte	Nº de solicitações	--
Protocolos e Parcerias	Aumento da oferta disponível na área dos protocolos e benefícios dos membros da SR	Operacionalização do processo	Ampliar pelo menos 5



4- ORÇAMENTO ECONÓMICO E FINANCEIRO PARA 2023

4.1 – ENQUADRAMENTO

O Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, com a redação que lhe conferiu a Lei nº 156/2015, de 16 de Setembro, na alínea e) do nº 2 do artigo 46º, determina que o Conselho Directivo Regional deve elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o Plano de Actividades e o Orçamento para cada ano, até 01 de Março do ano corrente. Nesse sentido, o Conselho Directivo da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros (SRNOE), através deste documento, apresenta de uma forma objectiva, transparente e clara, a proposta económica e financeira de orçamento para o exercício de 2023.

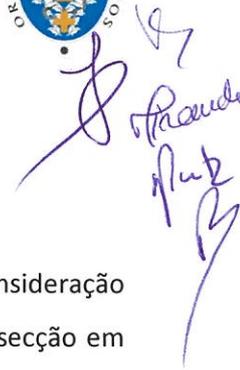
4.2 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES

O presente orçamento, quer na versão corrente quer na versão de investimento, tem como objectivo assegurar o cumprimento do Plano de Actividades da SRNOE em todas as suas vertentes.

O contexto atual em que terminamos o ano de 2022, transporta-nos para uma realidade em que os objectivos estratégicos delineados por este Conselho Directivo Regional, continuem a ser ajustados às necessidades e à evolução conjuntural sócio económica, sem nos afastarmos do caminho que traçámos e do que queremos continuar a trilhar no futuro.

Este é um orçamento que, apesar de tudo, é de continuidade, mas também de término fim de ciclo. Estes órgãos sociais, continuam a manter o enfoque no Enfermeiro, nas suas dificuldades e nas suas valências, prevendo-se um ano de elevada exigência na persecução dos objectivos e de rigor económico e financeiro na execução orçamental.

É um orçamento alicerçado num enorme sentido de responsabilidade e que continua a ter por base a prudência, a assertividade e a eficácia, no cumprimento das actividades, eventos e projectos que se propõem desenvolver.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Paula' and 'Rui'.

4.3 – PRESSUPOSTOS

Numa primeira abordagem, a SRNOE, na elaboração do seu orçamento para 2023 teve em consideração a elevada taxa de inflação estimada, os investimentos previstos e a actividade planeada da secção em diversas áreas de actuação. O modelo de funcionamento de uma secção regional, integrado na Ordem dos Enfermeiros no seu todo, continua a ser a regra básica da elaboração deste orçamento.

Relativamente aos **Rendimentos e Ganhos**, na quotização continuamos a considerar o valor mensal de 9 euros. Importa aqui referir que, voltamos a contemplar uma estimativa do impacto da oferta de uma quota aos membros que cumpriram os requisitos estabelecidos pela Ordem, até 31 de Janeiro de 2023. Este impacto tem vindo a ser crescente e estimamos que em 2023 cerca de 12,8 mil enfermeiros sejam abrangidos por este benefício. Está também aqui contemplado o impacto dos membros a quem lhes é concedido a isenção de pagamento de quotas, nas suas diversas vertentes. Os emolumentos e as atribuições de títulos e competências, estão aqui previstos de acordo com a tabela de taxas e emolumentos em vigor, já contempladas pelas alterações verificadas em 2021 e 2022.

A estrutura de **Gastos e Perdas** assenta essencialmente nas actividades que cada órgão social da secção se propõe desenvolver na prossecução dos seus objectivos, delineados em consonância com o Conselho Directivo Regional, sempre em prol da Enfermagem e dos Enfermeiros, sem nunca descurarmos o contexto sócio económico actual.

Importa também referir que, foram também incluídas as previsões de actividades, eventos e projectos iniciados no ano de 2022 em que se prevê o seu término no decurso do ano de 2023, assim como os que se podem prolongar para 2024.

A adequação dos recursos existentes, quer administrativos quer humanos, também estão aqui de certa forma contemplados, embora possam e devam surgir alterações, actualizações e valorizações, o normal numa instituição, seja ela qual for.

Handwritten signature and initials

4.4 - ORÇAMENTO CORRENTE

4.4.1 - RENDIMENTOS E GANHOS

RENDIMENTOS E GANHOS		(Euros)		
	Encerramento 2022	Orçamento 2023	Varição Valor	%
. Vendas e serviços prestados	848 763,64	853 725,00	4 961,36	0,58%
Quotização	807 152,14	819 765,00	12 612,86	1,56%
Emolumentos	34 000,50	30 960,00	-3 040,50	-8,94%
Atribuição Títulos Especialista	3 663,00	3 000,00	-663,00	-18,10%
Atribuição Competências Acrescidas	3 948,00	0,00	-3 948,00	-100,00%
. Reversões	0,00	0,00	0,00	N/A
Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros rendimentos	2 720,38	7 500,00	4 779,62	175,70%
Juros e rendimentos similares	2 605,85	7 000,00	4 394,15	168,63%
Outros	114,53	500,00	385,47	336,57%
TOTAL	851 484,02	861 225,00	9 740,98	1,14%

Tabela 1 - RENDIMENTOS E GANHOS

Quotização

É a principal fonte de rendimento, contribuindo para o desenvolvimento de todas as actividades da SRNOE. Encerramos o ano de 2022 com 27.036 membros activos, número que será o ponto de partida para a estimativa de receita de 2023. A quotização é emitida pela Sede Nacional, estando aqui representada apenas a percentagem correspondente à secção (30%).

A previsão para 2023 também contempla o impacto da oferta da quota de Dezembro, desde que sejam cumpridos os requisitos semelhantes aos implementados nos anos anteriores. Está também aqui estimada a redução de quotização decorrente dos pedidos de isenção de pagamento de quotas, nas diversas vertentes, solicitadas pelos membros e aprovadas pelo Conselho Directivo Regional.

Neste orçamento, estimamos que para 2023 os valores referentes às quotizações se aproximem dos **820 mil euros**.

*Pracade
Punk*

Emolumentos

Tendo por base as alterações à tabela de taxas e emolumentos aprovada na Assembleia Geral da OE em Julho de 2020, e alguns ajustes em 2022 ao nível da emissão da cédula profissional, estimamos para o exercício de 2023 valores proporcionais às expetativas de novas atribuições, na parte referente aos emolumentos.

Continuarão a integrar esta rubrica, as renovações e segundas vias de cédulas profissionais e dando continuidade à política deste Conselho Directivo Nacional, as revalidações de cédula profissional e as declarações de directivas comunitárias, continuarão a ser gratuitas, desde que sejam cumpridos os requisitos inerentes.

No seguimento do atrás descrito, para 2023, estimamos em orçamento um valor de **30.960,00 euros**, um pouco abaixo do verificado em 2022 (-8,94%)

Atribuição títulos especialista e competências acrescidas

Para o exercício de 2023 estimamos aqui os valores de títulos de enfermeiro especialista e de competências acrescidas. Esta rubrica tem também contemplada a aprovação e as alterações à nova tabela de emolumentos, referida na rubrica anterior. Com a entrada em vigor da nova cédula profissional no último trimestre de 2022, o valor correspondente à emissão de cédula nas atribuições de competências acrescidas deixa de ser cobrado, o que diminui substancialmente a receita.

Nestas duas rubricas, estimamos para 2023 apenas **3 mil euros**, bastante inferior aos 7.611,00 euros verificados em 2022.

Reversão de perdas por imparidade

É uma rubrica de difícil previsão, tendo em consideração os exercícios anteriores, pelo que optamos por não estimar qualquer valor para 2023.

Outros rendimentos e ganhos

Estão aqui incluídas as vendas de material de divulgação e de publicações, assim como de fotocópias. Poderão também existir correcções relativas a períodos anteriores. Estimam-se apenas 500 euros nesta rubrica.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Juros e outros rendimentos similares

Esta rubrica é estimada com base nas taxas de mercado praticadas, tendo em consideração a evolução conjuntura económica actual. A tendência das taxas de juro de aplicações é de subida, como consequência da subida das taxas Euribor pelo BCE e pelo normal funcionamento do mercado, pelo que, apesar do montante aplicado e a aplicar ser inferior, considerando o investimento na remodelação do imóvel adquirido, para exercício de 2023 orçamentamos **7 mil euros** neste item.

Resumidamente, para a totalidades das rubricas de rendimentos e ganhos, estimamos **861.225,00 euros** para 2023, ligeiramente superior (+9,7 mil euros) ao registado em 2022.

4.4.2 - GASTOS E PERDAS

No que diz respeito aos gastos e perdas, o quadro seguinte reflete a previsão para o ano de 2022:

GASTOS E PERDAS		(Euros)		
		Encerramento 2022	Orçamento 2023	Varição Valor
. Fornecimentos e serviços externos	400 669,06	443 245,29	42 576,23	10,6%
. Gastos com o pessoal	321 674,67	343 727,76	22 053,09	6,9%
. Imparidade de dívidas a receber (perdas)	5 209,06	0,00	-5 209,06	-100,0%
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	58 287,77	65 021,63	6 733,86	11,6%
. Outros gastos	2 532,92	3 500,00	967,08	38,2%
. Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	N/A
TOTAL	788 373,48	855 494,68	67 121,20	8,5%

Tabela 2 - GASTOS E PERDAS

Fornecimentos e serviços externos

Continua a ser uma rubrica com enorme peso na estrutura de gastos da SRNOE.

Estruturalmente esta rubrica é composta por custos fixos e custos variáveis, estes últimos mais voláteis à actividade da SRNOE. Relativamente aos custos fixos e estruturais de funcionamento da secção, estimamos apenas algumas actualizações de valores, no seguimento de contratos feitos e a inflação estimada. No que aos custos variáveis diz respeito, como estão directamente relacionados com a actividade prevista desenvolver, a estimativa orçamental tem por base alguma prudência, por forma a



Handwritten signature in blue ink.

existir alguma segurança orçamental, sendo este também um ano de eleições. Estão aqui contempladas as cedências dos enfermeiros à SRNOE, com alguns ajustes nos enfermeiros cedidos e as correspondentes actualizações das componentes salariais.

Sendo este um ano de eleições, estão aqui contemplados valores para todas as vertentes do acto eleitoral.

Nesse sentido, estimamos para 2023 uma verba de **443.245,29 mil euros**.

Gastos com pessoal

No que concerne à previsão desta rubrica, estão aqui plasmados os gastos com o pessoal administrativo e os enfermeiros cedidos, com processamento salarial na OE. Esta rubrica é composta essencialmente por custos fixos, mantendo-se a estrutura de Recursos Humanos com que terminamos o ano de 2022, quer ao nível do pessoal administrativo, quer ao nível dos órgãos sociais com vínculo à OE. A estimativa de acréscimo de gasto relacionado com a continuação das actualizações das progressões na carreira de enfermagem dos enfermeiros cedidos com vínculo à OE, estão contempladas no âmbito de continuidade estrutural, situação que poderá alterar com a candidatura de alguns enfermeiros cedidos à SRNOE a cargos superiores e de gestão.

Nesse sentido, conscientes das alterações atrás referidas, estimamos em orçamento um gasto de **343.727,76 euros**, mais cerca de 22 mil euros do que o contabilizado em 2022.

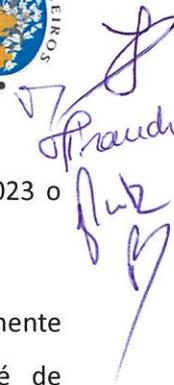
Perdas por imparidade

Como já referido atrás, é uma rubrica de difícil previsão, tendo em consideração os exercícios anteriores, pelo que não estimamos qualquer valor para 2023.

Depreciações e amortizações

Os valores relativos a esta rubrica, estão consignados de acordo com a previsão de utilização dos bens e dos investimentos previstos. Neste orçamento relevamos as correspondentes depreciações, nos termos da respectiva norma contabilística de relato financeiro.

Estão também aqui considerados novos investimentos em Activos Fixos Tangíveis e em Activos Intangíveis com prazo de conclusão e entrada em funcionamento em 2023, assim como a vida útil dos



existentes a 31 de Dezembro de 2022. Considerando todas estas premissas, estimamos para 2023 o valor **65.021,63 euros** em depreciações e amortizações do exercício.

Referimos também que, os custos de aquisição do novo imóvel foram registados maioritariamente (75%) em Investimentos em curso, o prazo de conclusão das obras de remodelação é de aproximadamente 2 anos, transportando-nos para 2024, o que até esse momento não existirá a correspondente depreciação fiscal e contabilística.

Outros gastos

Com o término do empréstimo bancário no mês de Julho de 2021, continuam a deixar de estar aqui contemplados os gastos com a gestão de empréstimos de imóveis, abrangido pelo princípio da solidariedade entre Sede e Secções Regionais.

Neste orçamento, estimamos para esta rubrica **3.500 euros** essencialmente para impostos, correcções que eventualmente poderão ocorrer relativamente a anos anteriores e prémios de investigação em enfermagem, que a SRNOE tem atribuído nos últimos anos.

Juros e gastos similares suportados

No seguimento do referido no item anterior, no que ao término do empréstimo bancário diz respeito, não se estimam valores nesta rubrica para o exercício de 2023.

Fornecimentos e serviços externos

Continua a ser uma rubrica com enorme peso na estrutura de gastos da SRNOE.

Estruturalmente esta rubrica é composta por custos fixos e custos variáveis, estes últimos mais voláteis à actividade da SRNOE. Relativamente aos custos fixos e estruturais de funcionamento da secção, estimamos apenas algumas actualizações de valores, no seguimento de contratos feitos e a inflação estimada. No que aos custos variáveis diz respeito, como estão directamente relacionados com a actividade prevista desenvolver, a estimativa orçamental tem por base alguma prudência, por forma a existir alguma segurança orçamental, sendo este também um ano de eleições. Estão aqui contempladas

as cedências dos enfermeiros à SRNOE, com alguns ajustes nos enfermeiros cedidos e as correspondentes actualizações das componentes salariais.

Sendo este um ano de eleições, estão aqui contemplados valores para todas as vertentes do acto eleitoral.

Nesse sentido, estimamos para 2023 uma verba de **443.245,29 mil euros**.

Gastos com pessoal

No que concerne à previsão desta rubrica, estão aqui plasmados os gastos com o pessoal administrativo e os enfermeiros cedidos, com processamento salarial na OE. Esta rubrica é composta essencialmente por custos fixos, mantendo-se a estrutura de Recursos Humanos com que terminamos o ano de 2022, quer ao nível do pessoal administrativo, quer ao nível dos órgãos sociais com vínculo à OE. A estimativa de acréscimo de gasto relacionado com a continuação das actualizações das progressões na carreira de enfermagem dos enfermeiros cedidos com vínculo à OE, estão contempladas no âmbito de continuidade estrutural, situação que poderá alterar com a candidatura de alguns enfermeiros cedidos à SRNOE a cargos superiores e de gestão.

Nesse sentido, conscientes das alterações atrás referidas, estimamos em orçamento um gasto de **343.727,76 euros**, mais cerca de 22 mil euros do que o contabilizado em 2022.

Perdas por imparidade

Como já referido atrás, é uma rubrica de difícil previsão, tendo em consideração os exercícios anteriores, pelo que não estimamos qualquer valor para 2023.

Depreciações e amortizações

Os valores relativos a esta rubrica, estão consignados de acordo com a previsão de utilização dos bens e dos investimentos previstos. Neste orçamento relevamos as correspondentes depreciações, nos termos da respectiva norma contabilística de relato financeiro.

Estão também aqui considerados novos investimentos em Activos Fixos Tangíveis e em Activos Intangíveis com prazo de conclusão e entrada em funcionamento em 2023, assim como a vida útil dos existentes a 31 de Dezembro de 2022. Considerando todas estas premissas, estimamos para 2023 o valor **65.021,63 euros** em depreciações e amortizações do exercício.

Referimos também que, os custos de aquisição do novo imóvel foi registada maioritariamente (75%) em Investimentos em curso, o prazo de conclusão das obras de remodelação é de aproximadamente 2 anos, transportando-nos para 2024, o que até esse momento não direito a depreciação fiscal e contabilística.

Outros gastos

Com o término do empréstimo bancário no mês de Julho de 2021, continuam a deixar de estar aqui contemplados os gastos com a gestão de empréstimos de imóveis, abrangido pelo princípio da solidariedade entre Sede e Secções Regionais.

Neste orçamento, estimamos para esta rubrica **3.500 euros** essencialmente para impostos, correcções que eventualmente poderão ocorrer relativamente a anos anteriores e prémios de investigação em enfermagem, que a SRNOE tem atribuído nos últimos anos.

Juros e gastos similares suportados

No seguimento do referido no item anterior, no que ao término do empréstimo bancário diz respeito, não se estimam valores nesta rubrica para o exercício de 2023.

4.5 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Relativamente ao Investimento, o quadro seguinte ilustra a previsão de 355 mil euros para 2022:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL			
	Encerramento 2022	Orçamento 2023	Variação Valor
. Terrenos e recursos naturais	309 045,61	309 045,61	0,00
. Edifícios e outras construções	1 818 106,07	1 848 106,07	30 000,00
. Equipamento básico	24 139,20	24 139,20	0,00
. Equipamento administrativo e Informático	214 054,10	224 054,10	10 000,00
. Outros activos fixos tangíveis	37 472,34	42 472,34	5 000,00
<i>. Investimentos em Curso</i>	<i>359 273,92</i>	<i>659 273,92</i>	<i>300 000,00</i>
	2 762 091,24	3 107 091,24	345 000,00

ACTIVO INTANGÍVEL			
	Encerramento 2022	Orçamento 2023	Variação Valor
. Programas de Computador	31 737,76	41 737,76	10 000,00
<i>. Investimentos em Curso</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>
	31 737,76	41 737,76	10 000,00

	Encerramento 2022	Orçamento 2023	Variação Valor
INVESTIMENTO TOTAL	2 793 829,00	3 148 829,00	355 000,00

Tabela 3 - ACTIVO FIXO TANGÍVEL E INTANGÍVEL

Investimento em Activo Fixo Tangível

Para o ano de 2023 orçamentamos o valor de **355 mil euros**, dos quais 30 mil euros são destinados à actualização e melhoria do edifício onde está situada a SRNOE, mais concretamente com a aquisição e instalação de painéis solares. Relativamente ao equipamento administrativo e informático, estão previstas aquisições na ordem dos 10 mil euros, essencialmente actualização e modernização de equipamentos. Nos outros activos estimamos 5 mil euros.

Relativamente ao novo imóvel adquirido, contíguo às actuais instalações, o valor estimado para projecto, licenciamentos e obras de remodelação é de **500.000,00 euros**, com um prazo de execução aproximado de 2 anos, pelo que para 2023 estimamos uma execução de **300 mil euros** nesse investimento em curso.

Resumidamente, neste item, estima-se **45 mil euros** em Activos fixos tangíveis e **300 mil euros** em investimentos em curso relacionados com a obra de remodelação do imóvel.

Investimento em Activo Intangível

Neste item, para o ano de 2023, estimamos investir **10 mil euros**, em actualizações de programas informáticos e software, a nível administrativo e de segurança dos dados e informática.

A realização do orçamento de investimento fica condicionada à garantia de manutenção de estabilidade financeira e dependente da sua aprovação. No entanto, é importante garantir a continuidade da otimização dos recursos existentes, através da modernização e optimização dos edifícios, da renovação periódica dos equipamentos e da procura de melhores soluções internas e externas.

O novo projecto, relativo à remodelação do imóvel adquirido em 2022, será sem dúvida aglutinador de grandes energias e absorvente em tempo que também é indispensável para todas as restantes tarefas e objectivos propostos. É para esta gestão que este Conselho Directivo se propõe, porque é, e tem que ser, este o caminho.

4.6 – RESULTADOS

Este orçamento que se propõe à votação na Assembleia Regional, foi elaborado com base em informações e pressupostos que este Conselho Directivo Regional era conhecedor e tendo a convicção que será o mais aproximado da realidade, apesar de algumas variáveis que não são de todo controladas na SRNOE. Estamos convictos que será um ano difícil, inserido numa conjuntura económica social e financeira instável, o que só nos acarreta mais responsabilidade e rigor, onde a consciencialização terá que estar sempre presente e até o ponto de partida.

Para o exercício de 2023, estima-se que o **Resultado antes de impostos** seja positivo em **5.730,32 euros**, conforme descrito na demonstração de resultados seguinte:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2023				(Euros)
	Encerramento 2022	Orçamento 2023	Variação	
RENDIMENTOS E GASTOS				
. Vendas e serviços prestados	848 763,64	853 725,00	4 961,36	
. Fornecimentos e serviços externos	-400 669,06	-443 245,29	-42 576,23	
. Gastos com o pessoal	-321 674,67	-343 727,76	-22 053,09	
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-5 209,06	0,00	5 209,06	
. Outros rendimentos	2 720,38	7 500,00	4 779,62	
. Outros gastos	-2 532,92	-3 500,00	-967,08	
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos	121 398,31	70 751,95	-50 646,36	
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-58 287,77	-65 021,63	-6 733,86	
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)	63 110,54	5 730,32	-57 380,22	
. Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	
Resultado antes de impostos	63 110,54	5 730,32	-57 380,22	

Tabela 4 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

5 – NOTA FINAL

O Conselho Directivo da SRNOE expõe neste documento domínios operacionais, actividades, indicadores e metas para o ano de 2023, em cumprimento e enquadrado nos desígnios desta Ordem profissional. Na sequência do proposto, torna-se clarividente a necessidade de recurso a meios humanos, materiais e equipamentos que se traduzem na análise económica e financeira, resultante do planeamento evidenciado e traduzida ao longo do ponto 4.

A certificação da qualidade, inserida no Sistema de Gestão da Qualidade através da norma ISO 9001:2015, concluída no ano de 2022, transporta para este ano de 2023 os mesmos procedimentos e compromisso de renovação do certificado. Acresce, porém, a minúcia de análise nos procedimentos de gestão corrente e a necessária criação e reformulação de instruções de trabalho que visem, não só a uniformização de procedimentos, mas também a eficácia e eficiência no desempenho.

O processo de Contratação Pública iniciou-se, na SRNOE, no ano de 2020 e continuará a ser uma realidade e ferramenta de trabalho no ano de 2023. É importante continuar na senda da transparência, à qual corresponde um procedimento de formação dos contratos públicos, ou seja, pelas melhorias administrativas e de procedimentos de trabalho que este processo nos traz, entende-se que o conjunto de atos e formalidades que lhe estão inerentes, apesar de trabalhosos, são necessários. A conclusão e produção de contratos públicos com plena eficácia jurídica tem sido, sem dúvida, a certeza do garante da seriedade com que trabalharemos neste que será o último ano do mandato 2020-2023.

Considerando o já exposto em Relatório de Atividades do ano de 2022, assim como no percurso que temos feitos enquanto órgãos estatutários da OE, entende o Conselho Directivo Regional do Norte propor-se ao fiel cumprimento das premissas pelas quais se tem pautado: um acompanhamento de proximidade com os seus membros não descurando, em nenhum momento, a necessária eficiência do orçamentado. É com esta convicção que manteremos o esforço para controlar, com o máximo rigor e assertividade todas as variáveis e todos os imprevistos que eventualmente surgirão.

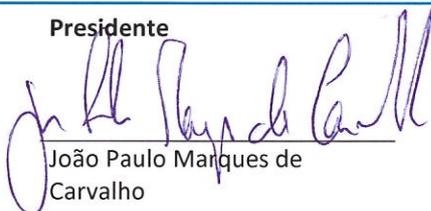
As obras de remodelação do novo imóvel serão uma realidade em 2023, o que incutirá ao Conselho Directivo e à Secção Regional no Norte mais compromisso e responsabilidade para com todos os Enfermeiros.

Por fim, prevemos que o rumo se mantenha, pelo que apresentámos atividades de continuidade, com indicadores e metas ajustados ao que tem sido a real e consistente análise. Neste esteira, prevê-se que para 2023, a estrutura de custos, conjugada com a de rendimentos como indispensável para continuar a trilhar o caminho no qual acreditamos e revemos como fundamental e necessário para a regulação, dignidade e reconhecimento da profissão e dos seus profissionais e, ainda, para o garante da qualidade e segurança dos cuidados prestados.

A SRNOE assume-se como peça integrante e importante no futuro dos Enfermeiros e da Enfermagem, apesar de todos os constrangimentos que a conjuntura económica actual e futura nos possa causar, por mais incerta e de certa forma preocupante possa ser.

Conselho Directivo Regional

Presidente



João Paulo Marques de Carvalho

(membro 24384 da OE)

Secretária



Isabel Maria de Sousa Miranda

(membro 222469 da OE)

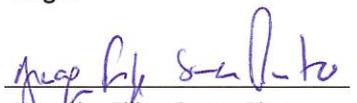
Tesoureiro



Leonel Gonçalves Dias Fernandes

(membro 37269 da OE)

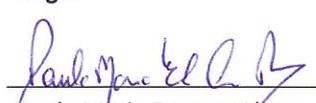
Vogal



Joaquim Filipe Sousa Pinto

(membro 02852 da OE)

Vogal



Paula Maria Esteves Alves Reis

(membro 03293 da OE)



ANEXO

Handwritten signature

ANEXO 01

Parecer do Conselho Fiscal Regional ao Plano de Actividade e Orçamento para 2023





SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

PARECER SOBRE O PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023

Dando cumprimento ao disposto no artigo 48º, nº2, alínea b) do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros publicado pela Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro, vimos dar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal Regional do Norte, sobre o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2023.

Procedemos à análise do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2023, elaborado pelo Conselho Directivo Regional do Norte. Apresenta de forma clara os objectivos face às competências que a Lei e pelos Estatutos são atribuídos ao Conselho Directivo Regional, com a profundidade e o desenvolvimento indispensáveis à compreensão do importante papel que lhe cabe desempenhar no quadro dessas mesmas competências, realçando, como se impunha, as circunstâncias legais e conjunturais, nomeadamente económicas e sociais, que condicionarão o exercício de 2023.

Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação previsional contida no Plano de Actividades e Orçamento, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base adequada. O Plano de Actividades e Orçamento apresenta de forma consistente as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela Ordem dos Enfermeiros, assim como considera a conjuntura mundial.

Assim, pelos motivos acima explicitados e em conclusão da nossa análise, feita em rigor ao Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2023, **propomos a sua aprovação em Assembleia Regional**, marcada para o dia 25 de Fevereiro de 2023

Porto, 15 de Fevereiro de 2023

O Conselho Fiscal Regional do Norte,

Presidente

(Enfº Júlio Fernando Prieto Monteiro Machado)

Vogal

(Enfº Maria Eugénia Manso Alentejo)

Vogal

(Enfº Miguel Pinto Vaz)

*Dr. Paulo
Gub
P.S.*

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO **2023**

SECÇÃO REGIONAL
DO NORTE

WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/NORTE





APÊNDICE 9

Plano de Actividades e Orçamento para o Ano 2023

Secção Regional do Centro



2023

PLANO ACTIVIDADES E ORÇAMENTO



Av. Bissaya Barreto n.º 185,
3000-076 Coimbra



239 487 810



scentro@ordemenfermeiros.pt



PLANO ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Aprovado por votação eletrónica do Conselho Directivo Regional no dia 15 de fevereiro de 2023. Aprovada na Assembleia Regional Ordinária do Centro de 24 de Fevereiro de 2023.

Coimbra, 2023.



LIGUE-SE À SRCENTRO



PLANO
ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

2023

SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

ÍNDICE

NOTA PRÉVIA_____5

PERSPECTIVA SÓCIO-ECONÓMICA DA SAÚDE 2023_____8

PLANO DE ACTIVIDADES

1. INTRODUÇÃO_____13
2. MISSÃO E ESTRATÉGIA_____13
3. PLANO DE ACÇÃO_____16
 - 3.1 ANÁLISE SWOT____17
 - 3.2 PROBLEMA_____18
 - 3.3 OBJECTIVOS_____18
 - 3.4 EIXOS DE ACÇÃO_____19
 - 3.4.1 POLÍTICA____21
 - 3.4.2 QUALIDADE_____23
 - 3.4.3 DOTAÇÕES SEGURAS_____25
 - 3.4.4 PROXIMIDADE_____26
 - 3.5 ACTIVIDADE CORRENTE E DE SUPORTE_____32
 - 3.6 MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO _____34
4. CONCLUSÕES_____36

ORÇAMENTO 2023

1. INTRODUÇÃO_____40
2. CONTEXTO ACTUAL_____40
3. RENDIMENTOS_____41
4. GASTOS_____43
5. INVESTIMENTOS_____50
6. CONCLUSÕES_____51

PARECER DO CONSELHO FISCAL_____52

NOTA PRÉVIA

Chegados ao último ano deste segundo mandato, depois de um caminho ímprobo, chegamos ao fim da nossa caminhada de alma cheia e de consciência plácida.

Conhecedores de toda a dinâmica na esfera do Sistema Nacional de Saúde Português, através de conhecimento direto, contínuo e frontal, temos plena consciência das suas lacunas, embaraços e bloqueios vividos diariamente pelos Profissionais de Saúde, em particular pelos Enfermeiros. Acreditamos que apenas dessa forma iríamos conseguir criar ferramentas e dinâmicas que poderiam vir a sustentar a nossa missão – Dignificação do Enfermeiro e da Enfermagem.

Muito caminho foi percorrido ao longo destes 7 anos, trilho que não foi sempre folgado ou até liberado, mas podemos com brio e contentamento afirmar que todas as nossas atividades, tarefas, iniciativas e dinâmicas foram sempre realizadas com êxito.

Assim, o ano de 2023, anuncia-se como o ano de solidificação desta incumbência, mediante continuidade e consolidação dos nossos compromissos.

Estamos e estaremos sempre aqui Pelos e Para os Enfermeiros.



PERSPECTIVA
SÓCIO-ECONÓMICA
DA SAÚDE 2023

PERSPECTIVA SÓCIO-ECONÓMICA DA SAÚDE 2023

A pandemia, inabalavelmente, teve um impacto drástico na vida de todos nós. O ano de 2022 ficou marcado pelo virar do ciclo no que aos elevados níveis de contágio diz respeito muito devido ao sucesso da vacinação. Após décadas de bons resultados no Plano Nacional de Vacinação, Portugal foi um caso de sucesso no panorama internacional no que diz respeito à vacinação contra a Covid-19. Em dois anos foram administradas cerca de 26.5 milhões de doses. Contudo, existem marcas profundas que ainda não foram nem estão sanadas. Fala-se da saúde mental e física das pessoas, os atrasos nos cuidados oncológicos e nas cirurgias programadas, bem como na rede de gestão hospitalar.

O Relatório *Health at a Glance 2022* é perentório ao referir que, pese embora a pandemia tenha tido um impacto na vida de quase todos os cidadãos, suscitou preocupações específicas quanto à saúde mental e física de milhões de jovens europeus, entorpecendo as suas actividades na dinâmica social e na educação.

No que à prestação dos cuidados de saúde diz respeito, os mesmos foram perturbados afectando rastreios e tratamento de cancro adiando na mesma medida a realização de cirurgias programadas (não urgentes). Disrupções no funcionamento dos serviços de saúde teve como principal motivo o assegurar a resposta à Covid-19. Os serviços mais afetados foram os da psiquiatria, oncologia e ortopedia. Embora todos os países tenham suspenso e/ou reestruturado actividades clínicas, houve variações na demora e nos efeitos para a saúde da população.

Mais que nunca as necessidades de investimento no Serviço Nacional de Saúde são enormes, não só em termos de instalações, mas também em termos de equipamentos. As condições, quer de humanização de cuidados, quer de segurança para os profissionais, têm limitações e constrangimentos que terão de ser em larga medida melhorados.

A área dos recursos humanos é a área em Portugal que apresenta uma maior fragilidade, em atrair, reter e distribuir os profissionais de saúde por serviços, especialidades e regiões. Há uma clara fragilidade com a falta de profissionais, mormente, Enfermeiros dada a inação política.

Com apenas 2.9% do Orçamento para as despesas com o pessoal, augura-se o descongelamento dos pontos dos Enfermeiros e nada mais, como o internato da especialidade, que ao contrário das restantes profissões continua a ser pago pelos próprios Enfermeiros.

Segundo o Estudo sobre as condições de Vida e de Trabalho dos Enfermeiros, coordenado por Raquel Varela, os Enfermeiros apresentam um nível de exaustão bastante acima da média e mais de dois terços já pensaram mudar de profissão.

Não é, por isso, de estranhar que em Portugal arriscamo-nos a terminar o ano com um novo recorde de Enfermeiros a emigrarem, além daqueles que estão a abandonar a profissão.

Segundo dados da Direcção-Geral do Orçamento (CDGO), divulgados no decorrer do ano de 2022, o investimento Público no Serviço Nacional de Saúde caiu 33% face ao período homólogo, não obstante do orçamento de 2022 ser 2.5 vezes superior ao montante investido, nesta área, em 2021. Contas feitas, na primeira metade do ano apenas foram gastos um euro e 20 cêntimos por cada dez euros que o Governo prometeu aplicar no Serviço Nacional de Saúde.

Não é, portanto surpreendente que o número de Enfermeiros que saíram do País desde 2020 corresponde ao número de Enfermeiros formados anualmente pelas escolas portuguesas.

1221 foram os pedidos de declarações para efeitos de emigração só no último ano, sendo que mais de três mil Enfermeiros saíram de Portugal desde o início da pandemia. Suíça, Espanha, Reino Unido continuam a ser os países que mais recebem Enfermeiros sendo os destinos preferenciais destes, que encontram nestes destinos condições mais atrativas e humanas que as praticadas em Portugal.

É uma triste realidade que parece ser tendencial para o ano de 2023 onde as políticas implementadas até então ou projetadas para o decorrente ano, são escassas, inócuas e frágeis quanto à sua sustentabilidade e prática.

A degradação dos serviços, sobretudo devido à falta de Enfermeiros leva muitas vezes ao incumprimento das dotações seguras, pondo em causa, indelevelmente, a qualidade e segurança dos cuidados prestados.

É imperioso que em 2023, os recursos de saúde disponíveis, sejam estes adotados às necessidades efetivas, reais. É tempo de criar novos paradigmas, novas formas para captar e reter os profissionais capazes no SNS. Abandonar dogmas é essencial, criando mecanismos e competências ajustadas à população, concentrando recursos e criando equipas específicas para dar respostas em cada nível de cuidados.

Sabe-se que em Portugal vive-se mais, mas com mais doença, particularmente nas mulheres. Em termos médios, as mulheres vivem saudáveis até aos 72 anos (sendo a média europeia de 75 anos), enquanto os homens 73.5 anos, sendo a média europeia de 74.5 anos. Neste ínterim, não é de estranhar que em Portugal se registem elevadas prevalências de doenças crónicas, mormente diabetes, mas também outras patologias

como a depressão, sendo este financiamento destinado à prevenção da doença baixo e irrisório em comparação com os demais países.

O tempo não pára. Os últimos anos mostraram o quão frágil é a existência humana. Estamos a viver uma encruzilhada na história das nossas sociedades e na história das nossas civilizações e, se houvesse alguma dúvida sobre isso, a pandemia Covid-19 é um grito bastante alto de alerta.

A realidade é bastante profunda e cruel. Vivemos num país com mais de 4 milhões de pobres, 23,4% da população tem mais de 65 anos. Os únicos 3 concelhos onde o número de idosos ainda não ultrapassou os jovens ficam nos Açores e na Madeira. Há municípios que já têm mais de 700 idosos por cada 100 jovens.

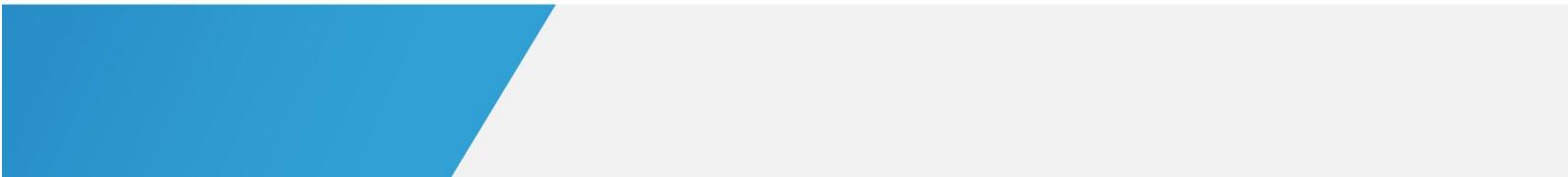
Nos últimos 10 anos, o número de crianças e jovens até aos 19 anos diminuiu 13%.

O estado Social está completamente comprometido, mas o discurso político continua a alimentar uma realidade paralela. Infelizmente, não existe uma solução mágica para todos estes problemas. O tempo não pára. E como tal temos de fazer acontecer em 2023.

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros irá certamente desempenhar um papel preponderante e ativo para transformar esta realidade, para transformar o dia-a-dia dos seus membros. É essa a nossa missão, é essa a nossa imposição!



PLANO DE **ACTIVIDADES**



1. INTRODUÇÃO

Planear para melhor gerir e servir

Tendo como premissa a alínea e) do artigo 46.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (doravante designado por EOE), é competência do Conselho Directivo Regional (doravante designado CDR) “elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o Plano de Actividades e Orçamento para cada ano, até 1 de março do ano corrente”.

O Plano de Actividades e Orçamento de 2023 (PAO 2023) espelha todos os alicerces desenvolvidos e lapidados ao longo destes últimos 7 anos.

Este guia orientador que plasma os nossos predominantes afazeres respalda o nosso principal propósito – Dignificação do Enfermeiro e da Enfermagem.

Todas as nossas ações, iniciativas e deliberações são pautadas pela convicção que é possível e necessário fazer mais pela Enfermagem e assim proporcionar a todos os Cidadãos melhores cuidados de saúde.

Com a execução deste “último” PAO 2023 acreditamos que a SRCentro irá deixar a germinar mudança, invocação e revolução no paradigma da Enfermagem e do SER Enfermeiro porque o futuro é consequência do presente.

2. MISSÃO E ESTRATÉGIA

Os Enfermeiros como foco central da atuação da SRCentro

MISSÃO

Sendo a Ordem dos Enfermeiros (OE) uma associação pública profissional, representativa dos que exercem a profissão de Enfermeiro, goza de personalidade jurídica sendo independente dos órgãos do Estado, livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

A OE é uma pessoa coletiva de direito público.

Surge como o regulador da Enfermagem em Portugal, mandato que lhe foi confiado pela Assembleia da República, tendo por missão a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão, com o objectivo de credibilizar e dignificar os Enfermeiros, promovendo o cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.

ESTRATÉGIA

Na era da globalização, onde a demagogia e o populismo afirma-se, conquistando adeptos, o nosso foco centra-se em implantar os valores da ética, responsabilidade, assertividade, verdade, responsabilidade e rigor. Tais valores constituem a base da missão da SRCentro, que assenta a sua estratégia nos seguintes pilares:

- A qualificação e certificação dos Enfermeiros;
- A formação contínua e a aprendizagem ao longo da vida do Enfermeiro;
- A afirmação e o reconhecimento do papel dos Enfermeiros na cadeia de valor do Sistema Nacional de Saúde;
- A qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem;
- A comunicação e divulgação dos padrões de qualidade e das boas práticas, em prol de uma maior cooperação entre os stakeholders e os Enfermeiros.

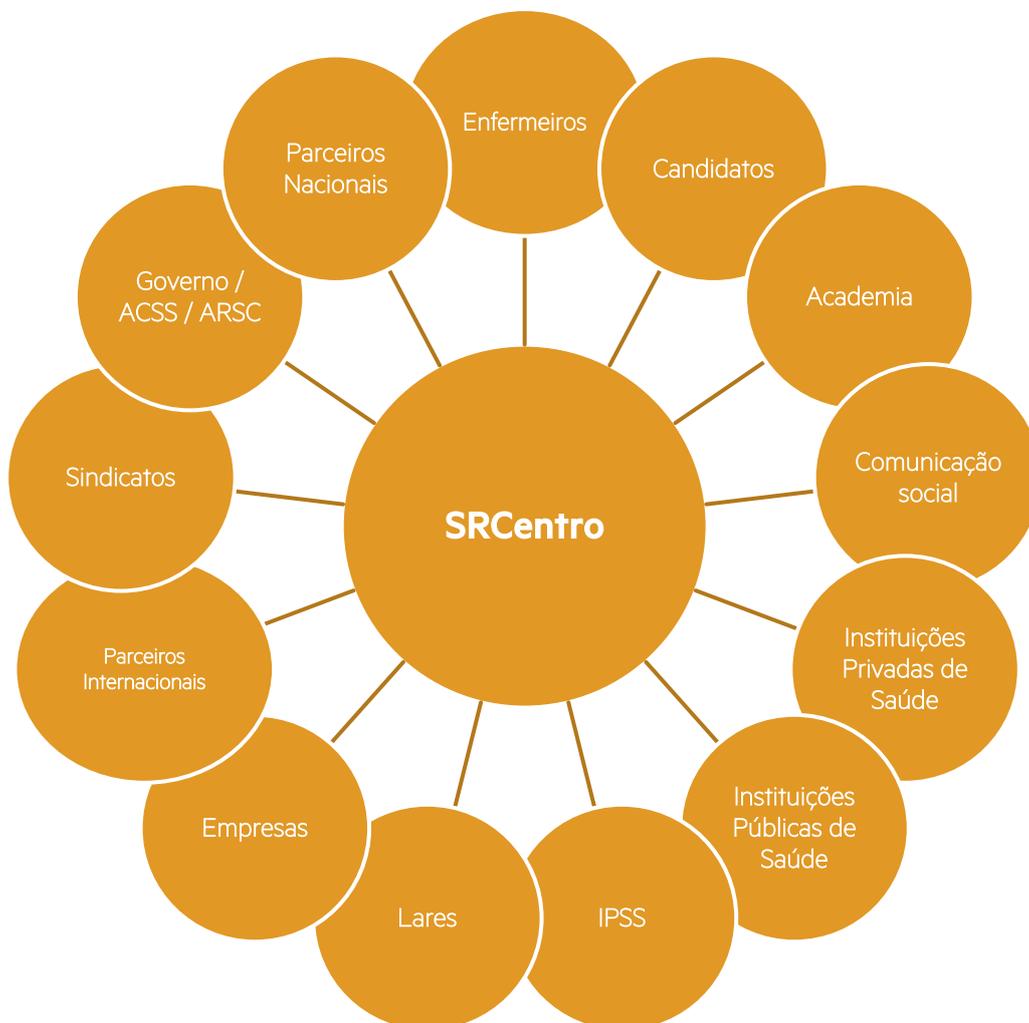
No âmbito da estratégia institucional, a SRCentro tem como intuito interagir com os diferentes parceiros, reforçando e realçando o papel dos Enfermeiros na recuperação, sustentabilidade e desenvolvimento do País e do SNS. O conhecimento, a articulação e a compreensão do papel de cada um, afirma-se preponderante para o sucesso da implementação da estratégia da SRCentro.

As instituições de saúde (públicas, privadas, corporativas e sociais) e as famílias e comunidades, representam o grupo mais abrangente e heterogéneo entre todos os stakeholders. A imagem e a forma de intervir junto destes, é fundamental para a concretização da missão e estratégia da SRCentro.

Sendo a SRCentro uma entidade que, cumulativamente, é parceiro do Estado, das instituições dos diversos sectores e áreas de acção, demais organizações representativas dos Enfermeiros nacionais e internacionais, é igualmente promotor de propostas e políticas da saúde, estudos, promotor da investigação e do desenvolvimento de formação e conhecimentos científicos da Enfermagem.

Compete à SRCentro representar os Enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem.

De acordo com o Estatuto da OE, e tendo por base a sua missão e a sua estratégia, a SRCentro prossegue com as principais atribuições:



- a) Zelar pela função social, dignidade e prestígio da profissão de Enfermeiro, promovendo a valorização profissional e científica dos seus membros;
- b) Assegurar o cumprimento das regras de deontologia profissional;
- c) Contribuir, através da elaboração de estudos e formulação de propostas, para a definição da política de saúde;
- d) Regular o acesso e o exercício da profissão;
- e) Definir o nível de qualificação profissional e regular o exercício profissional;
- f) Regulamentar as condições de inscrição na Ordem e do reingresso ao exercício da profissão, nos termos legalmente aplicáveis;
- g) Efetuar e manter atualizado o registo de todos os Enfermeiros da SRCentro;

- h) Proteger o título e a profissão de Enfermeiro, promovendo procedimento legal contra quem o use ou exerça a profissão ilegalmente;
- i) Exercer a jurisdição disciplinar sobre os Enfermeiros;
- j) Participar na elaboração da legislação que diga respeito à profissão de Enfermeiro;
- k) Fomentar o desenvolvimento da formação e da investigação em Enfermagem e pronunciar-se sobre os modelos de formação e a estrutura geral dos cursos em Enfermagem;
- l) Prestar a colaboração científica e técnica solicitada por qualquer entidade nacional ou estrangeira, pública ou privada, quando existe interesse público;
- m) Promover o intercâmbio de ideias, experiências e conhecimentos científicos entre os seus membros e entidades congéneres, nacionais ou estrangeiros, que se dediquem às áreas da saúde e da Enfermagem;
- n) Colaborar com as organizações da classe que representam os Enfermeiros em matérias de interesse comum, por iniciativa própria ou por iniciativa daquelas organizações.

3. PLANO DE ACÇÃO

A missão determina a acção

Planear é uma intervenção vital para o desenvolvimento de qualquer atividade. Temos a perfeita consciência de que sem planeamento devidamente estruturado e fundamentado, que obedeça a critérios e objetivos bem definidos e elencados, não é expectável auferir resultados positivos.

Neste sentido, estruturar um caminho que se pretende alcançar, só é possível com planeamento fundamentado, com critérios e objetivos bem definidos para atingir os resultados desejados.

Promover a qualidade e a segurança, na prestação de cuidados de Enfermagem ao cidadão, bem como, a relevância para os contextos de uma prática segura e eficaz, assente em boas práticas e o que de melhor a arte construiu enquanto disciplina do saber nos diferentes domínios do exercício, é e continua a ser o nosso propósito.

Atento ao caminho trilhado até aqui, e no compromisso estabelecido nestes últimos três anos, este plano de ação não poderia refletir coisa diferente do prometido, com responsabilidade e sem demagogia, apostando na estratégia edificada para o futuro.

A SRCentro e o seu CDR, sempre se assumiram com postura ambiciosa e inovadora. Para este exercício previsional, manterá a mesma senda, com atitude construtiva, espírito aberto, na busca de pontes de entendimento e em parceria.

3.1. ANÁLISE SWOT

A análise SWOT, apresentando-se como uma ferramenta, verdadeiro instrumento operativo e de melhoria contínua, ajuda a fazer um diagnóstico estratégico, apresentando-se de uma utilidade inquestionável no delinear do planeamento, sendo também este uma estratégia a implementar.

Mais uma vez, coexistem pontos fortes e fracos, que traduzem oportunidades mas também ameaças.

Persiste um contrabalançar entre a estrutura organizacional e o meio envolvente, relevante para o equilíbrio nos níveis interno e externo.



3.2. PROBLEMA

A Enfermagem continua a ser maior classe profissional da saúde, a que mais evoluiu e se diferenciou, construindo conhecimento e saber próprio enquanto disciplina e ciência. Os Enfermeiros têm um papel vital nos sistemas de saúde e na prestação de cuidados de saúde ao longo de gerações. Contudo, a representação dos Enfermeiros nos media continua a ser escassa e negativamente manipulada.

Desde a tutela, aos diferentes agentes políticos, aos decisores económico-financeiros, *opinion makers* ou politólogos e outros profissionais de saúde, à população e até pelos próprios Enfermeiros, existe uma deriva que coarcta a emancipação plena da enfermagem, ora dizendo da sua imprescindibilidade e valor, ora negando a relevância real da necessária valorização.

Contudo nas realidades internacionais, os Enfermeiros portugueses são reconhecidos como uma mais-valia, estando no grupo da frente dos mais competentes e diferenciados, ou seja, os melhores entre os demais. Torna-se claramente inexplicável esta decadente e redutora limitação no aproveitamento e potencial dos Enfermeiros.

O problema principal é a falta do reconhecimento da mais-valia gerada pelo cuidado de Enfermagem na cadeia de valor na saúde e o seu impacto no desenvolvimento e sustentabilidade da sociedade Portuguesa.

A acrescentar a visão limitadora que persiste nos decisores políticos e institucionais, de considerar um Enfermeiro como um custo em vez de um investimento, propiciando a cultura da despesa ao invés dos ganhos em saúde e na sua cadeia de valor, promovendo dotações inseguras visíveis transversalmente em quase todos os contextos profissionais e de cuidados, conduzindo a insegurança e diminuição da qualidade dos mesmos.

Este PAO 2023 pretende, acima de tudo, dar a importância que os Enfermeiros merecem, valorizá-los, sendo eles o eixo central em todas as nossas ações.

3.3. OBJECTIVOS

Descortinados os problemas importa refletir quais os objetivos primordiais a serem desenvolvidos e alcançados:

- Potenciar na cadeia de valor na saúde a mais-valia gerada pelo exercício da Enfermagem;
- Empoderar o Enfermeiro pessoal e profissionalmente.

Preocupados na tomada de decisão e nas aspirações dos Enfermeiros em estreita relação com a SRCentro e as instituições da Região Centro, estruturamos os seguintes objetivos específicos:

- Promover o cumprimento das dotações seguras conjuntamente com os diferentes *stakeholders* e parceiros em consonância com o Regulamento n.º 743/2019 da OE de 25 de Setembro;
- Promover o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros a nível regional;
- Garantir a segurança e a qualidade dos cuidados de Enfermagem através da efetiva Regulação do exercício profissional no domínio dos cuidados gerais e das especialidades;
- Promover a formação, investigação em Enfermagem e o desenvolvimento profissional;
- Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral.

3.4. EIXOS DE ACÇÃO

Temos a noção que planear, requer estratégia e visão, mas mais uma vez, não podemos desconsiderar a realidade em que nos encontramos, com toda a incerteza que daí advém.

Por conseguinte, temos que aceitar que poderemos estar limitados e não conseguir operacionalizar o que ambicionamos realizar. Queremos no entanto acreditar que melhores dias virão, e que dessa forma iremos desenvolver as diferentes iniciativas que anunciamos.

No entanto, e cientes dos inúmeros desafios, tentaremos elencar iniciativas inovadoras, utilizando meios alternativos para o alcançar.

Mantemos o foco, no empoderamento do Enfermeiro, na resiliência individual para alcançar a consciencialização do poder do colectivo, não assente no corporativismo, mas na afirmação perante os pares e demais intervenientes na saúde.

Para obter melhores resultados em saúde, correndo o risco de nos repetir, nunca poderá o Enfermeiro ser conotado como despesa, mas um ganho gerado na cadeia de valor, no fundo na construção de um País e uma Sociedade melhor, mais preparada e forte.

A resiliência impele-nos a conjeturar um rol de vetores, acrescido a uma forte determinação, responsabilidade e coragem, pretende-se alcançar um desiderato maior para todos. Para isso, temos por desafio estreitar ainda mais os laços com os Enfermeiros, edificando uma absoluta interação que conduza a uma proximidade constante.

Iremos também focar todo o nosso empenho na promoção de comportamentos e atitudes potenciadores da qualidade, no desempenho profissional de todos, tendo por ambição a obtenção da excelência no exercício.

Evidente é para todos que, não podemos prescindir de intervir politicamente, na salvaguarda da enfermagem e dos Enfermeiros, cumulativamente, com o cidadão e a comunidade.

Para a construção do futuro, só obteremos resultados, se este edificar-se em alicerces robustos, sendo condição sine qua non o cumprimento das dotações seguras, que protejam o profissional e o cidadão.

Não podemos prescindir deste pressuposto essencial para a profissão, mas acima de tudo para com o cidadão, que busca soluções para si e sua família, assente na sua expectativa para com a saúde individual e coletiva, enquanto bem superior e sem preço.

A Enfermagem, indiscutivelmente, é já um pilar sustentáculo do SNS, do Sistema de Saúde, mas também do País. Se dúvidas ainda pudessem existir, para alguns, poucos, o último ano certamente dissipou as mentes mais toldadas.

A concretização da estratégia global da SRCentro só será possível com o desenvolvimento de um plano operacional de ação que defina as principais medidas e ações a incrementar em cada eixo estratégico de ação, salvaguardando a limitação imposta pela pandemia.

Assim, e face ao exposto, a SRCentro mantém os quatro eixos de ação principais, centrados nos profissionais e nas pessoas, e que constituirão a base das atividades a desenvolver ao longo do mandato.



3.4.1. POLÍTICA

Fortalecer a SRCentro, os seus membros e o cidadão

A missão do setor da Saúde é o cidadão. A pessoa na sua dimensão holística. Deste modo, urge fomentar a perceção e o compromisso, que tendo por base o cidadão, devem as diferentes profissões da saúde, instituir o conceito de interdisciplinidade, trabalhando em conjunto em prol do cidadão.

A Enfermagem é o maior grupo profissional da área da saúde, o Enfermeiro é aquele que mais tempo permanece junto do cidadão/ família/ comunidade no contexto do Cuidar. Os Enfermeiros são profissionais cada vez mais preparados, qualificados e que acrescentam não só tempo à vida das pessoas, bem como qualidade a essa mesma vida. Fortalecer a SRCentro, os seus membros e o cidadão é um compromisso assumido com muita confiança, integridade e seriedade.

A SRCentro pretende encerrar o mandato com um leque de iniciativas conjuntas que promovam a visibilidade dos diferentes intervenientes, fomenta ações em prol do cidadão/ famílias/ comunidade, promova a interação e desenvolvimento de propostas políticas de saúde conjuntas.

O protocolo estabelecido com as diferentes Ordens Profissionais da Saúde da nossa zona de abrangência, o protocolo com as escolas, instituições de ensino superior, associações e outras entidades, pretende continuar a marcar de forma inequívoca e com enfoque na interação com os todos os intervenientes na Saúde e futuros Enfermeiros.

A SRCentro dinamiza, através do protocolo com todas as escolas da sua zona de abrangência, atividades nos domínios científicos, pedagógicos, da regulação e deontologia profissional aos estudantes do 1.º e 4.º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem, bem como aos Enfermeiros que realizam Cursos de Pós-graduações, Mestrados, Doutoramento ou Formação Avançada.

Da mesma forma, volta a planear a realização de um seminário com todos os estudantes do 4.º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem no fim do seu percurso formativo, juntando desta forma centenas de futuros Enfermeiros, ainda estudantes, na discussão de diferentes temáticas de seu interesse, para o futuro do seu exercício profissional, aproveitando-se para estreitar laços com a sua futura Ordem e criando espaço para o conhecimento com os futuros colegas de profissão.

A SRCentro pertence ao Conselho Científico da Unidade de Farmacovigilância do Centro da Unidade Regional do Sistema Nacional da Saúde de Farmacovigilância, integrado na AIBILI – Associação para a Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem. Os Enfermeiros constituem-se como o grupo profissional que mais colabora na defesa do cidadão, ao identificar e notificar às entidades competentes, as reacções adversas medicamentosas.

A SRCentro pertence ao Conselho Regional de Saúde Mental do Centro, onde se desenvolvem políticas de âmbito regional na área da saúde mental e psiquiatria.

Quando pensamos em Enfermagem e no impacto do cuidar na Vida das pessoas, é fundamental observar e estudar outras realidades. A Enfermagem Portuguesa desenvolveu-se de forma extraordinária nas últimas décadas.

O desenvolvimento desta profissão jamais se fará de forma isolada e individual, não podemos pensar na profissão e sua construção, fechados em nós próprios.

Manteremos a parceria efetiva com o Colégio de Enfermagem de Cáceres, fruto da ligação protocolada, procurando aumentar a nossa visão e entendimento do exercício numa outra realidade, acrescentando uma nova perspectiva para esse mesmo exercício, absorvendo as boas práticas do País vizinho e disseminando as nossas.

É o primeiro passo para a internacionalização das nossas acções, no âmbito do humanismo e holismo que caracteriza a nossa profissão, outras serão alinhavadas para o futuro, pois esta é também o nosso legado em nome dos Enfermeiros ao mundo e dos Enfermeiros Portugueses.

Ser + Enfermeiro

A rubrica “Ser + Enfermeiro” consiste em entrevistas em vídeo que dão a conhecer histórias marcantes de Enfermeiros e enfermeiras pertencentes área de abrangência da SRCentro que, pela sua experiência, entrega, compromisso, superação, empenho, competência e dedicação merecem ser partilhadas, contribuindo assim para a valorização dos e entre pares, bem como perante a sociedade.

Sem periodicidade de emissão definida, o objectivo é que, ao longo de 2023, se continuem a realizar várias entrevistas para posterior divulgação nos meios digitais da SRCentro (website, página de *Facebook* e canal de *Youtube*).

Intervenções na Comunicação Social

Enquanto estrutura representativa e reguladora da profissão de Enfermagem, pretende-se continuar a dar visibilidade à Enfermagem e aos Enfermeiros, às suas dificuldades e parco reconhecimento, procurando-se trazer a Enfermagem para o centro da discussão das temáticas socioprofissionais e políticas da saúde.

Por outro lado, a regulação da profissão de forma autónoma e independente é um dos principais focos da intervenção, promovendo o exercício da Enfermagem como pilar fundamental do SNS, bem como do Sistema Nacional de Saúde, que não pode ser minorizado por nenhum dos *stakeholders* da área.

3.4.2. QUALIDADE

Excelência do cuidar

A qualidade no exercício profissional é uma preocupação constante de qualquer entidade reguladora, obedecendo a premissas específicas e princípios orientadores, que consubstanciam um exercício pleno e de excelência.

Qualidade é o grau com que os serviços de saúde aumentam a probabilidade obter os resultados desejados pelo cidadão e comunidade. Todos anseiam que o exercício profissional seja o garante da melhor qualidade e segurança, beneficiando em absoluto todos os que dele auferem. Tais expectativas não podem ser minimizadas e a responsabilidade da Ordem dos Enfermeiros é desenvolver as diligências necessárias para defender tal anseio colectivo.

Uma profissão torna-se mais competitiva se houver uma efectiva melhoria da qualidade do trabalho daqueles que a integram. Consequentemente, com mais e melhor formação, os cuidados prestados pelos Enfermeiros terão um maior reconhecimento, apreciação e valor.

A SRCentro procurando envolver cada vez mais os membros e os seus interesses, tem desenvolvido iniciativas, bem como, diversas temáticas que respondam às diferentes necessidades dos Enfermeiros e suas Comunidades.

Estas iniciativas estão elencadas no cumprimento do desígnio fundamental da Ordem dos Enfermeiros (OE), "promover a defesa da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados à população, bem como o desenvolvimento, a regulamentação e o controlo do exercício da profissão de Enfermeiro, assegurando a observância das regras de ética e deontologia profissional" (n.º 1, artigo 3.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros publicado pelo Decreto-Lei nº 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro).

A qualidade na saúde tem sempre por base uma filosofia de melhoria contínua e tem sido uma preocupação e uma prioridade para estes órgãos sociais ao longo destes 7 anos.

Estrutura de Controlo da Qualidade (ECQ)

A Estrutura de Controlo da Qualidade (ECQ), mantém vincada atividade e assume um papel muito importante nos diferentes contextos de prática clínica ao defender a orientação pedagógica nas Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP). Pretendemos continuar a desenvolver intervenções que avaliem as condições do exercício profissional, elevar o papel regulador da Ordem dos Enfermeiros nos diversos domínios, conduzindo ao reconhecimento e à dignificação profissional dos Enfermeiros.

Para a prossecução dos objetivos definidos, as atividades planeadas são as seguintes:

- a) Realizar visitas de acompanhamento do exercício profissional em instituições de saúde (públicas, privadas, sociais e militares) e em articulação com as Mesas dos Colégios de Especialidade e peritos, se oportuno.
- b) Participar às instituições os relatórios elaborados com agendamento de reunião para análise do mesmo e calendarização das recomendações emanadas.
- c) Colaborar com as instituições de saúde na realização de estratégias formativas face às oportunidades de melhoria identificadas.
- d) Participar às entidades inspetivas as não conformidades identificadas.
- e) Acompanhar a implementação das medidas tendentes à resolução das não conformidades identificadas e/ou oportunidades de melhoria.

Estrutura para a Qualidade, Investigação, Inovação e Promoção da Saúde (EQuIPS)

A SRCentro criou este projecto porque entende que a Investigação e a Formação são pilares fundamentais para que, uma aliança próxima entre o regulador profissional, a clínica, a academia e as estruturas de investigação, se consubstancie a defesa da qualidade e da segurança dos cuidados e se promova a valorização técnica e científica dos seus membros.

Entendendo que a Enfermagem, como qualquer outra disciplina, necessita de produzir conhecimento e de permanentemente renovar o seu próprio core de conhecimentos, sendo que apenas poderá ser assegurada pela Investigação Científica, a EQuIPS nasce para construir as bases de um novo futuro para a Enfermagem.

Enquanto ciência, mas também enquanto Arte, a Enfermagem será, indubitavelmente, o pilar de um SNS próspero, sustentável, dinâmico e multidisciplinar.

Sistema de Gestão da Qualidade da SRCentro

A SRCentro manteve o processo de certificação do Sistema de Gestão, cumprindo os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2015 pela SGS (líder mundial na área da certificação da qualidade). Assim, a SRCentro está inserida num grupo restrito de secções regionais de ordens profissionais no qual todas as actividades e serviços estão de acordo com as regulamentações e normas nacionais e internacionais.

O sistema de Gestão da Qualidade é um meio de gestão potenciador da imagem OE constituindo uma sólida vantagem, capaz de promover a redução de custos por melhoria do desempenho nos processos, assim como um factor agregador e motivador para todos os colaboradores, sendo uma ferramenta de

análise sistemática e organizada dos problemas e, consequentemente, promotor de uma melhoria contínua, possibilitando à OE a obtenção do reconhecimento das suas capacidades através da certificação.

3.4.3. DOTAÇÕES SEGURAS

Reflexo de qualidade e segurança dos cuidados

No quadro da promoção do desenvolvimento sustentável do Sistema de Saúde Português, considerando as características demográficas da população, as tecnologias de saúde e diversidade de métodos/metodologias de gestão, torna-se premente reflectir um modelo de organização de recursos humanos que garanta qualidade e segurança da prestação de cuidados, contribuindo para o reforço dos cuidados de enfermagem.

Concomitantemente, é imprescindível valorizar diversos estudos internacionais que constataam a relevância das intervenções dos Enfermeiros para a obtenção de ganhos em saúde da população, o que levou a Organização Mundial de Saúde (OMS) a afirmar a importância de uma gestão adequada deste grupo profissional.

Segundo as conclusões do relatório 'Health at a Glance 2021', os Enfermeiros que exercem em Portugal são dos mais mal pagos entre os 38 países da OCDE, com um salário anual médio de 23 mil euros, pouco mais de metade da média da OCDE (41 mil euros anuais), sendo já ultrapassados por países como o México, a Turquia, Grécia e Eslovénia. Depreende-se, facilmente, que a carreira de Enfermagem está, cada vez mais, na cauda da OCDE.

O mesmo documento destaca o trabalho dos Enfermeiros durante a pandemia, atribuindo-lhes o "papel principal" que desempenharam na prestação de cuidados, tendo sido também a classe profissional do sector da Saúde que mais impactos negativos sofreu, designadamente problemas de saúde mental associados à pandemia.

Na mesma medida, a OMS tem ainda alertado para o problema mundial da escassez de Enfermeiros e para a necessidade em apostar no crescimento e fortalecimento deste grupo profissional para não colocar em perigo a acessibilidade e a qualidade dos cuidados de saúde e a concretização dos objetivos de saúde nacionais e internacionais.

A dotação adequada de recursos de enfermagem é fundamental para a prestação de cuidados de enfermagem de qualidade que garantam a segurança e a satisfação dos clientes e reporta-se à correta adequação entre o número de Enfermeiros em tempo integral e a complexidade de competências

disponíveis. Diferentes investigadores concluíram que a problemática das dotações se situa para além da quantidade de pessoal e incluíram outras variáveis que afectam as dotações e a prestação de cuidados seguros, tais como: a carga laboral, a ambiente de trabalho, a complexidade dos doentes, o nível de qualificação dos Enfermeiros, a combinação do pessoal de saúde, entre outros.

Na ambição de melhor perceber esta problemática, e estudar o real reflexo das dotações nos cuidados de enfermagem e serviços hospitalares, a SRCentro em articulação com Nova *School of Business and Economics*, *Qlv Research Consulting* e o Hospital Distrital da Figueira da Foz, desenvolveu um estudo “O Impacto Económico das Dotações Seguras de Cuidados de Enfermagem”, a desenvolver no ano de 2023.

Releva no impacto que as dotações seguras têm nos cuidados de enfermagem uma multiplicidade de fatores, tais como, número adequado de recursos humanos, considerar não apenas o número mas de igual forma na qualidade (experiência e formação profissional), bem como, nas necessidades e características dos utentes.

Em Portugal grassa uma escassez crónica de Enfermeiros e outros profissionais relevantes no nosso desempenho. Essa sub-dotação impede uma melhor vigilância e controlo de complicações, uma diminuição de erros e da taxa de mortalidade, aumentando o número de IACS, de úlceras de pressão, de quedas e dias de internamento, maior custo com os cuidados, aumento dos dias de ausência ao trabalho e melhor reintegração no tecido produtivo e outras ocorrências nefastas ao interesse do utente e dos próprios profissionais.

A finalidade do estudo visa demonstrar que com dotações adequadas, promove-se ambientes seguros e com qualidade, em que o balanço financeiro anual é influenciado positivamente, acompanhado de melhores indicadores de qualidade, bem como, diminuição do absentismo laboral e maior satisfação pessoal dos Enfermeiros.

Pretende-se com este estudo confirmar, o que já é internacionalmente aceite e reconhecido, alicerçando num estudo de cariz científico dados concretos que o demonstrem, a ser utilizado no influenciar e consciencializar da Tutela para esta necessidade.

3.4.4. PROXIMIDADE

Reconhecer para depois Valorizar

A SRCentro focada na necessidade da valorização profissional, devido ao reconhecimento e dignificação da enfermagem e dos Enfermeiros, preconiza um conjunto de iniciativas que visam atingir tal desiderato.

Assim, teremos a nossa estratégia direcionada para dentro da profissão mas também para a comunidade. Valorizar a enfermagem antes de mais deve ser materializado no reconhecimento do que de bom e bem feito é construído pelos profissionais Enfermeiros nos seus diferentes contextos. Não se valoriza uma profissão sem se distinguir os seus melhores. Cumulativamente urge desenvolver intervenções para o exterior tendo por objectivo elevar a imagem da Ordem como entidade reguladora, assim como, promover a potenciação da visibilidade da enfermagem no seio da comunidade. Transversalmente, à importância social que esta merece.

Para melhor alcançar o que nos propomos, identificamos certas intervenções que serão geradoras de ganhos para a visibilidade da Enfermagem. Consequentemente, incidiram em garantir a comunicação eficiente e adequada circulação de informação entre os membros e SRCentro; valorizar e premiar os Enfermeiros que desenvolvam intervenções, projectos geradores de ganhos em saúde, bem como, conhecer as intervenções que preconizam boas práticas e dessa forma criar impacto social; promover a inovação em enfermagem apoiando as iniciativas relacionadas com a investigação e a criação de saberes; gerar espaços de discussão e diálogo entre membros que permitam partilha de experiências e conhecimentos melhorando as práticas clínicas.

Torna-se também relevante manter uma dinâmica de interação e aproximação aos membros também nos seus diferentes contextos laborais para melhor compreensão das suas distintas realidades, com o propósito de promover a deontologia profissional e fomentar os Padrões de Qualidade do Exercício Profissional, consequentemente promotor das boas práticas, tendo presente a segurança e qualidade do exercício como ambição mas também como obrigação, nas diversas iniciativas promovidas pela SRCentro.

A SRCentro tem privilegiado a existência de um consultório técnico e jurídico-deontológico no âmbito da Enfermagem, que apoia diretamente os membros em matéria do exercício profissional e no âmbito das matérias estatutárias e deontológicas e disponibiliza por escrito, presencial e telefonicamente, pelo Conselho de Enfermagem Regional, pelo Conselho Jurisdicional Regional e pelo Conselho Directivo Regional.

O balcão único, a plataforma EuAlerto permitem ao Enfermeiro interagir à distância com a SRCentro. Estas ferramentas contribuem de forma positiva para aumentar a eficiência das respostas da Ordem dos Enfermeiros, entidade reguladora da profissão aos problemas colocados pelos membros, bem como uma aproximação efetiva dos seus membros à Ordem.

A comunicação assume uma relevância determinante no potencial impacto das intervenções da nossa instituição. Saber comunicar eficazmente com os nossos membros, levando a nossa mensagem onde quer que se encontrem, resulta num dos nossos objetivos centrais. Queremos e vamos continuar a desenvolver uma política de comunicação útil, responsável e séria, e que vá ao encontro das necessidades dos nossos

membros, nas suas diversas áreas. Sendo a nossa profissão de interesse público, temos responsabilidades acrescidas na propagação das nossas mensagens e na sua própria abrangência.

Possuímos meios de comunicação dinâmicos e diferenciados, com uma clara aposta, nos últimos anos, nas plataformas digitais, em particular a página de *Facebook*, *Instagram* e canal de *Youtube*.

A produção e publicitação da newsletter, entre os membros da SRCentro, serve para divulgação de informação necessária à prática de enfermagem em todas as suas vertentes. Continua a ser um benefício para os Enfermeiros e prevê-se melhorar os seus índices de visibilidade, em prol do reconhecimento que merecemos e ansiamos, ao comunicar mais e melhor com o exterior, com as nossas comunidades e região.

Elaboramos igualmente instrumentos com recomendações, tendo em vista a promoção de comportamentos saudáveis destinados à comunidade/população, de acordo com o ciclo da vida e sazonalidade, intervindo activamente na prevenção e promoção da saúde.

Muitas iniciativas e projectos foram e continuam a ser realizadas pela SRCentro, compaginado com o que já temos vindo a efectuar, e outras novas, para trazer diferenciação e inovação, designadamente:

Rede ELO – Elementos de Ligação à Ordem

Para melhor atingir os seus fins e atribuições, permitindo uma maior aproximação entre a Ordem dos Enfermeiros e os seus membros, tornou-se fundamental criar uma cadeia de ligação entre o Regulador e os Enfermeiros.

O ELO terá como missão desenvolver a ponte entre o seu local de trabalho e a Secção Regional a que pertence, após ter interagido com os seus colegas de serviço/instituição.

Esta interação em rede possibilita uma melhor informação em circulação do topo para a base e vice-versa, trazendo ao conhecimento de todos as iniciativas tidas de forma privilegiada, mas com esta rede pretende-se algo mais, que os próprios membros sejam disseminadores ativos dessas informações para os restantes.

A SRCentro já conta com mais de 400 ELO.

LADOaLADO.COM

É um espaço de discussão e diálogo, que aborda temáticas transversais e contemporâneas do exercício profissional de Enfermagem apostando na inovação, descentralização e conhecimento extensível a toda a região. Preconiza o desenvolvimento de competências, à promoção da imagem social-profissional do Enfermeiro e à aproximação da OE aos seus membros.

Os órgãos da SRCentro serão chamados para uma participação mais activa sempre que o tema se enquadre dentro das suas competências.

Estes momentos serão realizados quer de forma presencial como no formato de *webinar*.

Saber + 2.0

A SRCentro, sob a responsabilidade do CER da SRCentro da OE, tem como intuito prosseguir com um vasto leque de modo presencial/webinaries em diferentes áreas de intervenção no seio da Enfermagem. Neste sentido, é nosso propósito que mensalmente sejam realizados, pelo menos, um evento científico voltado para a prática da profissão e com vista a um desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, mas também, para a construção crítico-reflexiva e consolidação da identidade profissional. Entendemos que é de extrema relevância conhecer, numa outra perspectiva, como é que as próprias instituições, bem como os Enfermeiros dinamizam os processos na sua área de intervenção. Configura na mesma senda, uma excelente oportunidade, para também os estudantes de Enfermagem serem eles próprios conhecedores do lado mais prático da profissão e aprofundarem o seu desenvolvimento científico e adquirirem um maior conhecimento.

Um Conselho de Enfermeiro

A produção e publicação regular de informação em saúde, em diversos canais de informação, dirigida aos membros e aos cidadãos, foi consubstanciada com uma nova iniciativa – Um Conselho de Enfermeiro.

Consiste num espaço de difusão radiofónica, a ser emitido em diversas rádios da região de abrangência da SRCentro (distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leira e Viseu), com conselhos, sugestões e alertas de saúde à população.

Este projeto de intervenção, visando um Programa de Educação em Saúde para a Melhoria de Segurança do Doente, tem como principais objetivos:

- Empoderar o cidadão com informação que potencie a literacia para a segurança nos cuidados de saúde;
- Criar uma via de proximidade entre o Enfermeiro e o Cidadão, aumentando os conhecimentos gerais da população.

Orçamento Participativo

Lançado em 2017, a SRCentro foi a primeira secção de uma ordem profissional a promover o Orçamento Participativo (OP). Todos os seus membros podem apresentar as suas propostas. Através das sugestões

apresentadas, o OP procura incentivar o diálogo entre a SRCentro, os seus órgãos, os seus membros e a sociedade.

Pretendem-se assim alcançar novas ideias e soluções para a melhoria de problemas registados pela classe profissional, ou para promover a importância da Enfermagem junto dos cidadãos ou, até mesmo, para resolver situações sociais mediante o trabalho dos Enfermeiros.

Gala

A Gala dos Enfermeiros é uma iniciativa arrojada com o objetivo de criar impacto social e visibilidade da profissão para com a comunidade que serve privilegiando e valorizando o que de bom é criado e desenvolvido pelos Enfermeiros gratificando e premiando os melhores entre os membros da zona de abrangência da SRCentro.

Em diferentes domínios e contextos será estruturado um galardão, a ser entregue nessa Gala, dando dimensão à profissão entre pares aos vencedores e publicação pela comunidade com intervenção de publicitação desse evento nos meios de comunicação.

Ainda permite destacar os novos membros da SRCentro na tradicional Cerimónia de Vinculação à Profissão, com a entrega das Cédulas Profissionais e leitura do Juramento Profissional, bem como os Enfermeiros que realizaram as suas Especialidades.

Projeto “Salvar Vidas”

“Salvar Vidas” é um projeto de extensão e prestação de serviços à comunidade que tem como objetivo principal capacitar os alunos do Ensino Básico e Secundário com a finalidade de disseminação de competências em Suporte Básico de Vida, Desobstrução da Via Aérea e Posição Lateral de Segurança, promovendo a capacidade de resposta da população perante situações de alteração do estado de consciência e paragem cardiorrespiratória.

A SRCentro numa lógica de compromisso para com a comunidade em que se insere e a sociedade em geral o projeto “Salvar Vidas” pretende desenvolver uma ação solidária e inclusiva, em estreita ligação com a comunidade aliando intervenção, formação e investigação realizada por Enfermeiros.

Desta forma pretende atingir os seguintes objetivos gerais:

- Fornecer à comunidade os conhecimentos necessários que lhes permitam prestar o primeiro socorro a vítimas de alteração do estado de consciência ou em paragem cardiorrespiratória, até à chegada dos meios de socorro;

- Capacitar os indivíduos da comunidade às diversas técnicas de socorrismo, tais como: Suporte Básico de Vida, Desobstrução da Via Aérea e Posição Lateral de Segurança.

Reuniões Livres

A Ordem dos Enfermeiros assume como uma das suas missões “zelar pela dignidade e prestígio da profissão de Enfermeiro, promovendo a valorização profissional e científica dos seus membros”, de modo a granjear o reconhecimento pela excelência dos cuidados de Enfermagem. No alinhamento com esta ideia, a Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros tem vindo a dinamizar iniciativas que promovam a dignificação da profissão.

Por conseguinte, é desiderato da SRCentro da OE preconizar, nos diferentes distritos da Região Centro, reuniões livres em vastas matérias de relevo para a Enfermagem fomentando assim, o aprofundamento da discussão, o conhecimento em diferentes temáticas, bem como estabelecer uma maior proximidade com todos os seus membros.

É nosso intuito, alargar as reuniões livres não só aos Enfermeiros, onde diariamente são confrontados com dificuldades, lacunas, e, conseqüentemente incertezas, como também a todos os Estudantes de Enfermagem, para serem eles próprios conhecedores do lado mais prático da profissão, promovendo o intercâmbio de experiências, conhecimentos, vivências e dúvidas.

De carácter presencial, será a Secção Regional do Centro representada pelo Enfermeiro Ricardo Correia de Matos, Presidente do Conselho Directivo Regional; Enfermeiro Pedro Lopes, Presidente do Conselho de Enfermagem Regional; e Enfermeiro Valter Amorim, Presidente do Conselho Jurisdicional Regional.

Rede de Delegados em Farmacovigilância

A SRCentro, em parceria com a AIBILI e a Unidade Regional de Farmacovigilância da Beira Interior, quer dar seguimento ao projeto de Rede de Delegados em Farmacovigilância, já estruturado em 2021.

Após a ministração de três formações na área da farmacovigilância no ano transato, tanto pela AIBILI, como pela Unidade Regional de Farmacovigilância da Beira Interior, aos órgãos sociais, foi possível, seleccionar aqueles que seriam os coordenadores Regionais adstritos à SRCentro da OE.

Através dessa figura, será nosso apanágio, nas várias Entidades Hospitalares rastrear aqueles a quem será plausível a ministração da formação em farmacovigilância e, conseqüentemente, serem delegados de Farmacovigilância.

Deste modo, é nosso intuito, criar uma vasta rede de delegados de farmacovigilância tanto à AIBILI como à Unidade Regional de Farmacovigilância da Beira Interior.

Visitas de Proximidade

O objectivo estratégico das visitas de proximidade é permitir uma proximidade com os Enfermeiros nos diferentes contextos clínicos, numa lógica construtiva, sendo os objetivos operacionais fortalecer a visibilidade operacional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral; esclarecimento de dúvidas que possam surgir por parte dos Enfermeiros; reforçar o apoio aos percursos profissionais dos Enfermeiros da SRCentro.

As visitas de acompanhamento do exercício profissional dos Enfermeiros e as visitas de proximidade têm como objetivos comuns:

- Assegurar que os Enfermeiros exerçam a profissão de acordo com as normas de boas práticas indo ao encontro dos mais altos padrões de qualidade dos cuidados;
- Fomentar altos padrões de qualidade e de segurança no desempenho profissional face à promoção e à manutenção da confiança pública;
- Assegurar a dignificação das relações inter-profissionais, zelando pelo cumprimento das normas éticas e deontológicas;
- Motivar e apoiar os Enfermeiros, no sentido de atingirem os mais altos padrões de qualidade e de segurança no trabalho desenvolvido de forma consistente no exercício profissional;
- Evitar as consequências nefastas resultantes do exercício desenvolvido abaixo dos padrões de qualidade e segurança exigidos e a concorrência desleal.

3.5. Actividade Corrente e de Suporte

Os últimos anos de governação da OE e da SRCentro desenvolveram-se num quadro de Pandemia e Pós - Pandemia apesar do esforço, envolvimento e muita compreensão de todos, e porque somos uma equipa ativa, todas as transformações operadas tiveram impactos mais ou menos profundos no quotidiano da SRCentro.

Com os recursos adequados, estratégias motivadoras da coesão interna dos órgãos sociais e colaboradores, e do reconhecimento pelo trabalho e dedicação a SRCentro desenvolveu um esforço contínuo no sentido de construir e reconstruir permanentemente o clima organizacional focalizando-se na qualidade dos serviços aos seus membros e na promoção de relações gratificantes entre todos, sustentados no

desenvolvimento de processos facilitadores da comunicação e do diálogo na efetivação de um conjunto de atividades não relacionadas com os objetivos estratégicos.

Na prossecução das diversas atividades e projetos da SRCentro, toda a equipa estão envolvidos de forma a serem exequíveis as várias intervenções necessárias para o funcionamento, regulação e supervisão da SRCentro.

ACTIVIDADES	INDICADORES	METAS
Elaboração e aprovação de projectos de regulamentos necessários à prossecução das finalidades da Ordem	N.º de regulamentos aprovados	1
Publicação de notícias relativamente a pedidos de divulgação de instrumentos de recolha de dados no âmbito de projectos de investigação	N.º de publicações	1
Elaboração e atualização sistemática da informação que consta nas plataformas de comunicação da SRCentro	Informação atualizada	-
Elaboração e envio de <i>NewsLetter</i>	N.º de envios	10
Planeamento de eventos da SRCentro (Seminário, ENEE, Gala e Encontro de Ordens)	N.º de eventos	3
Organização de assembleias Regionais e eventos técnico-científicos	N.º de iniciativas	1
Gestão do <i>site</i> e redes sociais	<i>Site</i> e redes sociais atualizadas	
Elaboração de conteúdos audiovisuais, nomeadamente para o espaço “Um Conselho de Enfermeiro” e “Ser + Enfermeiro”	N.º de iniciativas	3
Manutenção de regras de normalização da informação que consta na base de dados do Balcão Único	Manutenção de regras	

3.6 Monitorização e avaliação

ACTIVIDADES	INDICADORES	METAS
Realização de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP)	(N.º de VAEP realizadas /N.º de VAEP planeadas) x 100	80%
Realização de Visitas de Proximidade	(N.º de VP realizadas/N.º de VP planeadas) x100	80%
Elaboração dos relatórios das VAEP	(N.º de VAEP realizadas / N.º de relatórios de VAEP) x100	80%
Elaboração de propostas de resolução de não conformidades identificadas no acompanhamento do exercício profissional	(N.º de propostas de resolução elaboradas /N.º de não conformidades identificadas) x100	70%
Acompanhamento e monitorização da implementação da Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem (Reg. N.º 743/2019 de 25 de Setembro)	(N.º de ações de acompanhamento planeadas e /ou solicitadas) x100	80%
Realização de reuniões mensais com presidentes dos órgãos regionais	(N.º de reuniões realizadas / N.º de reuniões planeadas) x 100	80%
Acompanhamento do desenvolvimento de métodos, instrumentos e programas/projectos de melhoria contínua dos cuidados de enfermagem	(N.º de pareceres realizados / N.º de pareceres solicitados) x100	5
Regulação da intervenção dos Enfermeiros pela emissão de pareceres sobre matérias específicas da prestação de cuidados, nos diversos contextos	(N.º de participações em grupos de trabalho / N.º de participações solicitadas) x100	80%
Participação em grupos de trabalho		80%
Análise dos pedidos de colaboração à SRCentro para divulgação de instrumentos de investigação no âmbito de estudos científicos e seu acompanhamento	(N.º de pedidos analisados / N.º de pedidos recebidos) x 100	80%
Apoio à divulgação do conhecimento científico desenvolvido por Enfermeiros	N.º de atividades de apoio à divulgação	2
Apreciação de propostas de projetos de investigação, com base nas linhas de investigação definidas	(N.º de propostas de projetos apreciados/ N.º de pedidos recebidos) x100	80%
Submissão de artigos e/ou publicações no âmbito da regulação da profissão / intervenção da OE em Portugal e no mundo	N.º de artigos e/ou publicações submetidos	2
Disponibilização de Formação no âmbito da Investigação em Enfermagem	N.º de formações disponibilizadas	2
Apoio e Parceria na organização de eventos científicos nacionais e internacionais	(N.º de apoios ou parcerias realizadas / N.º de apoios ou parcerias solicitadas) x 100	80%

ACTIVIDADES	INDICADORES	METAS
Elaboração e implementação de projeto no âmbito das dotações seguras	N.º de projetos	1
Atribuição do prémio anual, na categoria de Investigação, Enfermeiro do Ano, Equipa do Ano e Prémio Carreira	Atribuição do prémio	4
Disseminação de práticas inovadoras em Enfermagem para influenciar políticas de saúde	N.º de práticas disseminadas	2
Apoio à atividade de investigação dos membros	N.º de atividades apoiadas	2
Reuniões com o poder político para promover a implementação do Internato de Especialidade em Enfermagem)	N.º de reuniões realizadas	2
Realização de Reuniões Livres	N.º de reuniões realizadas	16
Realização de Reuniões nos domínios científicos, pedagógicos, da regulação e deontologia aos estudantes	N.º de reuniões realizadas	8
Realização de visitas de acompanhamento a instituições de ensino superior de Enfermagem	(N.º de VAEP realizadas / N.º de VAEP planeadas x100)	80%
Colaboração no acompanhamento de propostas de reestruturação curricular e de avaliação dos cursos das instituições de ensino superior de Enfermagem, sob solicitação	(N.º de propostas analisadas / N.º de propostas existentes para análise) x100	100%
Realização em Visitas de Proximidade (VP)	(N.º de VP realizadas / N.º de VP planeadas) x 100	80%
Elaboração de relatos de apreciação e registo das VAEP	(N.º de documentos elaborados / N.º de VAEP realizadas) x 100	≥ 80%

4. CONCLUSÕES

A chegada é sempre o nosso ponto de partida

Com o término de 2022 eis que novo ano surge com mais e complexos desafios para os Enfermeiros e a Enfermagem.

Finda a pandemia COVID-19, verifica-se défices brutais de motivação entre os profissionais de saúde, em particular nos Enfermeiros. O esgotamento físico e psíquico é alarmante, os níveis de doença entre os profissionais é considerável.

Mais do que nunca, a informação, conhecimento e compreensão, serão determinantes neste ano. Mas também nos cidadãos, os níveis de doença, com complexidade aumentada, são elevados.

Recuperar a normalidade assistencial é prioritário, mas os níveis de atraso nessa mesma assistência é problemático. Como recuperar sem impor aos profissionais novamente stress, cansaço e esgotamento, quando tudo isso já é incomportável.

Os Enfermeiros demonstraram uma capacidade extraordinária de adaptação e superação. Em boa verdade, sempre foram profissionais resilientes.

O Enfermeiro simboliza e defende o valor da Vida, da Saúde e do Bem-estar, através da celebração e arte do Cuidar. A essência do Cuidar reside no Amor, na Empatia, no Humanismo, na Ciência e nos Valores. É a missão do Enfermeiro, mas acima de tudo, é a nossa missão, também, para com o Enfermeiro.

O PAO 2023 afirma e defende tudo isso. Um planeamento agilizado para os Enfermeiros, todos sem exceção, compilando atividades que são alavancas para a sua esfera de ação. Porque, só assim se conseguirá galvanizar a Enfermagem, potencializando aquilo que todos os profissionais diariamente dão de si, para os outros, para as comunidades onde se inserem, para o país que servem.

É indubitavelmente o plano que mais se centra e se aproxima de cada um dos Enfermeiros, estando vertido no mesmo a proximidade, empatia, consciencialização, o conhecimento e empoderamento que a Enfermagem merece e precisa.

Três anos passaram, o último do mandato segue-se, mas mesmo sob caminhos truculentos, discriminatórios e intimidatórios, nunca baixamos os braços à nossa Missão: uma missão idónea para com todos os Enfermeiros, “Não deixando Ninguém Sozinho”.

Todos os dias fomos e seremos o escudo protetor dos Enfermeiros, porque mais que um número numa cédula profissional, somos pessoas, mulheres e homens, pais e filhos, gente que cuida de gente e que também tem de ser cuidado. Merecem respeito, valorização e reconhecimento.

Mostraremos que o caminho faz-se caminhando, nunca baixando os braços, nunca virar as costas a quem mais precisa de nós.

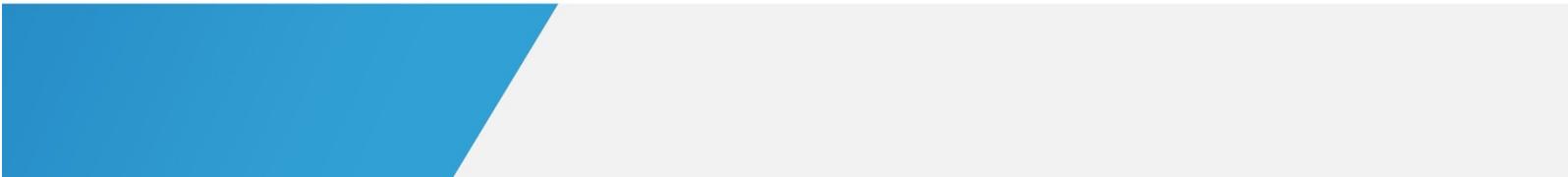
O PAO 2023 é, sem reбуço, um meio para dar voz às necessidades de todos os Enfermeiros, não sendo apenas verborreias esboroadas.

Porque, só assim, é que fizemos, fazemos e continuaremos a fazer a diferença, só assim deixaremos um legado sustentável, tecidos sociais sólidos, e laços ininterruptos.

O diagnóstico está feito e é conhecido, e a SRCentro da OE não se vai coibir de mitigar tudo o que se apresente como obstáculo, à implementação de atividades cruciais plasmadas neste PAO 2023.



ORÇAMENTO
2023



1. INTRODUÇÃO

Gerir com responsabilidade: recursos de todos e para todos

O Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, com a redação que lhe conferiu a Lei n.º 156/2015, de 16 de Setembro, na alínea e) do artigo 46.º, determina que o Conselho Directivo Regional deve elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o Plano de Actividades e o Orçamento (PAO) para cada ano, até 1 de Março do ano corrente. Neste capítulo apresenta-se o Orçamento previsto para 2023.

2. CONTEXTO ACTUAL

O Plano de Actividades e Orçamento para 2023 prevê as necessidades de funcionamento e dos investimentos que estão planeados.

A nossa prioridade tem sido dotar a SRCentro de instrumentos que permitam a criação de valor a curto, médio e longo prazo, aliado a critérios de boa gestão, que contribuam para a estabilidade financeira da organização.

Para elaboração deste orçamento teve-se em conta, a demonstração dos resultados referente ao período económico de 2022 e, bem assim, a experiência dos anos anteriores sugere prudência na determinação dos valores apresentados.

3. RENDIMENTOS

As grandes rubricas dos rendimentos encontram-se apresentadas no quadro abaixo, sendo que o total dos rendimentos e réditos orçamentados para o ano de 2023 perfazem um total de 672.000,00 euros.

RÉDITOS	(Euros)			
	Encerrament o 2022	Orçamento 2023	Variação Valor	%
Prestações de serviços	638 775,95	652 000,00	13 224,05	2,07%
. Quotização	610 869,04	625 000,00	14 130,96	2,31%
. Emolumentos	23 322,91	23 500,00	177,09	0,76%
. Atribuição Títulos Especialista	2 364,00	2 500,00	136,00	5,75%
. Atribuição Competências Acrescidas	2 220,00	1 000,00	-1 220,00	-54,95%
Outros rendimentos e ganhos	17 250,41	17 500,00	249,59	1,45%
. Inscrição em eventos	4 240,00	8 000,00	3 760,00	88,68%
. Material de divulgação	0,00	500,00	500,00	100,00%
. Fotocópias	11,71	0,00	-11,71	-100,00%
. Disponib. de documentos suporte digital	73,20	0,00	-73,20	-100,00%
. Rendas de propriedades de investimento	9 000,00	9 000,00	0,00	0,00%
. Correções relativas a períodos anteriore	2 570,93	0,00	-2 570,93	-100,00%
. Excesso da estimativa p/ impostos	117,67	0,00	-117,67	-100,00%
. Indemnizações	1 236,90	0,00	-1 236,90	-100,00%
Juros, dividendos e outros rendimentos	76,42	2 500,00	2 423,58	3171,39%
. Juros obtidos	76,42	2 500,00	2 423,58	3171,39%
	656 102,78	672 000,00	15 897,22	2,42%

Dos totais orçamentados, prevê-se um aumento de 2,42% (15.897,22 euros) em relação a 2022, pelas razões que a seguir se apresentam:

Quotização

A rubrica “Quotização” reflecte a percentagem de 30% da quotização facturada aos membros inscritos na SRCentro ao longo do período económico, acrescido de 1% do valor da quotização total da Ordem dos Enfermeiros, aprovado em Assembleia Geral de 20 de Setembro de 2017, de forma a contribuir para o desenvolvimento das actividades planeadas.

A projecção foi efectuada com base nos dados reais a 31 de Dezembro de 2022 (17.685 Enfermeiros), no impacto da redução da quota mensal para as adesões às novas modalidades de pagamento e na expectativa de novas contratações para o Sistema Nacional de Saúde, conforme indicação no Orçamento do Estado 2023.

Com o intuito de beneficiar os membros pelo esforço financeiro e tornar o pagamento de quotas mais ágil, mantemos as duas modalidades de pagamento para 2023 que permitem ter um desconto no valor das quotas:

- Pagamento anual – Se até 31 de Janeiro de 2023, pagar antecipadamente 99,00 euros em quotas (em vez dos 108,00 euros habituais), irá usufruir do desconto imediato de 9,00 euros, aderindo à facturação electrónica.
- Pagamento mensal – Os membros que aderiram ao débito directo em conta e à facturação electrónica até 31 de Janeiro de 2023, ficarão isentos do pagamento da quota de Dezembro (9,00 euros).

Emolumentos

A rubrica de emolumentos afectada pela aprovação da nova “Tabela de taxas/emolumentos”, em Assembleia Geral de 04 de Julho de 2020, proporciona que os Emolumentos associados às taxas administrativas de inscrição Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Competências Acrescidas e Diferenciadas sofram um aumento, em detrimento do valor relativo à Atribuição de título Enfermeiro Especialista e Atribuição de Competência Acrescida e Diferenciadas.

Outros rendimentos e ganhos

Em relação a 2022, prevê-se um aumento significativo da rubrica “inscrições em eventos” referente às inscrições na Gala dos Enfermeiros, a realizar no segundo semestre de 2023.

A rubrica material de divulgação, que apresenta um significativo aumento face ao período homólogo, refere-se à continuidade da aposta em Merchandising.

As rendas de propriedade de investimentos compreendem o valor mensal de 750,00 euros referentes ao Lar das Antiga Estudantes de Coimbra (LAEC).

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

Juros, dividendos e outros rendimentos

A taxa de juro negociada com a entidade bancária para os depósitos a prazo, continua em valores muito baixos. Todavia, a prudência obriga a investimentos seguros. Face aos investimentos propostos neste plano de atividades, prevemos que o depósito a prazo garantido ascenda a 800.000,00 euros.

4. GASTOS

Dos totais orçamentados prevê-se um aumento de cerca de 2,43% (15.609,02 euros) em relação a 2022.

GASTOS	(Euros)			
	Encerramento 2022	Orçamento 2023	Varição Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	353 139,24	357 145,00	4 005,76	1,13%
. Gastos com o pessoal	198 713,72	204 657,50	5 943,78	2,99%
. Gastos de depreciação e de amortização	76 626,21	89 000,00	12 373,79	16,15%
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	5 201,73	0,00	-5 201,73	-100,00%
. Outros gastos	8 762,58	7 250,00	-1 512,58	-17,26%
. Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00%
	642 443,48	658 052,50	15 609,02	2,43%

Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos merece uma análise mais detalhada, nas seguintes sub-rubricas:

A) Serviços especializados

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	(Euros)			
	Encerramen to 2022	Orçamento 2023	Varição	
Trabalhos Especializados	78 622,42	77 380,00	-1 242,42	-1,58%
. Trabalhos Especializados - Informática	12 689,73	15 000,00	2 310,27	18,21%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	20 337,76	20 000,00	-337,76	-1,66%
. Trabalhos Especializados - Advogados	7 380,00	7 380,00	0,00	0,00%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	1 341,07	2 000,00	658,93	49,13%
. Trabalhos Especializados - Traduções e Revisões	1 230,00	2 000,00	770,00	62,60%
. Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedic	18 721,06	19 000,00	278,94	1,49%
. Trabalhos Especializados - Estudos e projectos	1 107,00	2 000,00	893,00	80,67%
. Trabalhos Especializados - Outros	15 815,80	10 000,00	-5 815,80	-36,77%
Publicidade e Propaganda	5 265,07	7 000,00	1 734,93	32,95%
Vigilância e Segurança	1 747,83	2 500,00	752,17	43,03%
Honorários	34 246,50	45 000,00	10 753,50	31,40%
Conservação e Reparação:	6 458,59	6 250,00	-208,59	-3,23%
. Conservação e Reparação - Instalações	5 197,14	5 000,00	-197,14	-3,79%
. Conservação e Reparação - Equipamento Infor	494,20	500,00	5,80	1,17%
. Conservação e Reparação - Viatura SRC/OE	767,25	750,00	-17,25	-2,25%
Serviços Bancários	783,72	800,00	16,28	2,08%
	127 124,13	138 930,00	11 805,87	9,29%

Os “Trabalhos especializados - Informática” inclui as assessorias técnicas ao Primavera ERP e a outros softwares nacionais, cuja despesa é imputada à SRCentro, bem como manutenção e desenvolvimento das plataformas digitais “Eu alerta” e “EQUIPS”.

Os gastos previstos na rubrica “Trabalhos especializados - Advogados”, no valor de 7.380,00 euros referem-se ao valor previsto com Assessoria ao Conselho Jurisdicional Regional da SRCentro, conforme exigência do Conselho Jurisdicional Nacional.

A rubrica “Trabalhos Especializados – Audiovisuais” no valor de 2.000,00 euros referente à aquisição de serviços audiovisuais no âmbito das atividades da SRCentro, nomeadamente reuniões, cerimónias, congressos, seminários e assembleias regionais.

Os gastos previstos na rubrica " Trabalhos Especializados" - Outros", no montante de 10.000, 00 euros referem-se aos gastos previstos no âmbito da organização e gestão de eventos da SRCentro, nomeadamente, a Gala dos Enfermeiros.

No seguimento da política deste Conselho Directivo Regional, e no sentido de assegurar os gastos com os Enfermeiros cedidos à SRCentro, nos diferentes Departamentos Funcionais, a rubrica “Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à OE” prevê os encargos com os Enfermeiros cedidos à SRCentro, através da emissão de uma fatura da Instituição com o valor remuneratório e respetivos descontos legais.

Os gastos com “Publicidade” sofrem um aumento face ao ano anterior, dada a necessidade de dar continuidade à notoriedade da marca nos vários eventos e atividades da SRCentro, nomeadamente nas atividades LadoaLado, na Gala dos Enfermeiros e no Seminário de Integração à Vida Profissional, bem como na promoção do Enfermeiro junto dos media e redes sociais.

Os gastos referentes a serviços de vigilância e segurança em 2022 apresentam um aumento face ao ano transacto, prevendo-se um montante de 2.500,00€, dando continuidade à reestruturação das medidas de auto proteção no âmbito da política de qualidade ISO 9001:2015 da SRCentro.

No que respeita a “Honorários”, o valor previsto está relacionado com despesas de trabalho independente, necessárias à atividade da SRCentro, nomeadamente a prestação de serviços de coordenação e assessoria ao Gabinete de Comunicação e Imagem, de assessoria e coordenação da EQUIPS, bem como de assessoria jurídica ao Conselho Directivo Regional.

Os gastos previstos na rubrica “Conservação e reparação das instalações” ascendem a 6.250,00 euros, para fazer face a pequenas despesas de manutenção/reparação, nomeadamente nas instalações, equipamento administrativo e informático e na viatura da SRCentro.

Em relação aos serviços bancários prevê-se um gasto de 800,00 euros.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

B) Materiais

MATERIAIS		(Euros)		
	Encerramento 2022	Orçamento 2023	Variação Valor	%
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	2 268,15	500,00	-1 768,15	-77,96%
. Livros e Documentação Técnica	2 276,80	2 500,00	223,20	9,80%
. Material de Escritório	1 723,23	3 000,00	1 276,77	74,09%
. Artigos para Oferta	14 417,70	7 500,00	-6 917,70	-47,98%
. Material Informático	3 119,78	2 500,00	-619,78	-19,87%
	23 805,66	16 000,00	-7 805,66	-32,79%

Esta rubrica apresenta um valor orçamentado para 2023 de 16.000,00 euros, menos 32,79% que o valor executado em 2022, e refere-se essencialmente aos gastos com ferramentas e utensílios de desgaste rápido, o material de escritório e informático e artigos para oferta no âmbito das atividades da SRCentro.

No que respeita a “Material de escritório”, daremos continuidade à produção do estacionário com o novo Branding ORDEM DOS ENFERMEIROS (papel de ofício, envelopes e outros).

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

C) Energia e fluidos

ENERGIA E FLUIDOS		(Euros)		
	Encerramento 2022	Orçamento 2023	Variação Valor	%
. Electricidade	10 418,02	11 000,00	581,98	5,59%
. Combustíveis	732,58	1 000,00	267,42	36,50%
. Água	656,02	800,00	143,98	21,95%
	11 806,62	12 800,00	993,38	8,41%

O valor da rubrica “Combustíveis” resulta da afetação da viatura da SRCentro à ECQ (Estrutura de Controlo de Qualidade), por forma a assegurar o adequado cumprimento das atividades, nomeadamente estar junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

D) Deslocações, estadas e transportes

DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES				
(Euros)				
	Encerrament o 2022	Orçamento 2023	Variação Valor	%
Deslocações e Estadas				
. Estadias	17 876,42	17 000,00	-876,42	-4,90%
. Deslocações - Aviões	4 134,62	3 000,00	-1 134,62	-27,44%
. Deslocações - Comboios	335,77	100,00	-235,77	-70,22%
. Deslocações - Táxis	1 248,85	500,00	-748,85	-59,96%
. Deslocações - Viatura própria	60 493,17	65 000,00	4 506,83	7,45%
. Deslocações - Estacionamento	476,20	100,00	-376,20	-79,00%
. Deslocações - Portagens	7 362,94	8 000,00	637,06	8,65%
. Alimentação	52 584,56	55 000,00	2 415,44	4,59%
. Inscrições	1 394,18	0,00	-1 394,18	-100,00%
. Ajudas de Custo	1 042,50	1 500,00	457,50	43,88%
. Coffee-break	2 836,14	3 000,00	163,86	5,78%
	149 785,35	153 200,00	3 414,65	2,28%

Esta subconta regista, designadamente, os gastos decorrentes da participação nas diversas formações, eventos e fóruns nacionais e internacionais, bem como outras deslocações dos membros dos órgãos ao serviço da instituição.

A rubrica “Deslocações - viatura própria” compreende o valor de 0,36€ por km pago aos membros, pela utilização de carro próprio ao serviço da SRCentro, mediante a apresentação de declaração de despesa, com identificação do nome do membro, o órgão social ao qual pertence, a data e descrição da actividade, assim como a matrícula do veículo. É importante também referir que todos os membros dos Órgãos Sociais (Efectivos e Suplentes) são convocados para todas as reuniões na sede da SRCentro, com uma taxa de participação superior a 90%.

Para 2023, prevemos um aumento desta rubrica, devido à necessidade de uma maior monitorização e acompanhamento das instituições e serviços sob vigilância, de modo a cumprimos com a nossa missão: garantir a segurança e qualidade dos cuidados de enfermagem prestados aos cidadãos.

A Gala dos Enfermeiros, o Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE 2023), o Seminário e as actividades Ladoalado exigirão um reforço de verba nestas rubricas.

No âmbito das actividades e representações da SRCentro no estrangeiro prevemos um aumento de 1.500,00 euros na rubrica “ajudas de custo”.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

E) Serviços diversos

SERVIÇOS DIVERSOS					(Euros)
	Encerramento 2022	Orçamento 2023	Variação		
			Valor	%	
. Rendas e Alugueres - Viaturas	970,80	500,00	-470,80	-48,50%	
. Rendas e Alugueres - Salas	215,25	3 000,00	2 784,75	1293,73%	
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	8 495,20	8 000,00	-495,20	-5,83%	
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet/SMS PRO	10 462,71	10 500,00	37,29	0,36%	
. Comunicação - Correios e estafetas	5 605,78	3 000,00	-2 605,78	-46,48%	
. Seguros - Viaturas	840,06	865,00	24,94	2,97%	
. Seguros - Acidentes pessoais	1 656,99	1 700,00	43,01	2,60%	
. Seguros - Multi-riscos	2 576,89	2 600,00	23,11	0,90%	
. Seguros - Responsabilidade civil	137,51	0,00	-137,51	-100,00%	
. Seguros - Viagens	67,00	0,00	-67,00	-100,00%	
. Contencioso e Notariado	24,15	50,00	25,85	107,04%	
. Despesas de Representação	1 779,21	0,00	-1 779,21	-100,00%	
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	4 411,48	4 500,00	88,52	2,01%	
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	798,72	1 000,00	201,28	25,20%	
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	2 575,73	500,00	-2 075,73	-80,59%	
	40 617,48	36 215,00	-4 402,48	-10,84%	

No que concerne ao aumento da rubrica “Rendas e alugueres – Salas”, este está relacionado com o aluguer de espaços para o Seminário e a Gala dos Enfermeiros, bem como para atividades e reuniões externas, que resultam do normal funcionamento da SRCentro. No que respeita à rubrica “Rendas e alugueres – Equipamentos” prevemos um gasto de 8.000,00 euros referente ao aluguer de equipamentos necessários à realização das atividades Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE 2023) e Gala dos Enfermeiros.

A “Comunicação” compreende, essencialmente, os gastos com a operadora NOS e com os CTT, para a qual prevemos gastos no valor de 13.500,00 euros.

O valor da rubrica “Seguros” refere-se aos gastos suportados com os seguros com a viatura, acidentes pessoais e multi-riscos. No que concerne a “Seguros – Responsabilidade Civil” não se prevê o reconhecimento de valor nesta rubrica, resultado da decisão do Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros não imputar o valor referente ao seguro de responsabilidade civil dos Membros da SRCentro.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

Gastos com pessoal

No que concerne à previsão de gastos com pessoal, a mesma ascende a 204.657,50 euros, incluindo, pontualmente, ajustamentos à massa salarial.

A rubrica “Remunerações de Órgãos Sociais” incorpora as remunerações dos Órgãos Sociais alocados e com vínculo contratual à SRCentro, bem como os respetivos subsídios de função atribuídos aos Órgãos da Ordem, aprovados em Assembleia Regional Extraordinária da Secção Regional do Centro a 12 de Julho de 2018.

A rubrica “Remunerações do Pessoal” incorpora as remunerações dos colaboradores.

Na rubrica Outros Gastos com Pessoal, orçamentamos o valor do gasto com medicina do trabalho, formação profissional, bem como com o seguro de saúde atribuído aos colaboradores da SRCentro.

GASTOS COM O PESSOAL				(Euros)	
	Encerrament o 2022	Orçamento 2023	Variação		
			Valor	%	
. Remunerações de Órgãos Sociais	58 876,16	50 000,00	-8 876,16	-15,08%	
. Remunerações do pessoal	99 334,15	112 000,00	12 665,85	12,75%	
. Indemnizações	846,00	0,00	-846,00	-100,00%	
. Encargos sobre remunerações - Órgãos Sociais	10 086,05	11 637,50	1 551,45	15,38%	
. Encargos sobre remunerações - Pessoal	18 452,95	22 450,00	3 997,05	21,66%	
. FGCT	68,35	70,00	1,65	2,41%	
. CGA	2 684,79	0,00	-2 684,79	-100,00%	
. Seguro acidentes no trabalho	1 136,59	1 200,00	63,41	5,58%	
. Outros gastos com o pessoal	7 228,68	7 300,00	71,32	0,99%	
	198 713,72	204 657,50	5 943,78	2,99%	

Depreciações e amortizações

As depreciações das instalações, incluindo o edifício, estão consignadas de acordo com a previsão de utilização. No orçamento relevamos as correspondentes depreciações, nos termos da respetiva norma contabilística de relato financeiro.

O aumento do valor orçamentado face ao período transacto diz, essencialmente, respeito às depreciações dos investimentos planeados, a Biblioteca no R/C da SRCentro, requalificação do parque exterior da SRCentro e aquisição de equipamento administrativo e informático.

GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO				(Euros)	
	Encerrament o 2022	Orçamento 2023	Variação		
			Valor	%	
. Activos fixos tangíveis	72 457,87	79 000,00	6 542,13	9,03%	
. Activos intangíveis	4 168,34	10 000,00	5 831,66	139,90%	
	76 626,21	89 000,00	12 373,79	16,15%	

Perdas por imparidade

Não se espera o reconhecimento de perdas por imparidade no período de 2023.

Outros gastos e perdas

A rubrica “Impostos” compreende o valor suportado com o Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI) que incide sobre o imóvel da sede da SRCentro e o Imposto Único de Circulação (IUC) sobre a viatura da SRCentro.

Na rubrica “Subsídios, Donativos, Bolsas de Estudo”, estão contemplados os gastos suportados com a verba atribuída ao projeto vencedor no âmbito do Orçamento Participativo para 2023.

OUTROS GASTOS E PERDAS				(Euros)	
	Encerrament o 2022	Orçamento 2023	Variação Valor	%	
. Impostos	2 233,84	2 250,00	16,16	0,72%	
. Correções relativas a períodos anteriores	1 322,20	0,00	-1 322,20	-100,00%	
. Insuficiência estimativa para impostos	27,73	0,00	-27,73	-100,00%	
. Outros gastos e perdas	178,81	0,00	-178,81	-100,00%	
. Subsídios, Donativos, Bolsas de Estudo	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00%	
	8 762,58	7 250,00	-1 512,58	-17,26%	

Juros e gastos similares suportados

Não existem empréstimos obtidos que deem lugar a juros outros gastos similares.

5. INVESTIMENTO

Não tendo o seu início em 2022, conforme planeado e orçamentado, o investimento previsto para 2023 compreende a requalificação do parque exterior da SRCentro.

Prevê-se, também, a aquisição de equipamento administrativo e informático para equipar os espaços e gabinetes da SRCentro.

INVESTIMENTOS - ACTIVO FIXO TANGÍVEL	(Euros)	
	Encerramento 2022	Orçamento 2023
Activos fixos tangíveis brutos		
. Edifícios e outras construções	248 260,18	184 500,00
. Equipamento básico	6 269,31	
. Equipamento administrativo	14 992,52	10 000,00
. Outros activos fixos tangíveis	14 604,28	
. Investimentos em curso	2 932,01	
	287 058,30	194 500,00

No que respeita aos Activos Intangíveis prevê-se a disponibilização da aplicação “Eu Alerta” no decorrer 1.º trimestre de 2023, que em 31 de Dezembro de 2022 ainda se encontrava em fase de testes.

INVESTIMENTOS - ACTIVO INTANGÍVEL	(Euros)	
	Encerramento 2022	Orçamento 2023
Activos intangíveis brutos		
. Programas de Computador	0,00	35 854,50
. Programas de Computador (em Curso)	35 854,50	0,00
	35 854,50	35 854,50

6. CONCLUSÕES

Como a responsabilidade, integridade e honestidade que nos caracteriza, o orçamento que aqui propomos foi elaborado na convicção que sendo uma previsão, será o mais aproximado da realidade que esperamos para o ano de 2023. Os valores orçamentados simbolizam as medidas preconizadas e assumidas, com a transparência decorrente da contratação pública.

Conforme demonstrações de resultados abaixo, face aos valores orçamentados, teremos um resultado positivo antes de impostos de 13.947,50 euros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS		(Euros)	
	Encerramento 2022	Orçamento 2023	
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	638 775,95	652 000,00	
. Fornecimentos e serviços externos	-353 139,24	-357 145,00	
. Gastos com o pessoal	-198 713,72	-204 657,50	
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-5 201,73	0,00	
. Outros rendimentos	17 326,83	20 000,00	
. Outros gastos	-8 762,58	-7 250,00	
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos	90 285,51	102 947,50	
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-76 626,21	-89 000,00	
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)	13 659,30	13 947,50	
. Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	
Resultado antes de impostos	13 659,30	13 947,50	

Aprovado através de votação eletrónica do Conselho Directivo Regional de 15 de Fevereiro de 2023.

Coimbra, 15 de Fevereiro de 2023.

Conselho Directivo

Presidente

[Assinatura
Qualificada] Ricardo
Jorge Correia de Matos Dados: 2023.03.01 18:14:01 Z

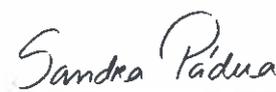
Ricardo Correia de Matos

Secretário



Maria Helena Rodrigues

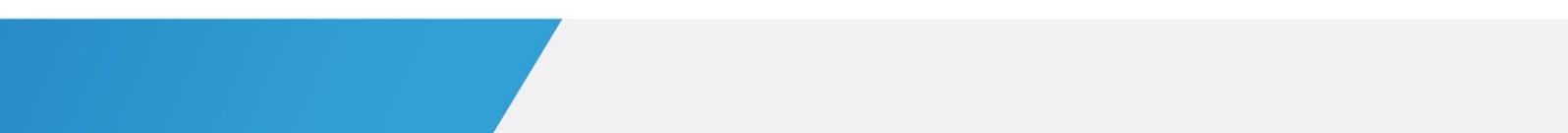
Tesoureiro



Sandra Pádua



PARECER
CONSELHO FISCAL



Parecer sobre o Plano de Actividades e Orçamento do ano 2023
Aos membros da Ordem dos Enfermeiros da Secção Regional do Centro

Ao abrigo do disposto no artigo 48.º da Lei n.º 156/2015, de 16 de Setembro que procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, compete ao Conselho Fiscal Regional a responsabilidade de dar parecer sobre a proposta de orçamento, consagrada na alínea b) no n.º 2 do artigo 48.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros.

Após análise cuidada dos documentos, tendo em vista os objectivos propostos e as alterações e dinâmicas a implementar, o Conselho Fiscal Regional deliberou dar parecer favorável ao Plano de Actividades e Orçamento para 2023 e, ainda recomendar a sua aprovação em Assembleia Regional do Centro, convocada para o dia 24 de Fevereiro de 2023.

Recomenda ainda, o Conselho Fiscal Regional do Centro que seja devidamente informado pelo Conselho Directivo Regional de todas as actividades que possam ter impacto financeiro significativo nas contas, bem como do estado de execução do seu Plano de Actividades e Orçamento.

Coimbra, 15 de Fevereiro de 2023

O Conselho Fiscal Regional



Bráulio Sousa, Presidente



Rita Pinto, Vogal



2023

PLANO ACTIVIDADES E ORÇAMENTO



Av. Bissaya Barreto n.º 185,
3000-076 Coimbra



239 487 810



srcentro@ordemenfermeiros.pt





APÊNDICE 10

Plano de Actividades e Orçamento para o Ano 2023

Secção Regional do Sul



Plano de Actividades e Orçamento 2023

Índice

1. Introdução	5
2. Eixos estratégicos	7
2.1. Uma Ordem dos Enfermeiros com os Enfermeiros.....	7
2.2. Uma Ordem dos Enfermeiros moderna e eficiente	8
2.3. Uma Ordem dos Enfermeiros socialmente credível e visível.....	9
2.4. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora da qualidade e da segurança dos cuidados	10
2.5. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora do desenvolvimento técnico, científico e deontológico.....	11
2.6. Uma Ordem dos Enfermeiros presente, dinâmica e responsável.....	12
3. Orçamento da Secção Regional do Sul para 2023	13
4. Considerações finais	16

Índice de Figuras

Quadros

Quadro 1 – Quotização da Secção Regional do Sul a 31/12/2022	13
Quadro 2 – Rendimentos e ganhos	14
Quadro 3 – Gastos e perdas	14
Quadro 4 – Orçamento investimento	15

Handwritten signature and initials in blue ink, including 'DF' and 'RS'.

Siglas e Abreviaturas

ICN – Conselho Internacional dos Enfermeiros

OE – Ordem dos Enfermeiros

OP – Orçamento Participativo

PIEMDS – Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa

SRSul – Secção Regional do Sul

1. Introdução

Ordem há 25 anos

Este é o ano em que a Ordem dos Enfermeiros (OE) assinala o 25.º aniversário, data que terá de ser devidamente celebrada, pois a sua criação significou um passo gigante para a dignificação e valorização da nossa profissão. O ano de 2023 terá, pois, como horizonte, esta efeméride que tanto nos orgulha, na senda do que o Conselho Internacional dos Enfermeiros (ICN) tem vindo a proclamar: os Enfermeiros são a maior classe profissional da saúde e, nesse sentido, devem afirmar-se como uma voz para liderar.

Teremos este ano de demonstrar todo o nosso orgulho em sermos Enfermeiros e por desempenhar uma das mais belas profissões do mundo. Somos a classe em quem mais os portugueses confiam e a que mais tem evoluído ao nível académico e científico. Os recém-formados são imediatamente absorvidos pelo mercado de trabalho, e muito requeridos a nível internacional. O grau de diferenciação e de educação avançada, reconhecido internacionalmente, evidenciam o percurso formativo que tem sido realizado, enquadrado na melhor evidência científica disponível. Neste sentido, existem todas as razões, e mais alguma, para assinalar, com orgulho, os 25 anos da nossa Ordem. Será também uma boa oportunidade para demonstrar que o que realmente valemos e somos é muito superior ao valor que nos atribuem os responsáveis políticos em termos de reconhecimento profissional.

Por outro lado, estaremos também em sintonia com o lema escolhido este ano pelo ICN para assinalar o Dia Internacional do Enfermeiro, a 12 de Maio: “Os Nossos Enfermeiros. O Nosso Futuro” (*Our Nurses. Our Future*).

Pretende o ICN que a nível mundial se faça uma reflexão sobre o passado recente, olhando sobretudo para a pandemia que assolou o mundo, e se perceba a importância dos Enfermeiros no combate contra o Corona Vírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2. Temos de aprender com tudo o que se passou e traduzir essas aprendizagens em acções para o futuro que garantam aos Enfermeiros protecção, respeito e valorização.

A pandemia demonstrou claramente que “Investir em Enfermagem é dar valor à saúde”. Este foi não só o tema central do nosso Congresso em 2022, como é também a ideia central do ICN para sensibilizar os decisores políticos e a opinião pública mundial em 2023. Chegou a altura de olhar para o futuro e demonstrar o que, para a saúde, objectivamente, poderá significar o investimento na Enfermagem. Chegou a altura de fazer perceber que os Enfermeiros são o pilar central dos sistemas não só em situações limite, como é o caso das pandemias ou das catástrofes naturais, mas em todos os momentos da vida das instituições, demonstrando-se que o seu trabalho deve ser considerado imprescindível aos olhos dos decisores políticos, do público e de todos aqueles que tomam decisões que afectam a prestação e o financiamento dos cuidados de saúde. O futuro depende de cada Enfermeiro, da sua voz, da sua capacidade de se manter na linha da frente de combate à doença, e também da sua capacidade de estar na linha da frente da mudança.

O nosso Plano de Actividades para 2023, ao celebrar os 25.º Aniversário da nossa Ordem e na linha do que propõe o ICN, está, pois, orientado para este grande objectivo: reforçar a importância dos Enfermeiros nos sistemas de saúde para que lhes sejam atribuídos novos papéis, nomeadamente ao nível da gestão, da organização e do planeamento. Todos temos noção que os Enfermeiros têm competências para darem muito mais à sociedade.

Neste contexto, vamos prosseguir com as actividades que consideramos fulcrais no caminho que temos vindo a trilhar, como é o caso, entre outras, do Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa (PIEMDS), e do Orçamento Participativo (OP). Estas iniciativas têm-se evidenciado uma excelente oportunidade de partilha de conhecimento e de experiências quer ao nível da investigação, quer ao nível do exercício profissional. A par destas actividades já identitárias e estruturantes na Secção Regional do Sul, prosseguiremos as dinâmicas de formação e de proximidade que nos têm caracterizado desde que assumimos os destinos da SRSul, em 2016, e que passam, como tem sido habitual, pelas visitas aos locais onde trabalham e se formam os Enfermeiros.

No rigoroso cumprimento dos Estatutos da OE, vamos continuar juntos, celebrando os 25 anos da nossa Ordem e assumindo o lema que nos é proposto pelo ICN para o mundo da saúde: “Os nossos Enfermeiros; o nosso futuro”.

2. Eixos estratégicos

2.1. Uma Ordem dos Enfermeiros com os Enfermeiros

Objectivos estratégicos

- Aproximar a Ordem aos Enfermeiros
- Melhorar a comunicação com os Enfermeiros
- Melhorar os benefícios sociais dos Enfermeiros

Actividades		Meta/Indicador
1.	Actualização do perfil socio-profissional dos membros da SRSul	N/A
2.	Realização de visitas de proximidade aos contextos da prática profissional	N.º de Visitas/Programadas x 100
3.	Realização do projecto “Enfermagem@sul”	1 Distrito
4.	Estabelecimento de protocolos e parcerias com diversas entidades e organizações a nível regional	N.º Protocolos> 15
5.	Constituição de parcerias/colaboração com instituições de ensino superior que ministram cursos de Enfermagem	Envolvimento> 8 Instituições
6.	Promoção da articulação entre a SRSul e os Enfermeiros emigrantes	≥ 2 Enfermeiros emigrados
7.	Reconhecimento de mérito a Enfermeiros de referência nas áreas de investigação, docência, gestão, prestação de cuidados e espírito de missão	Ano 2023
8.	Organização da cerimónia de vinculação à profissão	Ano 2023



2.2. Uma Ordem dos Enfermeiros moderna e eficiente

Objectivos estratégicos

- Melhorar a resposta da SRSul, garantindo a adequação às necessidades dos Enfermeiros e dos cidadãos, tendo em vista a sua satisfação
- Optimizar a utilização das tecnologias de informação e comunicação visando uma melhor gestão dos recursos da SRSul
- Garantir a continuidade de funções nas diferentes áreas administrativas

Actividades	Meta/Indicador
<p>9. Promoção de práticas de melhoria contínua no funcionamento administrativo da Secção</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Avaliação do desempenho dos funcionários da SRSul b. Monitorização das áreas de responsabilidade administrativa c. Colaboração na promoção de formação de funcionários, de acordo com o plano de formação da OE d. Avaliação da satisfação dos membros/cidadãos que recorrem à SRSul 	<ul style="list-style-type: none"> a. 100% b. N/A c. N.º formação ≥ 2 d. Respostas/Atendimentosx100
<p>10. Manutenção da estratégia <i>Via Verde</i> SRSul</p>	<p>Respostas/Solicitaçõesx100</p>
<p>11. Manutenção da promoção de uma política de protecção do ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Incentivo à realização de reuniões com recurso a tecnologias de informação b. Uso de produtos reciclados 	<ul style="list-style-type: none"> a. Reuniões por videoconferência ≥ 4 b. N/A



2.3. Uma Ordem dos Enfermeiros socialmente credível e visível

Objectivos estratégicos

- Elevar a imagem da Enfermagem e dos Enfermeiros portugueses na sociedade e no mundo
- Promover o valor dos cuidados de Enfermagem
- Divulgar projectos relevantes que versem sobre a prática profissional

	Actividades	Meta/Indicador
12.	Apoio no desenvolvimento de projectos liderados por Enfermeiros, através do OP	N.º projectos apoiados
13.	Promoção do diálogo com instituições/associações da sociedade civil e da área de Enfermagem	N.º reuniões/solicitados x 100
14.	Comemoração de efemérides com relevância para a profissão	N.º de eventos ≥ 6
15.	Divulgação das actividades relevantes realizadas por Enfermeiros, através dos meios de comunicação	N.º divulgações ≥ 70



2.4. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora da qualidade e da segurança dos cuidados

Objectivos estratégicos

- Proteger o direito à saúde dos cidadãos, garantindo a defesa dos seus melhores interesses
- Assegurar o cumprimento da legislação relevante para a prática de cuidados seguros
- Promover o desenvolvimento de programas de melhoria contínua da qualidade do exercício profissional
- Acompanhar o exercício profissional dos Enfermeiros

Actividades		Meta/Indicador
16.	Realização de visitas de acompanhamento ao exercício profissional aos contextos de prática profissional	Realizadas/Programadas x 100
17.	Colaboração em projectos de intervenção junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde	Realizadas/Solicitadas x 100
18.	Participação na defesa do cumprimento de dotações seguras nas várias instituições do sector público, privado, cooperativo, social e militar: <ol style="list-style-type: none"> a. Identificação das situações de risco e definição de estratégias correctivas b. Apoio às solicitações dirigidas por Enfermeiros, unidades funcionais, e/ou instituições de saúde para a implementação e/ou aplicação das normas de cálculo de dotações seguras de Enfermeiros 	Intervenções/solicitações x 100
19.	Controlo de situações de usurpação de funções de Enfermagem da área da SRSul <ol style="list-style-type: none"> a. Análise de denúncias apresentadas b. Intervenção judicialmente activa perante casos de eventual usurpação de funções 	a. Análise/Denúncias x 100 b. Denúncias/ Intervenção Judicial x 100
20.	Formação em padrões de qualidade dos cuidados de Enfermagem nas instituições de saúde no âmbito da SRSul	N.º de formações ≥ 5
21.	Realização de sessões de esclarecimento sobre as atribuições da OE	N.º sessões/Solicitações x100
22.	Realização de esclarecimentos considerados necessários para o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros da SRSul	N.º de esclarecimentos/Solicitações x 100



2.5. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora do desenvolvimento técnico, científico e deontológico

Objectivos estratégicos

- Acompanhar o desenvolvimento da formação
- Estimular a produção de conhecimento em Enfermagem

Actividades	Meta/Indicador
23. Organização de cursos de aperfeiçoamento profissional, formação contínua e espaços de debate científico	Realizados/Solicitados x 100
24. Actividade formativa em Deontologia a. "Projecto <i>Nightingale</i> "	Ano 2023
25. Incentivo à investigação em Enfermagem	N/A
a. Organização do concurso do PIEMDS b. Divulgação de trabalhos de investigação desenvolvida por Enfermeiros	N/A
26. Realização de um evento científico regional da SRSul	Ano 2023



2.6. Uma Ordem dos Enfermeiros presente, dinâmica e responsável

Objectivos estratégicos

- Assegurar a presença da SRSul em eventos nacionais e internacionais
- Avaliar semestralmente as actividades desenvolvidas pela SRSul
- Transmitir as actividades desenvolvidas por cada órgão regional

Actividades	Meta/Indicador
27. Representação da OE/SRSul em eventos nacionais e internacionais	Representações/Solicitações x 100
28. Participação em eventos internos da OE/SRSul	N/A
29. Realização da Assembleia Regional	Ano 2023
30. Elaboração de relatórios semestrais das actividades desenvolvidas por cada órgão regional	2 por cada órgão





3. Orçamento da Secção Regional do Sul para 2023

Princípios orientadores

Os orçamentos, corrente e de investimento pretendem reflectir a concretização do plano de actividades para o ano de 2023 da SRSul e foram elaborados em obediência ao princípio do equilíbrio orçamental.

Pressupostos

Como pressupostos gerais para a elaboração do orçamento para 2023 e nomeadamente no que se refere aos gastos e perdas foi considerado o valor da taxa de inflação prevista para o ano em referência e simultaneamente o crescimento da actividade resultante da actuação da SRSul em áreas novas.

Orçamento Corrente

O orçamento corrente para o ano de 2023 pode ser analisado nos quadros 1, 2, 3 e 4.

Rendimentos e ganhos

(Quadro 1 e 2)

Quotização

As quotas da SRSul constituem a principal fonte de financiamento para o desenvolvimento da sua actividade. Neste contexto, e com base no número de membros a 31 de dezembro de 2022, número estimado de novos membros e o número de membros que beneficiarão do desconto de uma quota em 2023, o total de quotização prevista para este ano é a que consta do quadro 1.

Quadro n.º 1 – Quotização da Secção Regional do Sul a 31/12/2022

		Quota fixa mensal	Quota fixa anual	Total anual	Total SRSul*
N.º Enfermeiros com quota normal	30339	€ 9,00	€ 108,00	€ 3 276 720,00	€ 983 016,00
N.º estimado de novos membros	450	€ 9,00	€ 36,00	€ 16 200,00€	€ 4 860,00€
N.º Enfermeiros com quota reduzida	603	€ 3,00	€ 36,00	€ 21 708,00	€ 6 512,40
N.º Enfermeiros com isenção quota	1 223	€ 0,00	€ 0,00		
N.º Total Enfermeiros	32 166				
N.º Enfermeiros com desconto 1 quota 2023	13 800	€ 9,00	-	€ 124 200,00	€ 37 260,00
*30% Quotização anual SRSul			Total	€ 3 190 428,00	€ 957 128,40

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '3' and some illegible initials.

Os rendimentos e ganhos previstos para o ano de 2023 constam do quadro 2.

Quadro n.º 2 - Rendimentos e ganhos

Rubricas	Execução 2022	Orçamento 2023
- Quotização	€ 950 638,51	€ 957 128,40
- Emolumentos	€ 37 224,00	€ 39 500,00
- Atribuição Título Especialista	€ 4 429,50	€ 4 950,00
- Atribuição Competência Acrescida	€ 3 408,00	€ 4 000,00
- Outros Rendimentos e Ganhos	€ 5 665,98	€ 5 750,00
- Juros Obtidos	€ 757,80	€ 1 900,00
TOTAL RENDIMENTOS	€ 1 002 123,79	€ 1 013 228,40

**Gastos e perdas
(Quadro 3)**

No que se refere aos gastos previstos para o ano de 2023 e em concordância com as actividades constantes do plano, aqui apresentado, estes totalizam um montante de **€ 961 312,51**

Quadro n.º 3 - Gastos e perdas

Rubricas	Execução 2022	Orçamento 2023
- Fornecimentos e Serviços Externos	€ 315 207,96	€ 408 762,31
- Gastos com Pessoal	€ 401 118,46	€ 475 532,15
- Imparidades de Dívidas a Receber	€ 20 954,36	€ 18 500,00
- Outros Gastos	€ 13 016,98	€ 17 071,39
- Gastos/Reversões com Depreciação e Amortização	€ 25 917,91	€ 41 046,66
- Gastos e Perdas de Financiamento	€ 362,92	€ 400,00
TOTAL GASTOS E PERDAS	€ 776 578,59	€ 961 312,51

Considerando o exposto anteriormente e tendo por base a execução de todas as actividades previstas para o ano de 2023, estima-se um resultado líquido no valor de **€ 51 915,89**

**Orçamento de Investimento
(Quadro 4)**

A realização do orçamento de investimento fica condicionada à garantia de manutenção de estabilidade financeira.

3
af
S
RLH

No entanto, a renovação periódica dos equipamentos e a procura das melhores soluções que garantam a optimização dos recursos existentes será valorizada.

Quadro n.º 4 - Orçamento investimento

Rubrica	Execução 2022	Orçamento 2023
- Terrenos e Recursos Naturais	€ 281 250,00	€ 0,00
- Edifícios e outras Construções	€ 0,00	€ 615 000,00
- Equipamento de Transporte	€ 0,00	€ 55 000,00
- Equipamento Administrativo	€ 179,00	€ 85 000,00
- Equipamento Informático	€ 5 721,81	€ 2 000,00
- Outros Activos Fixos Tangíveis	€ 1 044,14	€ 2 000,00
TOTAL DE INVESTIMENTOS	€ 288 194,95	€ 759 000,00



4. Considerações finais

O Conselho Directivo desta Secção Regional da OE tem a perfeita noção de que 2023 se insere na recta final do mandato iniciado em 2020. Será, por isso, um ano marcado por um escrutínio em que os Enfermeiros elegerão novos dirigentes para gerirem os variados órgãos sociais no próximo mandato de quatro anos.

Esta circunstância influenciará, naturalmente, a programação das diversas actividades, sobretudo ao nível da sua calendarização, de modo a que, algumas delas, ocorram sem colidirem com a dinâmica eleitoral. No entanto, serão realizadas todas as iniciativas que já se afirmaram apanágio desta secção, além daquelas derivadas das obrigações estatutárias de assegurar a representação dos Enfermeiros junto dos órgãos de soberania e de colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de Enfermagem.

Neste sentido, este Plano de Actividades e de Orçamento para 2023 mantém como pilar central a prossecução de uma dinâmica de proximidade aos Enfermeiros, pretendendo abranger as diversas responsabilidades estatutárias consagradas no Estatuto da OE adstritas aos Órgãos Estatutários Regionais.

Os objectivos estratégicos reflectem de forma agregada e dinâmica os compromissos assumidos através das actividades projectadas garantindo a manutenção da estabilidade financeira.

Na prossecução das actividades a desenvolver será pertinente a articulação entre os diferentes órgãos regionais, a permanente ligação aos órgãos nacionais e uma eficaz resposta administrativa da SRSul aos seus Membros.

**Conselho Directivo Regional
Secção Regional do Sul
Ordem dos Enfermeiros**

Presidente



Nuno Sérgio Machado
Domingues Branco

Secretária



Sílvia Cristina
Monteiro Fernandes

Tesoureiro



Rui Alves

Vogal



José Alexandre dos
Santos Abrantes

Vogal



Dora Lisa Rocha Franco

PARECER SOBRE O ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023

Aos membros da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros

De acordo com as disposições legais e estatutárias, apresentamos o Parecer do Conselho Fiscal Regional Sul sobre o Orçamento para o ano de 2023, elaborado pelo Conselho Diretivo da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros, tendo em conta o Plano de Actividades para 2023 traçado em concordância com os eixos estratégicos definidos para o quadriénio 2020/2023.

Constatamos que o orçamento apresentado verte a execução de todas as actividades da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros de uma forma geral.

Segundo o Orçamento apresentado é esperado um resultado líquido de **51.915,89** euros.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal Regional do Sul é de parecer que o Orçamento para 2023 merece a **aprovação** dos membros.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 2023



Enfermeira Manuela Madeira

(Presidente Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul)



Enfermeiro Marco Pinto

(Vogal Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul)



Enfermeira Ana Leitão

(Vogal Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul)



APÊNDICE 11

Plano de Actividades e Orçamento para o Ano 2023

Secção Regional da Região Autónoma dos Açores

2023

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

**SECÇÃO REGIONAL DA REGIÃO AUTÓNOMA
DOS AÇORES DA ORDEM DOS ENFERMEIROS**



ÍNDICE

ÍNDICE DE TABELAS.....	3
ÍNDICE DE FIGURAS.....	4
SIGLAS E ABREVIATURAS	5
INTRODUÇÃO.....	6
1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SRRAOE	7
1.1 - Organograma	7
1.2 - Organização das responsabilidades políticas dos membros.....	8
1.3 - Membros.....	9
1.4 - Órgãos Estatutários Regionais	10
2 ATIVIDADES PROPOSTAS PARA O EXERCÍCIO 2023	13
2.1 - Defender o reconhecimento das mais valias e capacidades profissionais dos Enfermeiros Açorianos em diversos contextos (formação/ensino, prática clínica, investigação, projetos).....	13
2.2 - Defender e promover a formação geral complementar e a formação especializada em Enfermagem na região.....	14
2.3 - Promover a proximidade da OE aos Enfermeiros de toda a região.....	15
2.4 - Realizar Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional a todas as Instituições de Saúde e do Sector Social Regional, onde se prestam cuidados de saúde, no âmbito do projeto “Ordem no Terreno”	15
2.5 - Desenvolver o Boletim Informativo da SRRAOE	16
2.6 - Promover e desenvolver os serviços oferecidos pela SRRAOE aos Membros.....	16
2.7 - Defender a revisão da regulamentação das Emergências Extra-hospitalares nos Açores	17
2.8 - Defender e Exercício Profissional dos Enfermeiros nas Estruturas Residenciais Para Idosos e Unidades de Cuidados Continuados.....	17
2.9 - Avaliar o funcionamento dos Núcleos De Saúde Familiares.....	18
2.10 - Avaliar e colaborar na implementação do Enfermeiro de Família na RAA.....	18
3 ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DO ANO DE 2023.....	20
3.1 - Pressupostos.....	20
3.2 - Orçamento de Rendimentos e Ganhos.....	20
3.3 - Orçamento de Gastos e Perdas.....	22
3.4 - Orçamento de Investimento	22
3.5 – Resultados.....	23
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
ANEXO I	26



Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'A', 'D.', and 'et'.

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Organização das Responsabilidades Políticas dos Membros.....	8
Tabela 2. Distribuição de enfermeiros por ilha.....	9
Tabela 3. Rendimentos	20
Tabela 4. Rendimentos detalhados.....	21
Tabela 5. Gastos	22
Tabela 6. Investimentos - Ativo fixo tangível.....	22
Tabela 7. Investimentos - Ativo fixo intangível.....	23
Tabela 8. Demonstração de resultados por naturezas.....	23



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Organograma da Estrutura Funcional da SRRAOE..... 7



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

SIGLAS E ABREVIATURAS

CDR – Conselho Diretivo Regional

CER – Conselho de Enfermagem Regional

CFR – Conselho Fiscal Regional

CJR – Conselho Jurisdicional Regional

EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros

ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social

MAR – Mesa Assembleia Regional

NSF – Núcleos de Saúde Familiar

OE – Ordem dos Enfermeiros

RAA – Região Autónoma dos Açores

SIV – Suporte Imediato de Vida

SRRAOAE – Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros

SRS – Serviço Regional de Saúde

SRSD – Secretaria Regional da Saúde e Desporto

UCC - Unidade de Cuidados Continuados

VAEP - Visita de Acompanhamento ao Exercício Profissional



INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento de 2023, reflete a continuação dos compromissos assumidos perante os Enfermeiros Açorianos, finalizando um percurso de 4 anos.

Chegados ao último ano deste percurso, estamos cientes que não há caminhos fáceis, mas temos a certeza que o nosso desempenho caracterizou-se por uma postura séria, honesta, consciente e transparente, que sempre impusemos no nosso percurso construtivo de inovação e parceria.

Há semelhança dos três primeiros anos de mandato, este é um plano de atividades que assume de uma forma clara uma visão e estratégia de intervenção honesta e assertiva, consciente e liberta de demagogias, assumindo um papel construtivo de inovação e parceria, com sentido de missão e ganhos para a profissão.

Mais uma vez reforçamos o nosso absoluto comprometimento com os Açores, os Açorianos, a Enfermagem, os Enfermeiros e as Instituições em constante parceria, sem demagogias, acima de tudo com Responsabilidade e Verdade.

O nosso objetivo primordial continua assente na preocupação com a qualidade e segurança nos cuidados de enfermagem prestados aos nossos cidadãos, bem como na defesa da dignidade e reconhecimento do valor dos Enfermeiros.

Hoje temos a certeza que esta diferenciada forma de estar, desenvolveu dinâmicas nunca antes vistas, traduzindo-se numa necessária profissionalização da própria Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros (SRAAOE), incrementando processos de gestão, departamentalizando, definindo um plano e uma estratégia que objetivamente consolidou todo este caminho, preparando o futuro.

Este documento reflete o pensamento sobre o que foi o mandato, representando para o Conselho Diretivo o compromisso perante todos os Enfermeiros Açorianos, e demais interessados na profissão de Enfermeiro para que, não descurando a contingência deste tipo de documentos, nos possamos unir e identificar num objetivo comum, dinamizar a vida da SRAAOE e encetar projetos que consolidem e credibilizem a nossa digna profissão.

Com o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023, o último do mandato, mantemos o rumo com que iniciámos este percurso, seguindo juntos, cuidando juntos.

Assim sendo e de acordo com disposto na alínea e) do número 2 do Artigo 46.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (OE), aprovado pelo Decreto-Lei N.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei N.º 156/2015, de 16 de setembro, elaborou o Conselho Diretivo Regional (CDR) desta Secção o presente Plano de Atividades e Orçamento, para apresentação, discussão e votação na Assembleia Regional ordinária.

1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SRRAAOE

O Artigo 2 do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (EOE) estabelece na alínea D do ponto 2 a SRRAAOE. Esta é uma secção com algumas particularidades, nomeadamente, o facto de a sua área de abrangência estar inserida num contexto insular de nove ilhas, no qual as distâncias são um entrave às deslocações dos membros. Não obstante, manteremos o compromisso de estarmos onde estiver um enfermeiro, através da realização de várias atividades descentralizadas. A vossa sede está de portas aberta para receber quem nos quiser visitar, reforçando-se a presença e capacidade de resposta através dos canais remotos como telefone e *internet*.

1.1 - Organograma

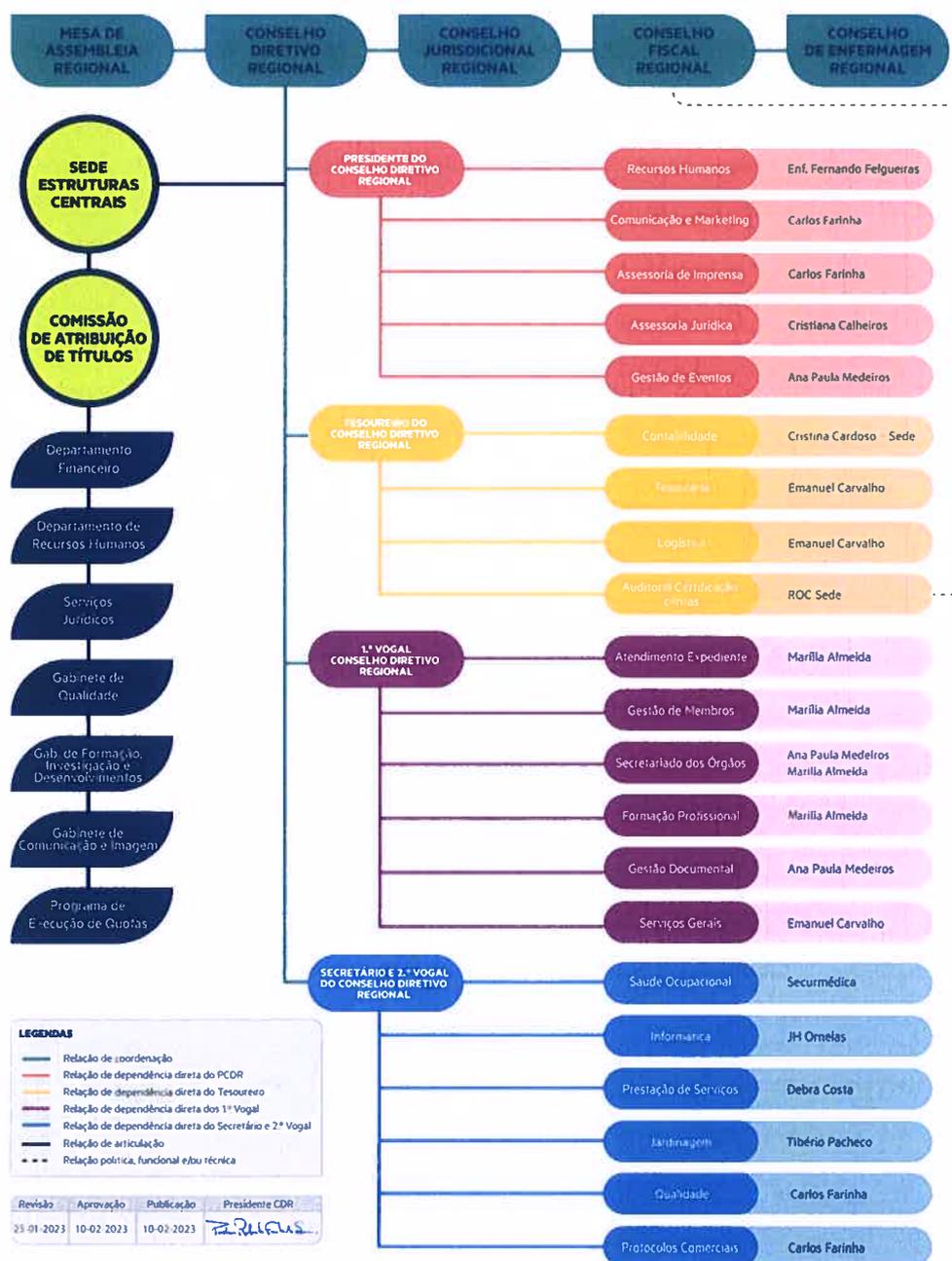


Figura 1. Organograma da Estrutura Funcional da SRRAAOE



1.2 - Organização das responsabilidades políticas dos membros

ÓRGÃOS REGIONAIS/ JÚRIS/ COMISSÕES	RESPONSÁVEL DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
INTERLOCUTOR DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL	
Mesa da Assembleia Geral	Fernando Felgueiras
Conselho Jurisdicional	Pedro Soares
Conselho de Enfermagem	Ana Catarina Simões
Conselho Fiscal	Tiago Almeida
Júris/ Comissões	Catarina Freitas
RESPONSÁVEIS DE DEPARTAMENTOS/GABINETES/SERVIÇOS	
Departamento Financeiro	Tiago Almeida
Departamento Recursos Humanos	Fernando Felgueiras
Serviços Jurídicos	Pedro Soares
Gabinete da Qualidade	Ana Catarina Simões
Gabinete de Formação, Investigação e Desenvolvimentos	Ana Catarina Simões Catarina Freitas
Comunicação e Marketing	Pedro Soares
Programa de Execução de Quotas	Tiago Almeida
ÁREAS DE RESPONSABILIDADE POLÍTICA (ENQUADRAM-SE NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA PROFISSÃO DE ENFERMAGEM PREVISTAS NO REPE, PRIORITÁRIAS PARA O MANDATO 2020-2023)	
Emergências pré-hospitalares	Ana Catarina Simões
Núcleos de Saúde Familiar	Fernando Felgueiras
Enfermagem em ERPI	Tiago Almeida
Dotações Seguras	Catarina Freitas
Programa Estagiar L	Pedro Soares
Enfermeiro de Família	Catarina Freitas Fernando Felgueiras
Acompanhamento Reposicionamentos/ Carreira	Pedro Soares

Tabela 1. Organização das Responsabilidades Políticas dos Membros

Papel do Interlocutor: O interlocutor agiliza a comunicação entre o CDR e os Órgãos Regionais/Júris/Comissões – bilateralmente. Faz a primeira avaliação das propostas, da sua adequação à estratégia política delineada para aquela área, concordância com o Plano de Atividades para o ano e coerência com as Grandes Opções do Mandato. Responsável por apresentar e advogar em CDR as propostas destes Órgãos Regionais/Júris/Comissões.

Papel do Responsável de Departamentos/Gabinetes/Serviços: Responsável pela gestão/coordenação de Departamentos, Gabinetes ou Serviços, conferida por via da delegação de competências do CDR.

Papel do Responsável por uma Área Política: O responsável por uma área política tem como principal missão fazer o acompanhamento do estado das políticas na sua área e estabelecer prioridades, delinear estratégias de intervenção e comunicação a apresentar ao CDR. Deve acompanhar interna e externamente

as ações com impacto positivo ou negativo na respetiva área e, em tempo útil, apresentar propostas de intervenção operacionalizadas, monitorizar os desenvolvimentos dos trabalhos realizados pela OE e/ou de iniciativa externa. Deve ainda avaliar resultados e transmitir os mesmos ao CDR para análise e deliberação.

A existência de um responsável por uma área política não desresponsabiliza os restantes membros do CDR no que se refere à política da OE na referida área, nem invalida que qualquer um dos membros do CDR possa integrar ou coordenar grupos de trabalho nomeados pelo CDR.

A relação dos responsáveis políticos com os diversos gabinetes da OE deve fazer-se no respeito pelas normas e procedimentos instituídos, não existindo por esta via qualquer dependência hierárquica/funcional pelo que não deve ser confundida com gestão/coordenação de gabinetes ou departamentos.

Área política prioritária para o ano: consideram-se áreas políticas prioritárias, as áreas cuja execução deverá ser alvo de uma atenção especial e redobrada com vista à obtenção dos resultados no prazo estipulado. Área com prioridade no agendamento como ponto do CDR, com prioridade nas tomadas de posição e nas políticas de comunicação periódica do seu estado de desenvolvimento aos membros.

1.3 - Membros

Até 31 de dezembro de 2022 existiam mais 60 inscritos na SRAAOE, totalizando 2 357 membros distribuídos pelas nove ilhas da seguinte forma:

DISTRIBUIÇÃO POR ILHAS			
Distrito	F	M	Total
Ilha da Graciosa	15	6	21
Ilha das Flores	13	4	17
Ilha de Santa Maria	24	5	29
Ilha de São Jorge	39	7	46
Ilha de São Miguel	1 022	222	1 244
Ilha do Faial	173	28	201
Ilha do Pico	61	13	74
Ilha Terceira	555	170	725
Total	1 902	455	2 357

Tabela 2. Distribuição de enfermeiros por ilha

A distribuição acima apresentada mostra a heterogeneidade na distribuição dos enfermeiros por ilhas, o que inevitavelmente se traduz em contextos e ações bastante particulares e diferenciadas. Pese embora a concentração dos enfermeiros ocorrer em duas ilhas, não temos dúvida de que juntos somos mais fortes e que o obstáculo da insularidade será ultrapassado com segurança, firmeza, e acima de tudo com honra pelo compromisso assumido com os enfermeiros da Região Autónoma dos Açores (RAA).

1.4 - Órgãos Estatutários Regionais

A eleição dos Órgãos Estatutários da OE faz-se nos termos do Artigo 51.º do Estatuto da OE, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei N.º 156/2015, de 16 de setembro.

As Secções Regionais compõem-se de cinco Órgãos: Mesa da Assembleia Regional (MAR), CDR, Conselho Jurisdicional Regional (CJR), Conselho Fiscal Regional (CFR) e Conselho de Enfermagem Regional (CER).

Aqui apresentam-se os membros que constituem os Órgãos Estatutários desta Secção, eleitos para o mandato 2020/2023, que tomaram posse a 09 de dezembro de 2019.

MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

À MAR compete dirigir as atividades do órgão máximo regional, a Assembleia Regional, de acordo com o estatuído para esse Órgão, observando os regulamentos internos dispostos para o efeito.

No desempenho das suas atividades será realizada uma assembleia geral ordinária.

Presidente: Pedro Miguel Machado Carreiro e Silva

Secretário: Maria Cristina Afonso Pereira

Secretário: Dário Pires Da Rocha

Suplente: Paula Alexandra Cabral Pacheco

Suplente: Licínio Campos Paredes

Suplente: Marisa Paula Chaves Cosme Resendes

Suplente: Ana Luísa Pacheco Medeiros Capaz

CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

O CDR composto pelo Presidente, Secretário, Tesoureiro e dois Vogais assume a responsabilidade executiva, missão esta que passa pela gestão do património da Secção Regional até ao acompanhamento do exercício profissional, representando os enfermeiros junto de outros parceiros políticos e sociais, velando pela sua dignidade e pela qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem prestados às populações.

No âmbito da sua atividade serão realizadas 12 reuniões ordinárias.

Presidente: Pedro Roberto Furtado Soares

Secretário: Ana Catarina Correia Simões

Tesoureiro: Tiago Miguel Luz Almeida

Vogal: Fernando Augusto Lachado Felgueiras

Vogal: Catarina Moura Freitas

Suplente: Cristina Paula Patrício Simas Mota

Suplente: José Eduardo de Andrade Terceira

Suplente: Natacha Maria Ferreira Gomes



X
P
11
ca

Suplente: Sandra Cristina Sousa Guiomar

Suplente: Estevão Faria Gomes

Suplente: Maria Elisabete B. de Oliveira Cardoso

CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

Ao CJR compete instruir os procedimentos disciplinares que respeitem aos membros da Secção Regional, colaborando com os demais órgãos regionais na problematização ético-deontológica do exercício da profissão de enfermeiro, pelas vias entendidas como as mais adequadas.

No âmbito da sua atividade serão realizadas 12 reuniões ordinárias, para além das inquirições e outras atividades necessárias ao desempenho das funções deste órgão.

Presidente: **Norberto Francisco Ávila Messias**

Vogal: Raquel Moniz Raposo Figueira

Vogal: Filipe Alexandre Bettencourt

Suplente: Adalgisa Manuela Fontes Pereira

Suplente: Rui Filipe Mendonça Rodrigues

Suplente: Susana Maria Nogueira Mota Ferraz Pinheiro

Suplente: Mónica Madalena Lima De Sousa

Suplente: Rodrigo Brum Amaral

Suplente: Cátia Correia Tavares

CONSELHO FISCAL REGIONAL

O CFR estatutariamente vê-se obrigado a fiscalizar a ação institucional do CDR, através da análise trimestral da respetiva gestão financeira, emitindo pareceres sobre o relatório de atividades e proposta de orçamento apresentados anualmente.

Serão efetuadas 4 reuniões ordinárias por este órgão.

Presidente: **Ana Rita Tomaz Diogo**

Vogal: José Carlos dos Reis Lopes

Vogal: Carla Alexandra Rodrigues Goulart

Suplente: Ercília De Fátima Melo Tavares

Suplente: Rui Cabral Leite

Suplente: Ana Catarina Andrade Marques Raposo

Suplente: Hernâni Ferreira Cabral

CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

O CER, enquanto órgão responsável por pensar a profissão, vê na promoção do desenvolvimento científico e valorização científica dos seus membros o principal desiderato, partilhando também a prerrogativa estatutária de acompanhamento do exercício profissional, procurando estimular nos contextos a cultura da



12

qualidade dos cuidados de enfermagem. No âmbito da atividade deste órgão serão realizadas 12 reuniões ordinárias.

Presidente: Zélia de Fátima Lima Martins

Vogal: Miguel Adriano Ferreira Coelho Cardoso

Vogal: Florinda Isabel Martins Da Costa

Vogal: Vânia Goreti Ferreira Gonçalves

Vogal: Bruno Manuel Barcelos Pimentel

Suplente: Graça Dos Anjos Da Silva Raposo

Suplente: Sofia Machado Sousa

Suplente: Sérgio Paulo da Silva Pereira

Suplente: Francisca Margarida Rodrigues Dias Sousa

Suplente: Pedro Jorge Escórcio Fins

Suplente: Sara Andreia Paulo De Castro



2 ATIVIDADES PROPOSTAS PARA O EXERCÍCIO 2023

As atividades aqui propostas são o reflexo do plano do Plano Estratégico de Ação, o qual fez parte da candidatura "Orgulhosamente Com os Enfermeiros".

2.1 - Defender o reconhecimento das mais valias e capacidades profissionais dos Enfermeiros Açorianos em diversos contextos (formação/ensino, prática clínica, investigação, projetos)

Para além da maior classe profissional de saúde nos Açores, os enfermeiros são um dos pilares fundamentais do Sistema Regional de Saúde (SRS). As competências profissionais colocadas ao dispor da população, provam essa importância todos os dias. Não é de hoje que as capacidades profissionais com competências altamente especializadas dos enfermeiros açorianos são reconhecidas a nível mundial.

Apesar de tudo isto, e ainda tendo em conta o grau de exigência diária, somos um grupo mal remunerado e muitas vezes não reconhecido pelo seu contributo à sociedade.

ATIVIDADES:

- a) Promover perante a população açoriana, nacional e internacional os enfermeiros da região e o trabalho destes na prática diária, através de apoio nas deslocações a eventos para apresentação de trabalhos, campanhas de *Marketing* relativas ao trabalho dos Enfermeiros no seu dia a dia, junto da comunidade, a mostrar o que se faz e bem feito;
- b) Continuar a defender, participando num diálogo próximo com os sindicatos e tutela, o cumprimento integral do acordo alcançado para o reposicionamento e a remuneração devida, com recuperação total dos vencimentos anunciada e desta forma intervir, tendo um papel ativo e mediador nas conversações, no que à dignidade profissional diz respeito;
- c) Sugerir várias soluções para que desta forma se possa certificar que as questões restantes de injustiças no processo de reposicionamentos serão tidas em conta e corrigidas;
- d) Desenvolver o relatório final relativo ao cálculo das dotações seguras;
- e) Defender a implementação na prática das dotações seguras já legisladas;
- f) Participar na elaboração do Plano Regional de Saúde juntamente com a tutela, apresentando diversas propostas dentro das competências de atuação dos Enfermeiros no SRS;
- g) Zelar pela aplicação na prática do acordado relativamente à implementação do subsídio como reconhecimento de todos os Enfermeiros Especialistas da região e respetivos salários, tendo em conta os cuidados diferenciados prestados, com os respetivos ganhos em saúde, conseguindo, através das equipas onde estão inseridos, reconhecer o seu contributo na prática diária bem como no crescimento gradual dos conhecimentos partilhados diariamente.

2.2 - Defender e promover a formação geral complementar e a formação especializada em Enfermagem na região

Os Enfermeiros têm como farol nas suas atividades o cuidar de excelência, e no foco dos cuidados a nossa população, sendo que uma atualização do conhecimento científico com o objetivo de melhores cuidados, fulcrais na prática diária. Defendemos sem margem de discussão uma enfermagem regional com acesso ao conhecimento nacional e internacional para uma evolução do padrão de conhecimento e de atuação no arquipélago.

Para além das questões financeiras, também a situação arquipelágica se torna uma das grandes dificuldades por parte dos enfermeiros açorianos em conseguir levar a cabo algumas das atividades formativas. Pretendemos dinamizar as condições para o desenvolvimento da formação e da investigação em Enfermagem, desenvolvendo a consciencialização quer a nível académico na escola de saúde da região, quer em contexto de prática diária, da extrema importância da fomentação do conhecimento como motor de crescimento pessoal e profissional.

Continuaremos a cimentar uma Ordem parceira com os enfermeiros açorianos, com as instituições de ensino e com a tutela, na defesa da promoção de condições de equidade no acesso aos processos formativos, nomeadamente cursos de pós-licenciatura e especialização nas diversas áreas.

ATIVIDADES:

- a) Dinamizar a discussão com a tutela sobre os ganhos para o SRS relativamente à presença de enfermeiros dentro do *numerus clausus* referente às dotações seguras de enfermeiros e enfermeiros especialistas, demonstrando a necessidade de ser dado apoio aos Enfermeiros para a formação geral complementar, e principalmente na formação especializada, à semelhança do que aconteceu no passado;
- b) Promover junto da Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores e/ou outras Instituições para a necessidade da criação de Cursos de Mestrado nas diversas áreas de especialidade, defendendo e apoiando por exemplo a implementação da modalidade de *b-learning* para uma descentralização do ensino para os enfermeiros de todas as ilhas;
- c) Apoiar a abertura de Cursos de Mestrado nas diversas áreas de especialidade que não tenham oferta na região;
- d) Defender junto da Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores, Governo Regional da RAA e Governo da República Portuguesa, um equilíbrio nos *numerus clausus* relativo às vagas de acesso ao curso de Licenciatura em Enfermagem nos Açores;
- e) Continuar a promover o Diploma de Mérito Académico para o melhor aluno da Escola Superior de Saúde dos Açores, reconhecendo desta forma o empenho e trabalho desenvolvido pelo aluno em questão;
- f) Desenvolver o processo de Idoneidade Formativa nos Açores, com as adaptações necessárias nas diversas instituições já protocolizadas, nomeadamente com a formação dos elos responsáveis pela sua implementação institucional;

- g) Fomentar a realização nos Açores de um programa formativo certificado, tendo em conta as formações já oferecidas pela OE, como é o caso dos Cuidados Paliativos, Sistemas de Informação em Enfermagem e Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, nomeadamente no formato de webinar.

2.3 - Promover a proximidade da OE aos Enfermeiros de toda a região

Mantemos o pressuposto de levar a OE às nove ilhas e não abdicamos. Apesar da dispersão arquipelágica dificultar a acessibilidade física à Ordem, que torna esta situação ainda mais importante, pretende-se proporcionar a todos os seus membros equidade no acesso. Defendemos como fundamental uma classe informada sobre todas as temáticas relevantes à Enfermagem.

Serão desenvolvidas estratégias, como o estabelecimento de pontes de comunicação, para que os enfermeiros possam exercer na sua plenitude os seus direitos como membro.

ATIVIDADES:

- a) Dinamizar a realização de webinários relativamente aos grandes temas ligados à prática profissional envolvendo enfermeiros das diversas instituições dos Açores;
- b) Realizar aos recém-licenciados um workshop acerca da realização do *Curriculum Vitae*;
- c) Realizar aos recém-licenciados um workshop acerca do Modelo de Desenvolvimento Profissional;
- d) Apresentação de sessões sobre o *website* da OE, em especial do funcionamento do Balcão Único;
- e) Dinamizar o Balcão Único Móvel;
- f) Divulgar a plataforma online da OE Enforma junto dos Enfermeiros Açorianos.

2.4 - Realizar Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional a todas as Instituições de Saúde e do Sector Social Regional, onde se prestam cuidados de saúde, no âmbito do projeto "Ordem no Terreno"

Num sistema regional de saúde como o açoriano em que as diferenças de ilha para ilha se refletem nas culturas institucionais formando esse sistema, implica que a identificação dos problemas e as respostas mais adequadas dependam do conhecimento de cada uma das realidades. O conhecimento institucional apurado, em especial dos recursos disponível é essencial.

Ao entrar no último ano deste mandato, acentua-se cada vez mais o sentido do lema desta candidatura, "Seguimos Juntos, Cuidamos Juntos". Para uma intervenção de sucesso, é fundamental a proximidade com os membros e com as instituições, sendo a política de proximidade defendida desde o primeiro dia enriquecida com a realização de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP) em todas as ilhas, a todas as instituições, havendo *a posteriori* um trabalho de reflexão com os diversos interlocutores para uma eficaz correção das situações detetadas com carência.

ATIVIDADES:

- a) Manter a realização de VAEP a todas as instituições onde haja enfermeiros a exercer funções, dando especial atenção às ilhas da coesão;
- b) Criar momentos específicos em cada ilha para encontros coletivos com as diversas equipas e/ou individuais com os enfermeiros que o desejem;
- c) Promover um trabalho de proximidade máxima e regular com as entidades representativas do Sistema Regional de Saúde, no sentido de resolução dos problemas encontrados;
- d) Realização de um relatório bienal que explique as dificuldades encontradas, as necessidades identificadas e as propostas feitas, de forma a que no final desse tempo seja visível o esforço da OE na resolução das referidas situações.

2.5 - Desenvolver o Boletim Informativo da SRRAO

A divulgação entre os membros daquilo que é o dia a dia da SRRAO e dos Enfermeiros da região é crucial, inclusive no alcance de respeitar a ideia que defendemos, a união dos enfermeiros da região e promoção da Enfermagem.

ATIVIDADES:

- a) Criar um Boletim Informativo da SRRAO, com distribuição gratuita, eletrónica, a todos os membros, e em formato de papel nos serviços das instituições da região.

2.6 - Promover e desenvolver os serviços oferecidos pela SRRAO aos Membros

A OE, são os próprios Enfermeiros, sendo fundamental fazer chegar a todos os membros os serviços oferecidos pela Secção Regional dos Açores, com profissionalismo e com qualidade, tendo vindo a ser este o foco para a base do desenvolvimento que se tem vindo a fazer destes mesmos serviços. Pretende-se cumprir os estatutos da OE em representar todos os enfermeiros, auxiliando e dando suporte em questões fundamentais para a profissão.

Defendemos como fundamental a necessidade de continuar a desenvolver intervenções de apoio aos enfermeiros e também aos estudantes de enfermagem, no final do seu percurso formativo, nas questões profissionais do seu dia a dia e início de carreira, propomos potencializar esta área ainda mais.

ATIVIDADES:

- a) Desenvolvimento de um formulário a disponibilizar no *website* da OE de modo a orientar para a melhor forma de esclarecimento de dúvidas:
 - Gabinete de apoio presencial na sede;
 - Disponibilidade de resposta por *email*.
- b) Manter a dinamização dos espaços da sede da OE para uma maior abertura aos enfermeiros, nomeadamente disponibilizar o auditório para eventos formativos;

- c) Manter uma cultura de proximidade com os enfermeiros, nomeadamente através do projeto “Ordem no Terreno”, que permite estar junto dos mesmos, auscultando as suas necessidades e dúvidas e, deste modo, colaborar no processo de tomada de decisão perante processos de cuidados de saúde de enfermagem complexos que possam necessitar de resolução e orientações emanadas por parte da OE.

2.7 - Defender a revisão da regulamentação das Emergências Extra-hospitalares nos Açores

Após termos colocado na agenda política a importância da rede de Emergência Extra-hospitalar no contributo dos ganhos em saúde, surge a necessidade de rever o Regulamento do Serviço de Suporte Imediato de Vida (SIV) da RAA, publicado através da portaria n.º 79/2019 de 20 de novembro, uma vez que a OE não o considera de todo adequado à realidade da RAA. Assim, a SRRAOE propõe continuar com uma intervenção mais ativa e próxima.

ATIVIDADES:

- a. Dinamizar o grupo de trabalho dos enfermeiros nomeados pelo CDR, que desempenham funções nas equipas SIV, com o objetivo de contribuir para a revisão da regulamentação do serviço SIV na RAA;
- b. Desenvolver junto da Secretaria Regional da Saúde e Desporto (SRSD) diligência, no sentido de serem implementadas as alterações sugeridas pelos enfermeiros ao Regulamento do Suporte Imediato de Vida da RAA;
- c. Defender as dotações seguras de enfermeiros com Competência Acrescida Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar e estabelecer/orientar os enfermeiros no sentido de a adquirir;
- d. Avaliar com o Governo Regional as necessidades formativas, penosidade no exercício e funções e dificuldades efetivas no dia a dia dos enfermeiros;
- e. Defender as competências dos enfermeiros do Extra-Hospitalar.

2.8 - Defender e Exercício Profissional dos Enfermeiros nas Estruturas Residenciais Para Idosos e Unidades de Cuidados Continuados

Somos a crer hoje, ainda mais, que continuar a defender o exercício profissional dos enfermeiros nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) e Unidade de Cuidados Continuados (UCC) é urgente, de forma a poder identificar os ganhos da intervenção destes profissionais, ganhos tanto em qualidade na assistência aos utentes, bem como ganhos que contribuam para uma maior sustentabilidade do sistema e das instituições.

Mantemos como princípio que nas ERPI e UCC deverá existir uma equipa multidisciplinar de elevado nível de formação e preparação. Nesta equipa incluir-se-á o enfermeiro, o profissional com responsabilidades e competências para promoção da autonomia, vigilância de saúde, reabilitação, prevenção de complicações, garantia de qualidade de vida. Neste contexto, importa conhecer a realidade de funcionamento destas unidades, nomeadamente no que à presença de enfermeiros diz respeito. As pessoas que residem nestas unidades têm necessidades de cuidados de saúde permanentes, o que exige a presença do enfermeiro nas 24 horas do dia.

ATIVIDADES:

- a. Reforçar a posição junto da Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores e da SRSD no sentido de demonstrar a necessidade da igualdade de cuidados gerais e diferenciados nas ERPI e UCC;
- b. Renovar e promover a operacionalização do protocolo entre o Governo Regional e a SRRAAOE, no que diz respeito à implementação de padrões de qualidade para a prestação de cuidados de Enfermagem nas ERPI, através da implementação do protocolo conjunto firmado no primeiro ano de mandato, para a realização de ações de acompanhamento ao exercício da Enfermagem nas ERPI;
- c. Defender a equiparação dos enfermeiros do setor social aos do setor público, participando num diálogo próximo com os sindicatos, de forma a promover a revisão da convenção coletiva de trabalho das Misericórdias e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

2.9 - Avaliar o funcionamento dos Núcleos De Saúde Familiares

A Circular Nº 17 de 7/09/2015 emana diretrizes para a reorganização do modelo de funcionamento dos cuidados de saúde nas unidades de saúde de ilha por Núcleos de Saúde Familiares (NSF) - equipas transdisciplinares compostas por Enfermeiro de Família, Médico de Medicina Geral e Familiar e Administrativo.

Porquanto importa recuperar esta medida e perceber a realidade da operacionalização dos NSF nas diferentes unidades de saúde de ilha da RAA, estabelecendo *a posteriori* o melhor relacionamento com a organização e implementação do Enfermeiro de Família.

ATIVIDADES:

- a) Criar um grupo de trabalho para acompanhamento dos cuidados de enfermagem no contexto dos NSF;
- b) Planear com a SRSD uma reunião de trabalho para avaliação da implementação dos NSF;
- c) Validar o cumprimento dos critérios de reorganização dos cuidados de saúde e de enfermagem em particular;
- d) Compreender o impacto desta alteração nas equipas de enfermagem nas diferentes unidades de saúde de ilha da RAA, quanto à dinâmica de organização, à articulação entre os NSF e as diferentes áreas de referência, e à adequação dos rácios de enfermeiros;
- e) Identificar as necessidades formativas dos enfermeiros dos NSF, com vista à otimização da qualidade dos cuidados prestados e promoção da oferta formativa na área.

2.10 - Avaliar e colaborar na implementação do Enfermeiro de Família na RAA

Com a publicação em decreto legislativo regional sobre a criação do Enfermeiro de Família, conforme proposta da SRRAA, ficou demonstrado em sede própria que ao criar esta figura os ganhos para a saúde da população açoriana serão efetivos. Ao reorientar-se os cuidados de saúde para o seio da comunidade, iremos acrescentar-se qualidade, racionalização de custos, e o mais importante, maiores ganhos em saúde.

A família é o contexto que potencia as mudanças de comportamentos e a evolução da saúde, pelo que faz sentido ser esse o palco privilegiado da atuação do enfermeiro. Ademais, a existência de um Enfermeiro de

A
19
CF
HMS

Família promove um apoio fundamental às famílias que têm no seu domicílio doentes ou pessoas com algum grau de dependência ou incapacidade. O Enfermeiro de Família é um profissional de saúde de referência às suas famílias, presente, disponível, que atua nas diferentes fases da vida, desde o nascimento à velhice.

Foi demonstrado pela SRRAA em sede da Comissão dos Assuntos Sociais, na Assembleia Legislativa Regional dos Açores que a implementação do Enfermeiro de Família é um passo decisivo na reforma dos cuidados de saúde e para a implementação de uma real proximidade dos cuidados de saúde nos Açores. A comunidade política com poder de decisão nos Açores percebeu a importância e a mais valia da criação da figura do Enfermeiro de Família, sendo que em 18 de maio de 2021, na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, foi aprovado o Decreto Legislativo Regional n.º 19/2021/A, sendo agora necessário iniciar-se a sua implementação no terreno.

ATIVIDADES:

- a) Dinamizar a Comissão de Enfermeiros entretanto nomeados, peritos na área da saúde na comunidade com os seguintes objetivos:
- Refletir sobre o que é ser Enfermeiro de Família, tendo por base o Decreto Legislativo Regional n.º 19/2021/A;
 - Definir a área de atuação do Enfermeiro de Família;
 - Demonstrar os ganhos para a saúde da comunidade com a efetivação da presença deste profissional;
 - Elaborar uma proposta de projeto, para implementação do Enfermeiro de Família na região em instituições piloto;
 - Apresentar a proposta ao Governo Regional, demonstrando a mais valia da efetivação desse projeto.



3 ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DO ANO DE 2023

O EOE, com a redação que lhe conferiu a lei nº156/2015, de 16 de setembro, na alínea e) do nº2 do artigo 46º, determina que o CDR deve elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional, o Plano de Atividade e Orçamento para cada ano, até dia 1 de março do corrente ano.

Como pressupostos gerais para a elaboração do orçamento para 2023, e nomeadamente no que se refere a gastos e perdas, foi considerado o valor da taxa de inflação prevista para o ano em referência e simultaneamente o crescimento da atividade da SRRAOE, bem como, a especificidade arquipelágica que se traduz num exercício orçamental rigoroso.

Os orçamentos corrente e de investimento, foram elaborados em obediência ao princípio de equilíbrio orçamental.

3.1 - Pressupostos

Para a elaboração deste orçamento, considerou-se a demonstração de resultados referente ao exercício económico de 2022, assim como, as previsões de atividades e projetos para o ano corrente, tendo em conta, dentro do possível, a situação pandémica atual.

Consideramos que o melhor modelo para o funcionamento de uma secção regional, será integrado na OE no seu todo.

A estrutura de gastos e perdas assenta nas atividades que cada órgão se propõe desenvolver, na prossecução dos seus objetivos, delineados em consonância com o CDR sempre em prol da enfermagem e dos enfermeiros.

3.2 - Orçamento de Rendimentos e Ganhos

RENDIMENTOS	(Euros)			
	Encerramento 2022	Orçamento 2023	Variação Valor %	
. Prestações de serviços	315 536,53	317 990,15	2 453,62	0,78%
. Reversões Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	N/A
. Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros rendimentos e ganhos	4 430,02	0,00	-4 430,02	-100,00%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	201,28	200,00	-1,28	-0,64%
	320 167,83	318 190,15	-1 977,68	-0,62%

Tabela 3. Rendimentos

RENDIMENTOS DETALHADOS				(Euros)	
	Encerramento 2022	Orçamento 2023	Variação		
			Valor	%	
Prestações de serviços	315 536,53	317 990,15	2 453,62	0,78%	
. Quotização	313 621,03	315 490,15	1 869,12	0,60%	
. Emolumentos	1 915,50	2 500,00	584,50	30,51%	
. Formação	0,00	0,00	0,00	N/A	
. Acreditação	0,00	0,00	0,00	N/A	
Reversões Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	N/A	
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	N/A	
Outros rendimentos e ganhos	4 430,02	0,00	-4 430,02	-100,00%	
. Eventos	410,00	0,00	-410,00	-100,00%	
. Fotocópias	0,00	0,00	0,00	N/A	
. Material de divulgação	0,00	0,00	0,00	N/A	
. Rendas de propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	N/A	
. Correções relativas a períodos anteriores	69,99	0,00	-69,99	-100,00%	
. Patrocínios	450,00	0,00	-450,00	N/A	
. Reembolso viagens	0,00	0,00	0,00	N/A	
. Alienações	0,00	0,00	0,00	N/A	
. Outros	3 500,03	0,00	-3 500,03	-100,00%	
Juros, dividendos e outros rendimentos	201,28	200,00	-1,28	-0,64%	
. Juros obtidos	201,28	200,00	-1,28	100,64%	
	320 167,83	318 190,15	-1 977,68	-0,62%	

Tabela 4. Rendimentos detalhados

No que diz respeito aos rendimentos e ganhos, a maior fonte de receita da secção é a quotização. Para tal, consideramos um valor mensal de quota de 9€, um número total de membros ativos na SRRAOE de 2 357 e um número total de membros ativos na OE de 81 799 (valores do anuário estatístico da OE, fevereiro de 2022).

Importa ainda referir que a SRRAOE retém 30% da sua quotização e recebe 3% do total da quotização Nacional, como forma de permitir o funcionamento desta secção regional e garantir aos enfermeiros açorianos uma condição de igualdade, relativamente aos demais colegas das restantes secções.

Assim sendo, os rendimentos obtidos pela SRRAOE são maioritariamente dos serviços prestados, embora obtenha outros rendimentos poucos expressivos, nomeadamente, rendimentos relativos a juros e correções relativas a reversões.

No que diz respeito aos recursos humanos, haverá uma diminuição dos custos associado à saída de um funcionário de comunicação e imagem.

3.3 - Orçamento de Gastos e Perdas

GASTOS	(Euros)			
	Encerramento 2022	Orçamento 2023	Variação	
			Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	135 774,92	128 989,88	-6 785,04	-5,00%
. Gastos com o pessoal	157 595,97	160 000,00	2 404,03	1,53%
. Gastos por imparidade	3 002,59	2 900,00	-102,59	-3,42%
. Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	N/A
. Gastos de depreciação e de amortização	21 988,35	24 000,00	2 011,65	9,15%
. Outros gastos	690,72	1 000,00	309,28	44,78%
	319 052,55	316 889,88	-2 162,67	-0,68%

Tabela 5. Gastos

No que diz respeito aos gastos e perdas, prevê-se uma despesa total no valor de 316 889,88 €. A rubrica com maior peso nos gastos, é a de "Gastos com o Pessoal", que inclui gastos com os órgãos sociais e colaboradores. A rubrica fornecimento e serviços externos apresenta uma ligeira diminuição quando comparada com o ano anterior, em virtude deste ano não se realizar o Congresso de Enfermagem dos Açores.

Os valores relativos às depreciações e amortizações, estão consignados de acordo com a previsão de utilização de bens. Neste orçamento relevamos as correspondentes depreciações, nos termos da respetiva norma contabilística de relato financeiro.

3.4 - Orçamento de Investimento

INVESTIMENTOS - ATIVO FIXO TANGÍVEL	(Euros)	
	Encerramento 2022	Orçamento 2023
. Edifícios e outras construções	372 986,58	372 986,58
. Equipamento básico	0,00	0,00
. Terrenos e recursos naturais	106 914,37	106 914,37
. Equipamento administrativo	6 327,75	2 500,00
. Outros ativos fixos tangíveis e investimentos	5 473,60	1 000,00
	491 702,30	483 400,95

Tabela 6. Investimentos - Ativo fixo tangível

INVESTIMENTOS - ATIVO INTANGÍVEL		(Euros)
	Encerramento 2022	Orçamento 2023
Ativos intangíveis brutos		
. Programas de Computador e Desenvolvimento	1765,26	1 000,00
	1765,26	1 000,00

Tabela 7. Investimentos - Ativo fixo intangível

A realização do orçamento de investimento fica condicionada à garantia de manutenção de estabilidade financeira e depende da sua aprovação. No entanto, é importante garantir a continuidade de melhoria e otimizações dos recursos já existentes, através da renovação ou compra de novos equipamentos, garantindo sempre a procura pela melhor solução interna ou externa.

3.5 – Resultados

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS		(Euros)
		Orçamento 2023
RENDIMENTOS E GASTOS		
. Vendas e serviços prestados		317 990,15
. Subsídios à exploração		0,00
. Fornecimentos e serviços externos		-128 989,88
. Gastos com o pessoal		-160 000,00
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-2 000,00
. Provisões (aumentos/reduções)		0,00
. Outros rendimentos		200,00
. Outros gastos		-1 000,00
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		26 200,27
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-24 000,00
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		2 200,27
. Juros e gastos similares suportados		0,00
Resultado antes de impostos		2 200,27
. Impostos		-900,00
Resultado líquido		1 300,27

Tabela 8. Demonstração de resultados por naturezas

Este orçamento foi realizado com base em pressupostos e em informações de que o CDR era conhecedor e temos a convicção que será o mais aproximado da realidade.

Considerando o exposto no orçamento de rendimentos e ganhos, bem como o de gastos de perdas, estimamos que o resultado líquido será de 1 300,27 €.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolveu-se este Plano de Atividades procurando dar alcance a uma estratégia delineada, e que foi a base de uma proposta de mudança que formulamos aos Enfermeiros Açorianos há pouco mais de 3 anos.

Neste período de tempo, tudo foi realizado com o intuito de cumprir com esse projeto, não nos afastando jamais do foco em afirmar a Enfermagem dos Açores, numa mudança necessária, com o devido reconhecimento e valorização. Não foi somente um caminho, foi um imperativo moral por esta digna e nobre profissão, que é a arte do cuidar, a Enfermagem, só todos juntos conseguiremos continuar a valorizar-nos.

Ao entrarmos nesta última etapa desta caminhada, é somente a afirmação e consagração do rumo traçado, bem como, o desenvolvimento da profissão como um todo, no presente, mas acima de tudo para o futuro.

Com o presente Plano de Atividades, pretendemos assumir, a par dos enfermeiros, a continuidade da mudança iniciada há 3 anos. É desta forma que queremos dar resposta a essa mudança. Uma mudança interna para a profissão, mas em simultâneo, integradora e virada para o exterior, para a sociedade e para o cidadão.

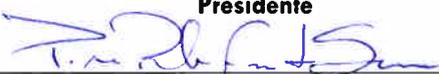
Caminharemos sempre na busca de promover cada vez mais, uma forte ligação aos seus membros, incentivando que estes se sintam e queiram envolver com a sua SRRAA e com a sua Ordem, neste exercício previsional pretende-se terminar uma caminhada realizada e alicerçar a trajetória tida, preparando para o que se seguirem as condições que não dispusemos no início.

Fomos o que somos e continuaremos a ser, consistentes, coerentes, práticos, inovadores, assertivos, dinâmicos, sem demagogias, verdadeiros. Podemos não fazer tudo, mas chegamos muito perto.

Temos uma certeza que reiteradamente vimos dizendo, fizemos pelos Açores, pelo SRS, pelos cidadãos, pela Enfermagem e por todos nós, Enfermeiros.

Aprovado por unanimidade em reunião ordinária do Conselho Diretivo Regional da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, no dia 10 de fevereiro de 2023

Presidente



Pedro Roberto Furtado Soares

Secretário



Ana Catarina Correia Simões

Tesoureiro



Tiago Miguel Luz Almeida

Vogal



Fernando Augusto Lachado Felgueiras

Vogal



Catarina Moura Freitas

ANEXO I

PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL



Parecer sobre a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2023

Aos membros da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros

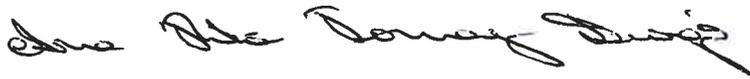
Nos termos estatuídos, o Conselho Fiscal Regional apresenta o seu parecer sobre a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2023, elaborado pelo Conselho Diretivo Regional.

Da análise ao Plano de Atividades e Orçamento para 2023, o Conselho Fiscal Regional é de parecer que merecem aprovação dos membros, quer o Plano, quer o Orçamento da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros para 2023, a apresentar à Assembleia Regional Ordinária, pelo Conselho Diretivo Regional.

Mais informámos que, de acordo com os dados disponíveis no documento, o Plano de Atividades e Orçamento para 2023 é exequível, traduzindo-se num conjunto de atividades que dignificarão a profissão de enfermagem.

Ponta Delgada, 13 de Fevereiro de 2023

Pel'O Conselho Fiscal Regional da
Secção Regional da Região Autónoma dos Açores,



Ana Rita Tomaz Diogo
Presidente



Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros

Rua Dr. Armando Narciso, n.º 2, 9500-185 Ponta Delgada

Telefone: +351 296 281 868

Email: sracores@ordemenfermeiros.pt

www.ordemenfermeiros.pt/acores



APÊNDICE 12

Plano de Actividades e Orçamento para o Ano 2023
Secção Regional da Região Autónoma da Madeira



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO **2023**

SECÇÃO REGIONAL
DA REGIÃO AUTÓNOMA
DA MADEIRA



in
Silva
Vau
A
Ara

CHAVE DE SIGLAS

- ACEPS – Associação Católica dos Enfermeiros e Profissionais de Saúde
- ACERAM – Associação Casa do Enfermeiro da Região Autónoma da Madeira
- CAT – Comissão de Atribuição de Títulos
- CDR – Conselho Diretivo Regional
- CDP – Créditos de Desenvolvimento Profissional
- CE – Conselho de Enfermagem
- CJ – Conselho Jurisdicional
- CJR – Conselho Jurisdicional Regional
- CIPE – Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem
- EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros
- GCIR – Gabinete de Comunicação e Imagem Regional
- PDVP – Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
- OE – Ordem dos Enfermeiros
- PPQCE – Programa de Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem
- RAA – Região Autónoma dos Açores
- RAM – Região Autónoma da Madeira
- SERAM – Sindicato dos Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira
- SIE – Sistemas de Informação em Enfermagem
- SRRAM-OE – Secção Regional da Região Autónoma da Madeira da Ordem dos Enfermeiros
- VAEP – Participação em Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional



nm
Cilba
Vua
A
A

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1- EXERCÍCIO PROFISSIONAL.....	4
1.1. Qualidade dos Cuidados e Condições para o exercício profissional	4
1.2. Desenvolvimento da reflexão ética e deontológica	4
2- DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL.....	5
2.1. Formação e Investigação em Enfermagem	5
2.2. Atribuição de Títulos Profissionais / Certificação de competências	5
3.1. Para com os Cidadãos.....	6
3.2. Para com os Enfermeiros.....	6
3.3. Para com o Poder Político	7
3.4. Atividades Estatutariamente Definidas.....	7
3.5. Gestão do Património e Recursos da Ordem	7
4 – COMUNICAÇÃO E IMAGEM	8
4.1. Para com os cidadãos:	8
4.2. Para com os Enfermeiros:	8
5 - ORÇAMENTO.....	10
Anexo 1 – Parecer do Conselho Fiscal Regional da Madeira	11



MM
C Silva
Vera
A
AT

INTRODUÇÃO

Entramos no último ano deste mandato, fortemente limitado pelo impacto da pandemia. A Ordem dos Enfermeiros, procurou ser de alguma forma um farol, e apoiar os enfermeiros perante o imenso desconhecido com que nos deparamos.

Neste período procuramos alertar, negociar e exigir que, as instituições de saúde e os decisores políticos assegurassem as condições estruturais e os recursos necessários de modo a garantir a segurança e efetiva regulação do exercício profissional de qualidade, e para que as pessoas possam receber cuidados cada vez mais efetivos, de qualidade e valor. Em 2023, procuramos continuar a trilhar esse caminho.

A grande mobilização de todos os enfermeiros na proteção da saúde da população perante a pandemia, veio também alterar de forma impactante o quotidiano pessoal e profissional dos membros da Ordem dos Enfermeiros. Nunca como agora, a profissão alcançou esta visibilidade, aos olhos de toda a sociedade e até os *media* e comunicação social.

Pretendemos assim capitalizar toda essa visibilidade positiva, seja nos meios de comunicação, nas redes sociais, e a perspetiva da sociedade, por forma a contribuirmos para uma efetiva mudança cultural sobre a real importância da profissão e o seu mandato social.

Neste sentido SRRAM-OE, elabora o plano de atividades e orçamento para o ano de 2023. Acreditamos que a confiança na organização se conquista com muito trabalho, princípios sólidos e atitude.

O presente documento sintetiza as principais atividades a desenvolver pela SRRAM-OE ao longo de 2023, adaptadas à atual realidade de pandemia e alinhado com as orientações contempladas no Programa de ação para o mandato de 2020-2023, em observância do disposto na alínea a) do número 2 do Artigo 46.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (EOE).

O mesmo alicerça-se em 4 eixos estratégicos, que o norteia:

1. Exercício Profissional
2. Desenvolvimento Profissional
3. Mandato Social da Profissão
4. Comunicação e Imagem

No último capítulo, apresentaremos o orçamento para 2023, que confere o cabimento orçamental para a implementação do plano de atividades proposto.



MM
Cilva
Vera
A
Oter

1- EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Na “defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem”, a OE tem por missão assegurar, na esfera da regulação profissional, a qualidade e segurança dos cuidados de Enfermagem prestados aos cidadãos, bem como a melhoria das condições para o exercício profissional e da garantia do controlo do exercício.

1.1. Qualidade dos Cuidados e Condições para o exercício profissional

Atividades a desenvolver:

- Colaboração e elaboração de Pareceres e Pronúncias acerca dos Cuidados de Enfermagem;
- Participação nos grupos de trabalho para o acompanhamento do Exercício Profissional que se verifique adequado à RAM;
- Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP), aconselhamento aos colegas e elaboração dos respetivos relatórios e recomendações;
- Articulação com os Colégios de Especialidade, no acompanhamento do exercício das especialidades em enfermagem;
- Acompanhamento e participação na implementação do Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional (PDVP) e Idoneidade Formativa do Contextos da Prática Clínica.

1.2. Desenvolvimento da reflexão ética e deontológica

- Realização de reuniões de Conselho Jurisdicional Regional, ordinárias e extraordinárias quando se justificar;
- Participação da PCJRM nas reuniões de CJ, ordinárias e plenário do CJ da 2ª Secção;
- Colaboração na elaboração de enunciados de posição e pareceres;
- Instrução dos processos de averiguações, disciplinares de *leges artis*, disciplinares de quotas, ou conciliação das partes, no âmbito da sua esfera de competências;
- Apoio aos colegas, serviços / instituições, sobre questões ético - deontológicas, em atividades ou sessões informativa, e sempre que solicitado;



ww
Cilla
Vua
ff
Cabe

- Sessões com os finalistas / recém-licenciados em enfermagem, sobre as funções dos Conselhos Jurisdicionais e sobre os aspetos inerentes ao Código Deontológico dos Enfermeiros.

2- DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

O fomento do desenvolvimento profissional, compreende a área da formação e da Investigação em Enfermagem, ao encontro da prossecução das atribuições da OE, previstos no ponto 3, alíneas o); p) e q) do Artigo 3.º do Estatuto.

2.1. Formação e Investigação em Enfermagem

- Realização de eventos formativos periódicos, acreditados pela OE, versando os vários domínios da prestação de cuidados e especialidades, formação e investigação, em áreas consideradas estratégicas e prioritárias na RAM;
- Participação em atividades de âmbito nacional, relativas à investigação e à formação em Enfermagem, divulgando-as e adaptando-as às especificidades e contextos da RAM;
- Organização e operacionalização do Congresso Insular de Enfermagem | Madeira – Porto Santo, a decorrer entre 27 e 29 de abril de 2023, pela primeira vez na Ilha do Porto Santo
- Dinamização da apresentação de trabalhos científicos, através de pósteres e comunicações orais, no Congresso Insular de Enfermagem e deliberar apoio à participação no Congresso Insular de Enfermagem, aos enfermeiros da RAM que submetam trabalhos que sejam aprovados pela Comissão Científica.

2.2. Atribuição de Títulos Profissionais / Certificação de competências

- Apoio administrativo, orientação e acompanhamento dos novos membros, que se candidatem à atribuição de títulos profissionais de enfermeiro e enfermeiro especialista;
- Apoio administrativo, orientação e acompanhamento no processo de certificação de competências diferenciadas e avançadas, dos enfermeiros proponentes;
- Dinamização de sessões informativas sobre os processos e requisitos de candidatura aos títulos / competências.



WW
Cilka
Vua
A
Cete

3 - MANDATO SOCIAL DA PROFISSÃO

Inclui os aspetos inerentes às relações com o cidadão, com os enfermeiros e com as organizações profissionais, bem como, com o poder político e cooperação com outras associações profissionais.

3.1. Para com os Cidadãos

Atividades a desenvolver:

- Representação da OE em eventos para que seja convidada, assim como, em atividades de natureza científica, profissional ou associativa;
- Dinamização e participação em efemérides associadas à saúde;
- Reuniões com os próprios cidadãos, ou associações representativas, sempre que solicitado.

3.2. Para com os Enfermeiros

Atividades a desenvolver:

- Assinalar o Dia Internacional do Enfermeiro 2023, conjuntamente com a celebração dos 25 anos da Ordem dos Enfermeiros, dinamizando uma cerimónia de homenagem aos membros;
- Divulgação da dinâmica e funções da OE junto dos alunos finalistas do curso de Enfermagem;
- Realização do acolhimento, integração e cerimónia de vinculação dos novos Enfermeiros recém-formados;
- Dinamização da 2ª Edição do Orçamento Participativo da SRRAM-OE, para a implementação de projetos apresentados por enfermeiros;
- Prospecção e análise de novas propostas de protocolos com empresas para benefício dos membros e divulgação pelos meios eletrónicos;
- Dinamização de atividades de lazer e de índole cultural, para convívio e interação social entre os membros da SRRAM-OE.



MM
Silva
Jaca
J

3.3. Para com o Poder Político

Atividades a desenvolver:

- Participação em comissões ou grupos de trabalho no domínio da saúde e assuntos sociais;
- Emissão de pareceres junto da 5ª Comissão Especializada em Saúde e Assuntos Sociais
- Reunião com os Partidos Políticos, perante o processo eleitoral de 2023, das legislativas regionais;
- Acompanhamento da construção de novas estruturas de Saúde, designadamente o novo hospital, Centros de Saúde e Unidade Local de Saúde do Porto Santo.

3.4. Atividades Estatutariamente Definidas

Atividades a desenvolver:

- Realização de reuniões ordinárias com os membros dos diferentes Órgãos, de acordo com a periodicidade estatutária e regimentar;
- Realização da Assembleia Regional ordinária e extraordinária se necessário;
- Implementação do Processo Eleitoral para os Órgãos Estatutários, para o 7º Mandato da OE: 2024-2027;
- Dinamização da Cerimónia da Tomada de Posse dos Novos Órgãos empossados, em dezembro de 2023;
- Reuniões para operacionalização da passagem de testemunho / dossiers pendentes à nova equipa eleita.

3.5. Gestão do Património e Recursos da Ordem

Atividades a desenvolver:

- Gestão dos recursos humanos, de acordo com as linhas programáticas nacionais e especificidades regionais;
- Aplicação de procedimentos relativos à saúde ocupacional aos colaboradores, de acordo com a legislação em vigor;
- Implementação do programa de formação dos colaboradores;
- Reparação e manutenção de estruturas e reavaliação das contratações de fornecimentos externos em termos de custo/benefício sempre que necessário;



nn
Cilva
Vaca
A
C

- Instalação de sistema de videovigilância e renovação do sistema de intrusão no edifício sede da SRRAM-OE;
- Acompanhamento do processo autoconsumo energético do edifício, e venda da energia elétrica excedente;
- Inventário, abate e eliminação de material e equipamento obsoleto diverso existente na SRRAM.

4 – COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Atendendo à crescente necessidade social e laboral referente à criação de circuitos de informação fluídos e eficazes, a dinamização do Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI), tem por objetivo promover a imagem institucional assegurando a sistematização e implementação de uma política de informação e comunicação, interna e externa, multicanal. Deste modo acredita-se que o GCI contribuirá para uma maior valorização e proximidade da Enfermagem para com os cidadãos e para com os Enfermeiros, garantindo a coerência da imagem institucional, e preservando os valores inerentes da Ordem dos Enfermeiros.

4.1. Para com os cidadãos:

- Estabelecimento de relações de colaboração e intercâmbio informativo com os meios de comunicação social em geral, e em especial com os de expressão regional e local;
- Presença assídua nas redes sociais e divulgação *online* das atividades, redes sociais para assinalar as diferentes efemérides.

4.2. Para com os Enfermeiros:

- Intervenção e participação nos canais de comunicação social regional;
- Dinamização de campanhas multimédia, de recolha de testemunhos profissionais, de diferentes áreas de intervenção / especialidades de enfermagem;
- Registo audiovisual e fotográfico de ações promovidas pela Ordem dos Enfermeiros;



- Divulgação de atividades através dos meios eletrónicos disponíveis (Website, Facebook, Instagram, Youtube);
- Dinamização do *microsite* da Secção Regional, com publicação de notícias referentes aos eventos da SRRAM-OE;
- Elaboração e publicação das *Newsletters* eletrónicas, via email mensais;
- Envio de mensagens de felicitações em épocas festivas aos membros da ordem.

Aprovado em reunião do Conselho Diretivo Regional de 13 de fevereiro de 2023

O Conselho Diretivo Regional da SRRAM-OE

Enf. Nuno Neves
Presidente

Enf. Cláudia Silva
Secretário

Enf. Vera Pestana
Tesoureira

Enf. Sílvio Freitas
Vogal

Enf. Cátia Neves
Vogal



*Maria
Cristina
Jorge
de
Almeida*

ORÇAMENTO 2023

SECÇÃO REGIONAL
DA REGIÃO AUTÓNOMA
DA MADEIRA



Nota prévia

O Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, com a redação que lhe conferiu a Lei n.º 156/2015, de 16 de Setembro, na alínea e) do n.º 2 do artigo 46º, determina que o Conselho Diretivo Regional deve elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o orçamento para cada ano até dia 1 de Março do corrente ano.

Como pressupostos gerais para a elaboração do orçamento para 2023 e nomeadamente no que se refere aos gastos e perdas, foi considerado o valor da taxa de inflação prevista de 5,8% para o ano em referência e simultaneamente o crescimento da atividade da Secção Regional da Região Autónoma da Madeira (SRRAM), em particular no cumprimento das suas atribuições regionais e no geral no cumprimento dos desígnios da Ordem dos Enfermeiros.

Os orçamentos correntes e de investimento pretendem refletir a concretização do Plano de Atividades para o ano de 2023 da SRRAM e foram elaborados em obediência ao princípio do equilíbrio orçamental.

ORÇAMENTO CORRENTE

RENDIMENTOS e GANHOS

As rubricas dos “Rendimentos e Ganhos” encontram-se apresentadas no quadro abaixo, sendo que o total dos rendimentos e réditos orçamentados para o ano de 2023 perfazem um total de 328.890,00 euros. Dos totais orçamentados, prevê-se um aumento pouco significativo em relação os valores executados em 2022, verificando-se que a principal fonte de receita é a quotização dos membros.

	(Euros)		
	Execução 2022	Orçamento 2023	Varição Valor
Prestações de serviços	321 303,13	327 900,00	6 596,87
Quotização	318 456,13	325 000,00	6 543,87
Emolumentos	2 847,00	2 900,00	53,00
Reversões de Perdas por imparidade por dividas a receber	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	886,24	900,00	13,76
Microprodução de Energia	888,38	900,00	11,62
Correcções relativas a períodos anteriores	-2,14	0,00	2,14
Outros	0,00	0,00	0,00
Juros obtidos	83,29	90,00	6,71
	322 272,66	328 890,00	6 617,34



WV
Célia
Vera
ff
etc

GASTOS E PERDAS

No que concerne aos “gastos e perdas” previstos para o ano de 2023 e em concordância com as atividades constantes do Plano de Atividades, estes totalizam um montante 327.110,00€.

	(Euros)		
	Execução 2022	Orçamento 2023	Varição Valor
Fornecimentos e serviços externos	124 328,87	150 600,00	26 271,13
Gastos com o pessoal	102 934,41	122 000,00	19 065,59
Perdas por imparidade por dívidas a receber	3 066,12	3 500,00	433,88
Provisões do exercício	23 000,00	0,00	-23 000,00
Outros gastos	7 907,22	5 010,00	-2 897,22
Impostos	6,08	10,00	3,92
Insuficiência para estimativa de impostos	15,33	0,00	-15,33
Outros não especificados	178,80	0,00	-178,80
Subsídios, donativos, bolsas de estudo	7 707,01	5 000,00	-2 707,01
Gastos de depreciação e de amortização	44 846,58	46 000,00	1 153,42
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0
	306 083,20	327 110,00	21 026,80

Na estrutura de “gastos e perdas” a rubrica de “fornecimentos e serviços externos” é uma das que maior relevância apresenta, pois é aquela que reflete a quase totalidade dos gastos para a execução do Plano de Atividades da secção regional em 2023.

No que respeita à rubrica de “gastos com pessoal”, o número médio de colaboradores da SRRAM é de 5, estando uma funcionária ausente, no entanto encontra-se orçamentado o gasto para a eventualidade de contratação de uma colaboradora para reposição do posto de trabalho da funcionária que está ausente por incapacidade temporária para o trabalho.

No “fornecimento e serviços externos” destacam-se, entre outras despesas, os gastos com os serviços especializados, nomeadamente assessorias técnicas, com a conservação e reparação, as comunicações e com as deslocações e estadias referentes ao desenvolvimento das atividades mencionadas no plano de atividades a decorrer em 2023.



ORÇAMENTO 2023

MN
Silva
Joa
fl
da

	(Euros)		
	Execução	Orçamento	Variação Valor
Serviços Especializados			
Trabalhos Especializados	30 908,68	37 000,00	6 091,32
Publicidade e Propaganda	4 497,43	5 000,00	502,57
Vigilância e Segurança	1 364,30	1 500,00	135,70
Honorários	21 162,38	22 300,00	1 137,62
Conservação e Reparação	12 168,18	13 000,00	831,82
Serviços Bancários	620,55	700,00	79,45
	70 721,52	79 500,00	8 778,48
Materiais			
Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	0,00
Livros e Documentação Técnica	638,33	700,00	61,67
Material de Escritório	2 966,24	3 200,00	233,76
Artigos para Oferta	8 497,42	9 000,00	502,58
Material Informático	0,00	0,00	0,00
Outros	779,87	800,00	20,13
	12 881,86	13 700,00	818,14
Energias e fluidos			
Eletricidade	2 523,32	2 800,00	276,68
Combustíveis	161,26	300,00	138,74
Água	5 045,89	5 300,00	254,11
	7 730,47	8 400,00	669,53
Deslocações, estadas e transportes			
Deslocações e Estadas	21 704,51	37 000,00	15 295,49
	21 704,51	37 000,00	15 295,49
Serviços diversos			
Rendas e Alugueres	1 659,98	1 800,00	140,02
Comunicação	2 778,21	3 000,00	221,79
Seguros	1 703,47	1 800,00	96,53
Despesas de Representação	5 078,35	5 300,00	221,65
Limpeza, Higiene e Conforto	70,50	100,00	29,50
Outros	0,00		0,00
	11 290,51	12 000,00	709,49
	124 328,87	150 600,00	26 271,13

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

	(Euros)		
	Execução 2022	Orçamento 2023	Variação Valor
Resultado antes de Imposto	16 189,46	1 780,00	-14 409,46
Imposto	-914,01	-500,00	414,01
RESULTADO LÍQUIDO	15 275,45	1 280,00	-13 995,45

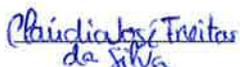
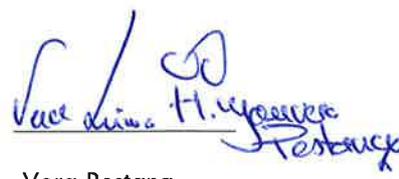
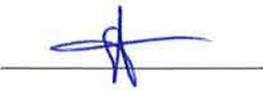


Considerando o exposto anteriormente e tendo por base a execução de todas as atividades previstas para o ano de 2023 estima-se um resultado líquido positivo para o exercício em referência no valor de 1.280,00€. Os reduzidos resultados orçamentados para 2023 deve-se essencialmente ao aumento da taxa de inflação e aos gastos com o Congresso Insular de Enfermagem Madeira-Porto Santo que terá um orçamento previsto de 45.000,00€ e que será suportado na íntegra pela SRRAM.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

	(Euros)		
	Execução 2022	Orçamento 2023	Variação Valor
Edifício e outras construções	4 245,60	5 000,00	754,40
Equipamento administrativo	9 418,95	5 000,00	-4 418,95
Equipamento Básico	679,98	1 000,00	320,02
Outros activos fixos tangíveis	798,97	3 000,00	2 201,03
Activos intangíveis	1 864,86	5 000,00	3 135,14
Total	17 008,36	19 000,00	1 991,64

Em 2023, prevê-se pequenos investimentos que sejam necessários para a manutenção do bom funcionamento da SRRAM.

Conselho Directivo Regional		
Presidente	Secretária	Tesoureira
 Nuno Neves	 Cláudia Silva	 Vera Pestana
Vogal	Vogal	
 Sílvio Freitas	 Cátia Neves	



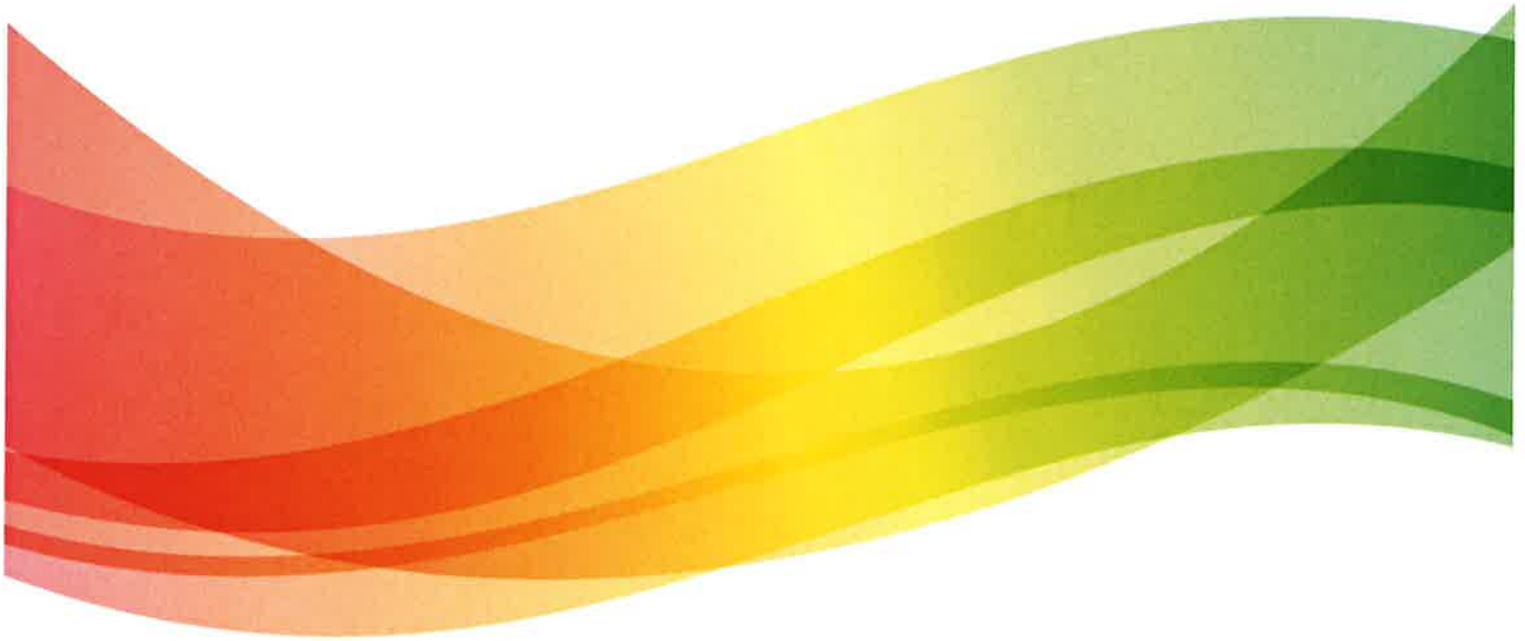
www.ordemdosenfermeiros.pt

ANEXO



nm
Silva
Vaca
A
Ara

ANEXO





mm
Câmara
Vice
A
A

Anexo 1 – Parecer do Conselho Fiscal Regional da Madeira

Ex.ma Senhora
Presidente da Mesa da Assembleia Regional da Secção Regional da Madeira da Ordem dos
Enfermeiros
Ex.mos Membros da Secção Regional da Madeira da Ordem dos Enfermeiros

Assunto: Parecer sobre Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023.

Nos termos estatuídos o Conselho Fiscal Regional apresenta o seu parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023, elaborado pelo Conselho Diretivo Regional.

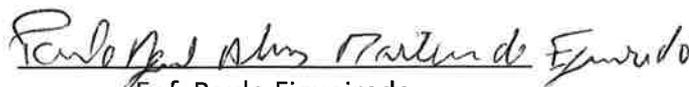
Parecer

Da análise do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2023, depois de obtidas informações complementares, o Conselho Fiscal Regional aprovou por unanimidade emitir parecer favorável, quer ao Plano, quer ao Orçamento para o ano de 2023 da Ordem dos Enfermeiros da Secção Regional da Madeira, a apresentar à Assembleia Regional pelo Conselho Diretivo Regional.

Mais informamos que, de acordo com os dados disponíveis, o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023 parece-nos ser exequível, sendo traduzível num conjunto de atividades que irão dignificar e fortalecer a profissão, recomendando a sua aprovação na Assembleia Regional prevista para 28 de fevereiro de 2023.

Funchal, 15 de fevereiro de 2023.

O Conselho Fiscal Regional


Enf. Paulo Figueiredo

Presidente


Enf. Marisela Marques

Vogal


Enf. Nélío Rodrigues

Vogal

NW
Cristina
Viana
da
Silva

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

2023

SECÇÃO REGIONAL
DA REGIÃO AUTÓNOMA
DA MADEIRA

WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/MADEIRA



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO **2023**

ORDEM DOS
ENFERMEIROS

WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT

